



A RESTAURAÇÃO DO

DNIA

Wesley Rocha, Elaine Garcia & Jonathas Amorim

SUMÁRIO

AGRADECIMENTO	03
PREFÁCIO	04
INTRODUÇÃO	06
CAPÍTULO 1	09
<i>A RESTAURAÇÃO DO DNA</i>	
CAPÍTULO 2	21
<i>CURA DA MENTE</i>	
CAPÍTULO 3	74
<i>ALIMENTAÇÃO E O DNA</i>	
CAPÍTULO 4	95
<i>RAIZ DE AMARGURA NO DNA</i>	
CAPÍTULO 5	105
<i>RAIZ DO ORGULHO IMPREGNADA NO DNA DO HOMEM</i>	
CAPÍTULO 6	117
<i>RAIZ DA AVAREZA NO DNA</i>	
CAPÍTULO 7	136
<i>LILITH E A DISTORÇÃO DO DNA</i>	
CAPÍTULO 8	155
<i>CATIVEIROS DO DNA</i>	
APÊNDICE	173
<i>TRONOS E AS SUAS INFLUÊNCIAS NO DNA</i>	

AGRADECIMENTO

Nosso agradecimento é unicamente ao Autor e Consumador da nossa Fé, Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, que por Sua graça nos deu o ministério de ajudar pessoas a saírem das cadeias da iniquidade. Nossa gratidão é de mesmo sermos pecadores e completamente dependentes e carentes constantes da obra da cruz como todos nossos irmãos, Deus nos chamou para este ministério tão lindo da Cura e Libertação.

A Ele toda a Glória, todo Poder e toda a Honra para todo sempre.
Te amamos mais que tudo Abba.

PREFÁCIO

Este livro foi escrito por 3 pastores que trabalham com Cura e Libertação, Pr. Wesley Rocha, Pr. Jonathas Amorim e Pra. Elaine Garcia. Suas experiências e pesquisas nesta área foram depositadas com amor e temor a Deus neste livro. Pastor Wesley, casado com Priscilla Rocha, é líder presidente do Ministério Chaves do Reino, é discípulo da Dra. Neuza Itioka, da qual andou com ela por 18 anos, aprendendo e viajando pelo Brasil e exterior ministrando e ensinando sobre Batalha Espiritual, cura e libertação. Pastor Jonathas é casado com a Pra. Marina Amorim, pai de 2, pastor presidente da Igreja Tenda da Glória e vice-presidente do Ministério Chaves do Reino, é teólogo e psicólogo por formação, exerce a profissão paralelamente com seu chamado ministerial pastoral. Pastora Elaine é casada com o Pastor Sidnei de Oliveira, mãe de 2 e é líder da intercessão do Ministério Chaves do Reino.

Este livro tem como objetivo trazer luz para o tema da “Libertação e o DNA”. A abordagem do livro é como uma apostila, para que quem participe do Seminário DNA tenha uma base escrita, bíblica e técnica para se apoiar em cada em cada palestra, e ao terminar o seminário possa ter em mãos um veículo memorial de cada assunto que foi tratado no seminário.

Eu costumo dizer que o pós-seminário é muito importante para todos os seminaristas, no sentido de colocar em prática todo o conhecimento adquirido no seminário, não só, mas também de testemunhar as libertações que ocorreram, continuar o ciclo de cura que foi aberto no seminário, porém o mais importante é habilitar a fé através da Palavra de Deus, entendendo sobre este assunto da libertação do DNA. E esta é a maior finalidade deste livro! Você tem em mãos um manual de libertação do DNA, para te ajudar a lembrar e continuar entendendo como Deus pode te trazer liberdade de todas as iniquidades que te afligiam.

Nas páginas deste livro, encontram-se os segredos da libertação espiritual, desvelados com profundidade bíblica com foco na batalha espiritual. Aqui, exploramos os mistérios ocultos do DNA, não como mero código genético, mas como uma ponte entre o físico e o espiritual. A jornada que se inicia com estas palavras aponta os leitores seminaristas a uma transformação profunda e duradoura.

Ao mergulhar nestas páginas, você, leitor seminarista corajoso, encontrará uma trilha da luz de Jesus que o conduzirá a um entendimento mais profundo de si mesmo, onde há separação com Deus por causa do pecado e da iniquidade que está impregnada no DNA. Descobrirá que, por

meio do DNA, podemos acessar camadas ocultas de nossa alma, encontrar liberdade para fluirmos nos planos de Deus e despertar dons e potenciais que nunca imaginamos possuir.

A leitura deste livro, juntamente com a participação do Seminário DNA, não apenas expandirá seus horizontes, mas também abrirá portas para a cura interior, a sabedoria e a libertação, que estavam retidos no reino espiritual por falta de conhecimento bíblico nesta área da batalha espiritual e a libertação através do DNA.

Assim, convido-o a abrir este livro com o coração aberto e disposto, pois ele é um tesouro de sabedoria que o levará a uma jornada de descobertas interiores profundas e à libertação espiritual que tanto anseia. Prepare-se para desvendar os segredos do DNA que residem em seu âmago, pois a busca pela verdadeira essência de sua alma começa aqui.

Pr. Wesley Rocha, fundador e presidente do Ministério Chaves do Reino.

INTRODUÇÃO

Uma vez que ouviram falar de Jesus e foram ensinados sobre a verdade que vem dele, livrem-se de sua antiga natureza e de seu velho modo de viver, corrompido pelos desejos impuros e pelo engano. Deixem que o Espírito renove seus pensamentos e atitudes e revistam-se de sua nova natureza, criada para ser verdadeiramente justa e santa como Deus. Efésios 4:21-24

A libertação do DNA, é uma revelação que Deus vem nos dando a alguns anos, e sabíamos que em alguma hora Deus nos mandaria aprofundar, escrever e ministrar com mais afinco este tema.

Deus começou a me mostrar em certas ministrações que quando tocávamos no assunto DNA nas renúncias, as pessoas eram sobrenaturalmente libertas de forma diferente, e quando isso começou acontecer repetidamente, comecei a orar e pedir mais revelação para Deus sobre este assunto. Já fazíamos libertação das maldições hereditárias, mas ainda não era o suficiente, mas aparentemente faltava algo. E Deus começou a nos fazer perceber que além das maldições espirituais, havia consequências fisiológicas impregnadas no DNA. A Bíblia já tinha dado o código, mas a revelação não tinha sido liberada na profundidade para nós.

Farei que haja inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência (serpente) e o descendente dela. Ele lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar".
Gênesis 3:15

Neste verso fica claro que existem na genética humana duas sementes diferentes, a da serpente (representação de satanás), e a de Adão, criado por Deus. Esta semente entrou em Adão e Eva através do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Vemos a consequência dessas sementes nos primeiros filhos de Adão e Eva, Caim e Abel. Gêmeos, porém, diferentes principalmente em seu caráter. Abel amava e obedecia a Deus, Caim era maligno.

Não sejamos como Caim, que pertencia ao maligno e assassinou seu irmão. E por que o assassinou? Porque Caim praticava o mal, e seu irmão praticava a justiça. 1 João 3:12

João disse que Caim pertencia a satanás. Então chamo a atenção dos irmãos para essas informações bíblicas, sobre dois irmãos que eram filhos legítimos de seus pais, mas espiritualmente tinham pais diferentes, Caim tinha como pai satanás, e Abel tinha Deus com seu pai. A explicação é a semente do mal que entrou no DNA de Adão e Eva, porém eles foram criados com a semente perfeita do Deus Pai.

Caim se entregou aos códigos caídos da semente do mal e assumiu a filiação e as atitudes da serpente. E assim toda a humanidade está impregnada com essas descendências.

Filhinhos, não deixem que ninguém os engane a este respeito: quando uma pessoa faz o que é justo, mostra que é justa, como ele é justo. Mas, quando continua a pecar, mostra que pertence ao diabo, pois o diabo peca desde o início. Por isso o Filho de Deus veio, para destruir as obras do diabo. 1 João 3:7,8

Por isso que Jesus derramou seu sangue na cruz, porque só um sangue perfeito sem pecado poderia sobrepor e destruir tal semente.

A libertação do DNA precede a todo um fundamento bíblico, onde devemos confessar colocando luz em nossos pecados e os pecados dos nossos antepassados que estão impregnados como informação em nosso DNA, renunciar e pedir para o Senhor apagar nossa iniquidade.

*Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do teu amor. Por causa da tua grande compaixão, **apaga as manchas de minha rebeldia. Lava-me de toda a minha culpa purifica-me do meu pecado. Pois reconheço minha rebeldia; meu pecado me persegue todo o tempo.** Pequei contra ti, somente contra ti fiz o que é mau aos teus olhos. Por isso, tens razão no que dizes, e é justo teu julgamento contra mim. Salmos 51:1-4*

SOBRE O DNA

O DNA, ou ácido desoxirribonucleico, é a molécula que contém as instruções genéticas usadas no desenvolvimento e funcionamento de todos os organismos vivos. Cada indivíduo herda uma combinação única de DNA de ambos os pais, que determina características físicas e, em certa medida, comportamentais. A hereditariedade refere-se à transmissão dessas características genéticas de uma geração para a próxima.

Estudos têm mostrado que variações da personalidade podem ser influenciadas tanto por fatores genéticos quanto ambientais. De acordo com uma pesquisa da Gazeta do Povo, variações da personalidade podem ser passadas de pais para filhos, destacando a mistura de influência genética e ambiental.

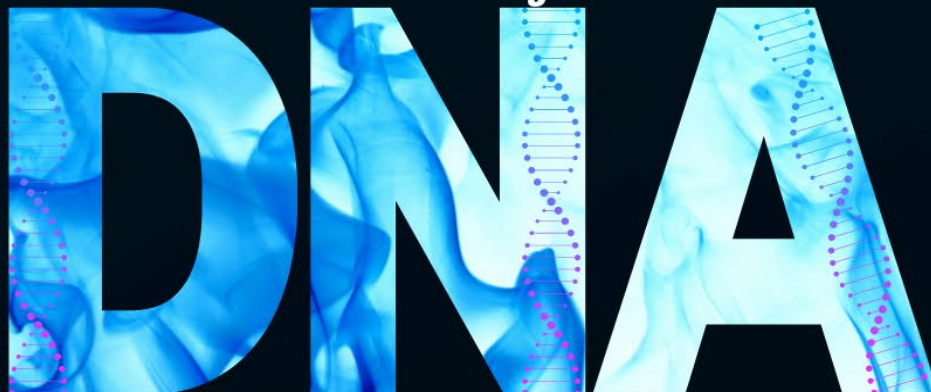
A epigenética estuda mudanças na função dos genes que não envolvem alterações na sequência do DNA. Segundo o UOL, hábitos podem atuar diretamente no DNA, e essas alterações epigenéticas podem ser repassadas para as próximas gerações. Isso sugere que nossas ações e experiências podem ter implicações genéticas duradouras.

Pesquisas recentes, como as citadas pela BBC, indicam que experiências traumáticas podem deixar marcas no DNA que são transmitidas para as gerações futuras. Isso sugere que traumas e experiências adversas podem ter efeitos genéticos, influenciando o comportamento e a saúde mental dos descendentes.

O ambiente familiar desempenha um papel crucial na formação do caráter e personalidade dos filhos. A Escola da Inteligência destaca que o comportamento e as atitudes dos pais têm uma grande influência na formação do caráter dos filhos, reforçando a ideia de que a genética e o ambiente estão intrinsecamente ligados.

A interação entre genética e ambiente é complexa e ainda não totalmente compreendida. No entanto, é evidente que tanto o DNA quanto as experiências vividas desempenham papéis cruciais na formação da personalidade e do caráter. À medida que a pesquisa avança, é provável que descubramos ainda mais sobre como nossas experiências podem moldar nosso DNA e, por sua vez, influenciar as gerações futuras.

A RESTAURAÇÃO DO



CAPÍTULO 1

Por Wesley Rocha

A RESTAURAÇÃO
DO DNA



A RESTAURAÇÃO DO DNA

*Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão". Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus os abençoou, e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Enchem e subjuguem a terra. **Gênesis 1:26-28***

Deus criou o homem, e colocou nele sua imagem e semelhança. Deus imprimiu no DNA humano, a partir de Adão suas características, temperamentos, personalidades, aspecto físico e emocional, beleza etc. Deus quis fazer um ser idêntico a Ele. E nós, seres humanos, somos a única raça no universo idêntica ao Eterno.

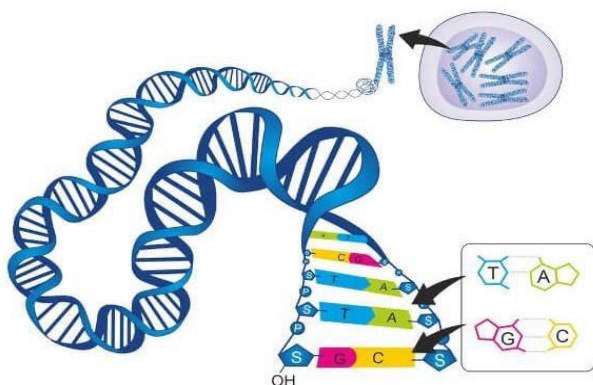
Neste ensino, nosso interesse é mostrar como Deus formou o nosso DNA, e esse foi corrompido pela iniquidade dos anjos caídos, como isso se sucedeu pela história e qual foi o plano de Deus para a restauração do DNA corrompido.

A importância desse entendimento é relevante demais nesse tempo, porque estamos vivendo os últimos dias nessa terra, e o plano de satanás desde o começo foi corromper a genética humana, e hoje a maior luta que a igreja está vivendo, é a restauração do corpo de Cristo através da restauração do DNA que foi corrompido. E o plano de satanás hoje é que o DNA humano seja cada vez menos parecido com o original, o do Eterno.

Vamos discorrer cada ponto com detalhes.

A CIÊNCIA DO DNA

O DNA (ácido desoxirribonucleico) é um tipo de ácido nucleico relacionado com o armazenamento e transmissão das informações genéticas.

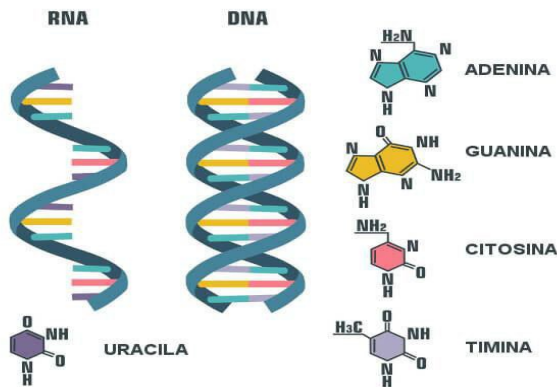


O DNA é um ácido nucleico encontrado, geralmente, na forma de dupla-hélice. A função do DNA é armazenar e transmitir as informações genéticas.

Funciona como molde para a síntese da molécula de RNA. O DNA, portanto, é fundamental para a síntese de

proteínas, uma vez que contém as informações que comandam a síntese de RNA, e o RNA coordena a produção desses polipeptídios (DNA → RNA → Proteína). Diferença entre RNA e DNA:

O DNA apresenta duas fitas, mas o RNA possui fita simples.



A probabilidade de sequências genéticas a partir dessas proteínas é infinita, é praticamente impossível um ser humano ser igual ao outro. Cada indivíduo tem sua sequência genética, a partir da informação que recebeu de seus pais. Mãe e pai com informações genéticas completamente diferentes um

do outro e cada um com uma carga de informações em seu DNA de centenas de centenas de antepassados em uma sequência extremamente complexa.

Enfim, todo o DNA contido nas estruturas celulares de um corpo organizado compõe o genoma, ou seja, ele é a totalidade dos genes presentes em um ser vivo; se comparado a um longo roteiro, entretido por informações detalhadas que orientam o desenvolvimento do organismo que o contém e são legadas aos seus herdeiros, pode-se imaginar uma vasta obra, com incalculáveis páginas e palavras. O genoma do homem apresenta 46 cromossomos, dispostos em duplas, compondo na composição final 23 pares, dos quais metade é transmitida pela linhagem paterna, através do espermatozoide, e a outra metade é legada pela esfera materna, por meio de seus óvulos. No interior dos cromossomos estão abrigados os genes – calcula-se a existência de aproximadamente 130 mil genes. Neles é elaborado o reservatório de proteínas, essenciais para a estruturação dos organismos vivos.

O DNA DE DEUS

Quando se vê um sistema tão complexo e com uma grande quantidade de informações como o DNA, surge a pergunta: “De onde vem essa informação?”

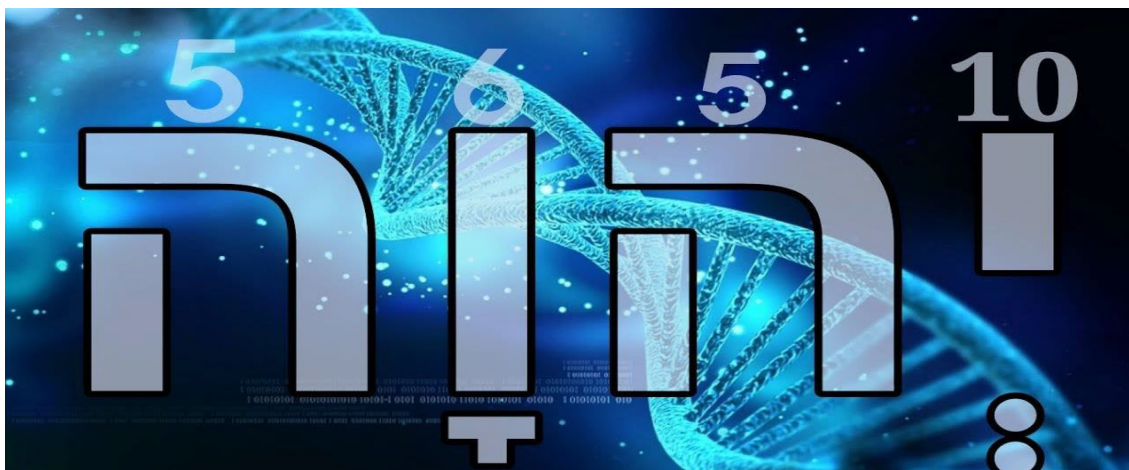
*Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criaram. **Gênesis 1:27***

Todo autor e criador, quando cria algo, deixa sua assinatura para que todos saibam que foi ele quem criou. Deus fez isso com o ser humano,

criado a sua imagem e semelhança.

Os cientistas descobriram que nas moléculas, nas menores partículas do nosso DNA, há uma sequência numérica que se repete em qualquer DNA formada pelos números: 10, 5, 6, 5.

Quando transportados para o hebraico, a língua mais antiga, que apresentava os números como letras, o resultado dessa combinação dessa numeração é: JAVÉ ou, como sabemos, DEUS.



DESORDEM GENÉTICA – CIÊNCIA

A mutação gênica é caracterizada por alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões dos genes. Essa condição pode produzir novas características nos portadores da mutação.

Na mutação gênica pode ocorrer substituição, eliminação ou inserção de uma ou várias bases na cadeia de DNA.

A mutação cromossômica refere-se a qualquer alteração no número ou estrutura dos cromossomos.

Mutações estruturais: São alterações que afetam a estrutura dos cromossomos, ou seja, o número ou o arranjo dos genes nos cromossomos.

Podem ser classificadas em alguns tipos:

- **Deficiência ou deleção:** quando falta um pedaço ao cromossomo;
- **Duplicação:** quando o cromossomo tem um pedaço repetido;
- **Inversão:** quando o cromossomo tem um pedaço invertido;
- **Translocação:** quando um cromossomo tem um pedaço proveniente de um outro cromossomo.

Qualquer dessas desordens genéticas, modificam o DNA original. A mutação promove

O aparecimento de novos alelos, o que pode alterar a expressão de um determinado fenótipo. Essa situação promove a variabilidade genética e pode favorecer ou prejudicar a adaptação de uma espécie.

DESORDEM GENÉTICA – A LUZ DA PALAVRA

Para entendermos a desordem genética, precisamos entender onde ela começou, e o porquê começou.

Um ser chamado Lúcifer (nome dado pela Vulgata após a sua queda), quis ser igual a Deus. Só pensou ser igual a Deus, e Deus o destituiu do seu cargo e o eliminou de sua presença. Esse ser arrastou a terça parte do céu junto com ele e se tornaram anjos caídos cheios de iniquidade, veja o que a Bíblia diz:

Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado. Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o determinei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes.

*Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou iniquidade em você. Por meio do seu amplo comércio, **você encheu-se de violência e pecou**. Por isso eu o lancei em desgraça para longe do monte de Deus, e eu o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes. Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Por isso eu o atirei à terra; fiz de você um espetáculo para os reis.*

*Por meio dos seus muitos pecados e do seu comércio desonesto você profanou os seus santuários. Por isso fiz sair de você um fogo, que o consumiu, e eu reduzi você a cinzas no chão, à vista de todos os que estavam observando. Todas as nações que o conheciam ficaram chocadas ao vê-la; chegou o seu terrível fim, você não mais existirá' ". **Ezequiel 28:13-19***

*Como **você caiu dos céus**, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como **foi atirado à terra**, você, que derrubava as nações! Você que dizia no seu coração: "Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; **serei como o Altíssimo**". **Isaías 14:12-14***

Nestes dois textos de Ezequiel 28 e Isaías 14, temos o claro entendimento que antes da criação, esse ex-querubim ungido guardião da glória de Deus, o mais belo, inteligente e poderoso dentre os anjos, se encheu de orgulho e quis ser igual a Deus. Ele só pensou e foi lançado fora da habitação de Deus. Foi lançado na terra.

Após esse episódio, vemos a criação se desenrolar e Deus cria um ser, exatamente igual a Ele. Imagine que Lúcifer queria ser igual a Deus e foi lançado fora da presença Dele, e então Deus cria no lugar onde ele foi jogado, um ser exatamente igual ao que ele queria ser. Deus criou o homem e assinou sua criação em seu DNA como vimos.

No jardim onde foi colocado o homem, o querubim caído estava lá, em forma de serpente agora. Neste jardim havia duas arvores em especial, a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.

*E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado. E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. **Gênesis 2:7-9***

Deus deu uma ordem para que Adão e Eva não comecessem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Mas desobedeceram e comeram. E foi aqui que tudo começou.

O homem começou sua queda na desobediência, e se encheu da iniquidade. Que iniquidade?

Essa árvore continha o conhecimento iníquo de satanás e seus demônios. O pecado entrou no homem através da “comida”. Ao comerem aquele fruto, Adão e Eva se encheram do conhecimento que fez os anjos caídos serem extirpados da presença de Deus. O DNA do homem recebeu a informação iníqua de satanás e seus demônios. E então a perfeição de Deus no homem foi corrompida.

O Homem também foi banido da presença de Deus. Porém com uma diferença. Deus tinha desde antes da criação, um plano redentivo para resgatar o homem, por amor a sua criação.

*Mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês. **1 Pedro 1:19,20***

A desordem genética começou através de um alimento proibido por Deus. Ali o homem recebeu uma carga de informações do pecado querubínico, e a queda do homem resultou o afastamento da semelhança e da imagem de Deus.

Cada vez mais longe de Deus e mais perto dos anjos caídos, o homem perdeu a essência do Eterno.

DNA DOS ANTEPASSADOS

*E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom. E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. **Gênesis 1:24,25***

Entendam bem isso, pois é a própria revelação do Espírito Santo para nossas vidas:

Até o versículo 25, Deus fala em espécie, genética e genes. Mas, na criação do homem, o Pai prepara algo sobrenatural, profetizando que o homem é segundo a Sua própria imagem e semelhança! Ou seja, nós possuímos a genética, os genes, a origem, o gênero, do próprio Deus! E, se nós possuímos a genética do próprio Deus, viemos do Seu interior! Nós somos um pedaço do próprio Deus! Nós carregamos a genética do Criador dos céus e da terra! Aleluia!

Isso pode ser difícil para o homem natural compreender, mas não há questionamentos: nós somos a espécie de Deus! O Pai nos criou segundo a Sua própria espécie, segundo o Seu gênero, a Sua maravilhosa e poderosa genética! Deus é maravilhoso!

Porém, ocorreu um distúrbio em meio ao plano da genética divina. Satanás, traiçoeiramente, implantou a semente, o gene, do pecado na humanidade, através da semente da incredulidade. Isso afetou tragicamente toda a estrutura genética – ou o DNA – divino na terra. Acolhendo essa semente, o homem mudou geneticamente o plano de Deus e modificou os seus gens, passando a gerar descendentes imperfeitos e cheios de pecados, segundo sua própria espécie pecaminosa.

*Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida [que possui o gen, a semente, da eternidade], e coma e viva eternamente [em pecado, com um gen pecaminoso], O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado. **Gênesis 3:22,23***

Mas, no versículo 15 desse mesmo texto de Gênesis 3, ocorre algo lindo e maravilhoso! Deus lança sobre satanás uma palavra profética de que chegaria um dia em que, em meio a uma geração corrompida geneticamente pelo pecado, Ele enviaria um homem, com uma genética estrita e puramente divina, gerado pelo próprio Espírito Santo, que deveria nascer de uma mulher, mas que derramaria todo o seu sangue – berço do seu DNA – sobre a terra, e mudaria a estrutura genética de todo aquele que nele crescesse, que Ele sim é o próprio Filho de Deus, descendente do Pai, o unigênito do Altíssimo. Poranto, Deus prometeu que enviaria um com sua própria genética, que possuiria Seus próprios gens, para trazer o homem de volta a sua origem genética! Isso é maravilhoso!

*E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. **Gênesis 3:15***

Observe novamente Deus citando a genética, falando sobre semente, gens, gênero, origem. Essa profecia se cumpriu em Jesus Cristo, o unigênito de Deus, que veio a se tornar o primogênito entre muitos irmãos, de todo aquele que crê em Seu poderoso Nome, Jesus Cristo, o Rei dos reis, e Senhor dos senhores! Aleluias!

Mas para chegar em Jesus Cristo, Deus precisou mover nas gerações humanas, pois a terra se corrompeu, devido à semente da incredulidade, do pecado, que multiplicou a iniquidade sobre a face da terra. Coisa terrível! Logo, Deus se arrependeu de ter criado o homem, tão falho geneticamente, ou melhor dizendo, corrompido em sua estrutura genética, e pensou em destruir toda a terra com o fruto de suas sementes. Mas, percorrendo Seus olhos como chamas de fogo pela Terra, Deus encontra um que, inexplicavelmente, manteve a estrutura genética divina: um homem chamado Noé.

Deus vendo a depreciação da sua criação, se arrependeu de ter criado o homem.

*Então o Senhor arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra; e isso cortou-lhe o coração. Disse o Senhor: "Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, os homens e também os animais grandes, os animais pequenos e as aves do céu. Arrependo-me de havê-los feito". A Noé, porém, o Senhor mostrou benevolência. Esta é a história da família de Noé: Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus. **Gênesis 6:6-9***

No texto vemos Deus traçando o plano de eliminar toda população da terra por causa do pecado e da mutação genética.

Deus separou na terra 8 pessoas, Noé, seus filhos e suas esposas.

*Esta é a história da família de Noé: Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus. Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. Ora, a terra estava corrompida aos olhos de Deus e cheia de violência. Ao ver como a terra se corrompera, pois toda a humanidade havia corrompido a sua conduta, Deus disse a Noé: "Darei fim a todos os seres humanos, porque a terra encheu-se de violência por causa deles. Eu os destruirei juntamente com a terra. Você, porém, fará uma arca de madeira. **Gênesis 6:9-14***

Resumidamente, a Terra se encontrava tão corrompida pelos gens pecaminosos, que foi preciso enviar um dilúvio para devastar todas as criaturas geneticamente corrompidas. Deus estava tentando começar novamente, uma nova espécie, uma nova geração de pessoas, através de Noé, de uma nova semente. Possuindo uma genética relativamente límpida, este poderia perpetuar uma espécie de justos, segundo a sua própria espécie, segundo a sua descendência. Mas, infelizmente, o gen pecaminoso que se encontrava na estrutura de seu DNA se manifestou e Noé embriagou-se, ficando literalmente nu no interior de sua casa. Mas, o

pior de tudo foi Noé ter amaldiçoado sua própria descendência. Ao amaldiçoar sua própria descendência, ele amaldiçoou sua semente. Entre eles, se encontrava Canaã, seu filho. Uma vez amaldiçoado pelo poder da palavra, da profecia, de um justo, toda a descendência de Canaã tornou-se estéril espiritualmente.

Logo, Deus precisava levantar uma nova geração, pois ao final de sua vida, Noé falhou em sua missão de perpetuar uma geração de justos. Logo, o Pai chama a Abraão, que gerou a Isaque, que gerou a Israel (Jacó). Por isso, a Palavra de Deus clama pelo Todo Poderoso como o Deus de Abraão, Isaque e Israel (Jacó). Uma geração que possui o DNA, os gens divinos, as sementes celestiais. Mas, Abraão cometeu um erro ao implantar sua semente divina em um solo completamente estéril. Ele implantou seu gen em uma mulher que não era sua própria esposa, que gerou a Ismael, descendência completamente corrompida, de onde surgiu toda uma geração inimiga do povo de Deus. Hoje, eles constituem os muçulmanos.

Portanto, essa questão de genética, de descendência, é muito séria. Por esse motivo Deus não desejava que o povo de Israel, escravo por mais de 400 anos no Egito, ao chegar na terra prometida, a terra de Canaã, misturasse sua genética com outros povos, ou seja, solos estéreis. Mas, infelizmente, isso não aconteceu.

Enfim, Deus levanta Davi, filho de Jessé, para reinar em Israel, como um homem segundo o Seu coração, possuidor da Sua genética (Atos 13:22). Jessé é descendência de Abraão, Isaque e Israel. Jesus Cristo é descendência de Davi (Romanos 1:3). Por isso, o Filho do Deus Vivo, Jesus Cristo, é chamado de filho de Davi (Lucas 18:38,39), de raiz de Jessé (Isaías 11:10).

O SANGUE

Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra. Ele que nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue. Apocalipse 1:5

Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados. Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz. Colossenses 1:13,14,19,20

Em tudo que existe no universo, não há nada mais poderoso e edificado que o poder no “Sangue de Jesus”, o Filho amado de Deus. Desde o primeiro homem (Adão), que contaminou toda a humanidade com o seu pecado original, nenhuma substancia conseguiu restaurar o universo e em especial o homem, a não ser o Sangue de Cristo, que foi crucificado, morte e ressurreto ao terceiro dia. Somente Ele é capaz de restaurar vidas,

lares destruídos, curar enfermidades. A terra recebeu o sangue de vários homens santo, porém nada aconteceu. Mas quando o Sangue de Jesus verteu sobre o chão, o véu do Templo foi rasgado de alto a baixo, que por sinal no Velho Testamento ninguém poderia ver o Santuário a não ser o Sumo Sacerdote; e o véu tinha uma média de 13 (treze), centímetros na malha tecida, e rasgou-se como uma folha de papel. E muitos outros fenômenos precederam a esse evento maravilhoso.

Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus entregou o espírito. Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram. Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados. E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

Mateus 27:50-53

O que há de mais belo na hematologia, é o sangue como a primeira substância a se formar nos seres humanos e últimos a morrer juntamente com o coração. Segundo o estudo da embriologia, a criança se forma com a presença do sangue paterno. O que recebemos grandes benefícios no Sangue do nosso salvador Jesus Cristo. A humanidade bem sabe que Jesus nasceu do poder sobrenatural do Espírito Santo de Deus. Vamos fazer uma analogia e ver de um ângulo Bíblico e biológico a formação genética; entendemos que o Sangue que corria nas veias de Cristo era o Sangue do próprio Deus.

Mesmo sendo gerado no ventre da virgem Maria, Jesus jamais precisou do sangue da sua mãe, sendo diferente das outras crianças humanas. Observe que Jesus não nasceu de uma relação sexual, como a humanidade. Mas, por obra do Espírito Santo, o que o fez um homem sem pecado. Se Jesus recebesse a intervenção humana com certeza Ele receberia a influência do pecado original. Sabendo que Maria recebeu grande mérito, sendo vaso escolhido por Deus para abrigar o pequeno messias durante o período gestacional e parto. A Bíblia nos relata claramente que Jesus jamais pecou, nem tão pouco os seus olhos viram corrupção; se o Senhor nasceu pela obra Divina, embora Ele tenha precisado do ventre de Maria, Era o próprio Deus manifestado em carne a todas as nações, para que a raça humana tomasse conhecimento da salvação eterna. Cristo não nasceu do pecado, nos provando que Ele era o segundo Adão, que resgatou a coroa perdida pelo primeiro Adão no jardim do Éden. No livro da Gênesis no segundo capítulo, que Deus fez Adão da terra; e quanto a Jesus Cristo, Ele o encarnou por graça do Espírito Santo, sendo o Jesus Cristo o Deus encarnado e habitando entre todos os moradores da terra. Em linguagem simples, toda a evidencia Bíblica prova que se o Sangue de Jesus tivesse cruzado ao sangue de Maria, história da

salvação estaria sem poder, chegando ao ponto de todo pecador ficar condenado eternamente.

O Sangue de Jesus é completamente divino, sem a corrupção genética caída.

A CARNE

Todavia, aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem dele comer. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo".
Então os judeus começaram a discutir exaltadamente entre si: "Como pode este homem nos oferecer a sua carne para comermos?" Jesus lhes disse: "Eu lhes digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. Todo o que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Todo o que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa. Este é o pão que desceu do céu. Os antepassados de vocês comeram o maná e morreram, mas aquele que se alimenta deste pão viverá para sempre". João 6:50-58

A carne de Jesus, trás o poder restaurador do nosso DNA, desde Noé, o plano de Deus era restaurar o DNA caído. Depois de 400 anos de escravidão, Deus mandou o povo para o deserto, e ali todos os dias o povo comia do Maná que descia todos os dias. A ordem era que ninguém tivesse mais nenhum contato com outra pessoa a não do arraial de Israel, o povo de Deus. Todas as vezes que alguém desobedecia neste âmbito o povo era punido, vejamos um exemplo:

Enquanto Israel estava em Sitim, o povo começou a entregar-se à imoralidade sexual com mulheres moabitãs, que os convidavam aos sacrifícios de seus deuses. O povo comia e se prostrava perante esses deuses. Assim Israel se juntou à adoração de Baal-Peor. E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel.
E o Senhor disse a Moisés: "Prenha todos os chefes desse povo, enforque-os diante do Senhor, à luz do sol, para que o fogo da ira do Senhor se afaste de Israel".
Então Moisés disse aos juízes de Israel: "Cada um de vocês terá que matar aqueles que dentre os seus homens se juntaram à adoração de Baal-Peor".
Um israelita trouxe para casa uma mulher midianita, na presença de Moisés e de toda a comunidade de Israel, que choravam à entrada da Tenda do Encontro.
Quando Finéias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, viu isso, apanhou uma lança, seguiu o israelita até o interior da tenda e atravessou os dois com a lança; atravessou o corpo do israelita e o da mulher. Então cessou a praga contra os israelitas. Mas os que morreram por causa da praga foram vinte e quatro mil. E o Senhor disse a Moisés: "Finéias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, desviou a minha ira de sobre os israelitas, pois foi zeloso, com o mesmo zelo que tenho por eles, para que em meu zelo eu não os consumisse. Diga-lhe, pois, que estabeleço com ele a minha aliança de paz. Dele e dos seus descendentes será a aliança do sacerdócio perpétuo, porque ele foi zeloso pelo seu Deus e fez propiciação pelos israelitas". O nome do israelita que foi morto com a midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma família simeonita.
E o nome da mulher midianita que morreu era Cosbi, filha de Zur, chefe de um clã midianita. O Senhor disse a Moisés: "Tratem os midianitas como inimigos e matem-nos, porque trataram vocês como inimigos quando os enganaram no caso de Peor e de Cosbi,

*filha de um líder midianita, mulher do povo deles que foi morta quando a praga que enviei por causa de Peor". **Números 25:1-18***

Essa é a história de Finéias, que por amor ao Senhor, impediu que o DNA caído se espalhasse na comunidade, e por isso Deus fez uma aliança eterna com Ele.

AQUI ENTENDEMOS COMO É IMPORTANTE PARA DEUS QUE NOSSO DNA SEJA LIMPO E PERMANEÇA PURO.

A CEIA

Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim".

Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, sempre que o beberem, em memória de mim".

*Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha. **1 Coríntios 11:23-26***

A CEIA É UM ATO PROFÉTICO QUE DEUS NOS DEU COMO PRESENTE ATRAVÉS DE JESUS. TODA VEZ QUE TOMAMOS A CEIA, ESTAMOS RECEBENDO A INFORMAÇÃO DO DNA DE JESUS EM NÓS.

É um ato espiritual, que tem efeito no corpo, na alma e no espírito.

Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças (restauração do DNA físico), contudo nós o consideramos castigado por Deus, por ele atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades (DNA espiritual); o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados (Alma).

Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós

*(Todo DNA caído). **Isaías 53:4-6***

Concluindo, Deus tem cura em todos os âmbitos para nós. Mas a cura mais tremenda e poderosa, é o resgate do nosso DNA, até termos completamente o DNA de Jesus em nós.

A RESTAURAÇÃO DO **DNA**

CAPÍTULO 2

Por Wesley Rocha

CURA DA MENTE



CURA DA MENTE

O estudo sobre o movimento Nova Era somente torna-se compreensível quando feito no contexto das profecias bíblicas, pois os propósitos desse movimento dizem respeito aos acontecimentos profetizados por Jesus e os apóstolos.

Entre as profecias de grande importância para a nossa época encontram-se os acontecimentos que estão preditos em 2Ts 2, o qual trata resumidamente da vinda do Senhor e da nossa reunião com ele (arrebatamento) e da vinda do homem do pecado, ou seja, do anticristo. Dentre esses assuntos, destacam-se os seguintes fatos:

- a) A época em que tudo isso sucederá será a época da apostasia, isto é, pessoas irão abandonar sua fé bíblica tradicional e seguirão doutrinas estranhas, inspiradas por demônios. (2Ts 2:3) (1Tm 4:1);
- b) O anticristo pretende ser muito mais do que um líder político mundial, ele pretende ser adorado como sendo Deus. (2Ts 2:4) (Ap 13:8);
- c) O meio utilizado para convencer a humanidade da divindade do anticristo será mediante sinais e maravilhas. (2Ts 2:9) (Ap 13:13-14) (Mt 24:24);
- d) Haverá, antes de este homem assumir o governo sobre o mundo, um tempo de preparo em segredo. (mistério) (2Ts 2:7);
- e) Os elementos que preparam este governo, e próprio governo, persistirão por um curto período, sendo depois destruído. (2Ts 2:8) (Ap 13:5) (Ap 19:19,21);
- f) Lemos ainda, em Ap 13:11,18, que o anticristo terá uma pessoa especial para promover o seu governo e o ensino sobre a sua deidade.

Agora, irmãos, vamos esclarecer algumas coisas a respeito da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e de nosso encontro com ele. Não se deixem abalar nem assustar tão facilmente por aqueles que dizem que o dia do Senhor já começou. Não acreditem neles, mesmo que afirmem ter recebido uma visão espiritual, uma revelação ou uma carta supostamente enviada por nós. Não se deixem enganar pelo que dizem, pois esse dia não virá até que surja a rebelião e venha o homem da perversidade, aquele que traz destruição. Ele se exaltará e se oporá a tudo que o povo chama de "deus" e a todo objeto de culto, e até se sentará no templo de Deus e se fará passar por Deus. Não se lembram de que eu lhes falei disso tudo quando estive aí?

E vocês sabem o que o está detendo, pois ele só pode ser revelado quando sua hora chegar. Pois essa perversidade já opera secretamente e permanecerá em segredo até que se afaste aquele que a detém. Então o homem da perversidade será revelado, mas o Senhor Jesus o matará com o sopro de sua boca e o destruirá com o esplendor de sua vinda. Esse homem virá para realizar o trabalho de Satanás, com poder, sinais e falsas maravilhas, e com todo tipo de mentira perversa para enganar os que estão caminhando

para a destruição, pois se recusam a amar e a aceitar a verdade que os salvaria. Portanto, Deus fará que sejam enganados, e eles crerão nessas mentiras. Então serão condenados por ter prazer no mal em vez de crer na verdade.

2 Tessalonicenses 2:1-12

Enquanto a Igreja de Cristo se prepara para o glorioso encontro com Ele nos ares, através do arrebatamento, o movimento denominado "Nova Era" (ou New Age, em inglês) está preparando o mundo para a chegada e o reinado do Anticristo.

A Nova Era é a artimanha de satanás para preparar a mente humana para a chegada do reino do anticristo. Não existe a possibilidade do anticristo se estabelecer sem que antes invista no engano e na sistematização da mente humana. Através da satanização da cultura, artes, mídia, economia, religião, família, educação e tecnologia, o inferno não conseguiria implantar o sistema do anticristo.

O espírito do anticristo está na terra desde a queda de Lúcifer e dos anjos que caíram com ele. O plano é enganar! O primeiro plano foi enganar Adão e Eva, e continua enganando até hoje. A implantação do reinado do anticristo vem de eras. A Nova Era faz parte deste plano, mas é apenas parte.

Satanás através da Nova Era, quis trabalhar especificamente a demonização da mente humana, através das práticas exotéricas e místicas, a partir das religiões orientais. Quando se tem a mente de uma pessoa tomada, você tem o controle dela. A partir do momento que se tem o controle de uma pessoa, se pode controlar outras pessoas através de apenas uma pessoa, e através de práticas específicas, satanás ensina técnicas a seus discípulos que já estão controlados para tomar a mente de outros, e essa cascata de empoderamento se torna uma rede poderosa de manipulação e controle da mente humana.

Ao longo do tempo, essas práticas satanizadas, foram se tornando cada vez mais parte do cotidiano do ser humano. E hoje satanás conseguiu enganar ao ponto de tais práticas serem tão parte do dia a dia do ser humano, que a humanidade não conseguiria mais viver sem. Este é o grande engano!

A estratégia é tomar todo intelecto, mente, vontade, emoções, memórias, consciência, afeição e raciocínio. Todas as partes de uma alma humana! Vamos nesta aula falar das técnicas e práticas da Nova Era que são responsáveis para que a mente humana, em todas essas dimensões sejam completamente tomadas, controladas e manipuladas.

FILOSOFIA DA NOVA ERA

Trata-se de um movimento de abrangência mundial que tem se caracterizado pelo uso dos meios de comunicação para divulgar as suas ideias malignas e anticristãs. O conhecimento sobre o referido movimento evita sermos envolvidos ou influenciados pelas ideias e conceitos que são ensinados por ele.

O que é "Nova Era?" É um movimento religioso que traz no seu contexto geral uma fusão de religiões orientais e ocidentais como: Gnose, Espiritismo, Esoterismo, Astrologia, Ufologia, Parapsicologia, Misticismo, Baháismo, Hinduísmo, Maçonaria, Rosa Cruz, Hare Krishna, Mormonismo, Budismo, Seicho-No-Ie, Perfect Liberty, Ciência Cristã, Cultura Racional e tantas outras. É um movimento basicamente espírita onde se dá muita ênfase à reencarnação e às falsas doutrinas. A Bíblia denuncia e alerta sobre esse desvio da verdade conforme se lê em II Timóteo 4: 3 e 4.

Pois virá o tempo em que as pessoas já não escutarão o ensino verdadeiro. Seguirão os próprios desejos e buscarão mestres que lhes digam apenas aquilo que agrada seus ouvidos. Rejeitarão a verdade e correrão atrás de mitos. 2 Timóteo 4:3-4

Qual é o plano da "Nova Era" e o que na verdade pretende? Preparar o caminho para a chegada iminente do Anticristo.

Filhinhos, chegou a hora final. Vocês ouviram que o anticristo está por vir, e muitos anticristos já apareceram. Por isso sabemos que chegou a hora final. 1 João 2:18

Precisamos ficar atentos! Estabelecer uma nova religião mundial. Ensinam que todo os caminhos levam a Deus. A Bíblia refuta esse ensinamento: *Jesus disse:*

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode vir ao Pai senão por mim. João 14:6.

São contrários ao cristianismo e ensinam que a "era de peixes" terminou com a vinda de Jesus, e agora estão aguardando a "era de aquários".

CARACTERÍSTICAS DA FILOSOFIA DA NOVA ERA:

- Deus é uma energia cósmica
- A humanidade é divina
- Buscam o equilíbrio energético: Uma das idéias básicas da Nova Era é que toda a realidade visível, incluindo o homem, se reduz a uma "energia cósmica". Segundo isso, enquanto o cosmos estiver em fase evolutiva, sua energia se manifesta de muitas formas: uma pedra, o vento,

a mente humana etc. Supostamente há coisas, lugares e exercícios que podem aumentar nossa capacidade e nosso controle dessa energia (carregar um cristal de quartzo, visitar uma pirâmide ou outro lugar "sagrado" o dia de um equinócio primaveral, realizar certas posturas de yoga etc).

- Despertar o “deus” que cada um tem dentro de si
- Todos indivíduo é um “deus”
- É basicamente espiritismo.
- Dão muita ênfase à reencarnação: Todos os homens vivem muitas vidas, vão se reencarnando uma e outra vez até alcançar a nova consciência e dissolver-se na força divina do cosmos.
- Tratamento da saúde através de práticas espirituais – Medicina Alternativa
- Praticam a "possessão demoníaca" de forma sutil e enganosa.
- O engano é aceito como sendo verdade.
- O Ecumenismo (união de todas as religiões) é o coração da religião "Nova Era". Com a frase "todas as religiões levam a Deus" os adeptos desse movimento avançam preparando as bases, o terreno para o "Mistério Babilônico" (Apocalipse 17: 5). Em I Timóteo 4:1, lemos a respeito, onde o apóstolo Paulo afirma que essa religião é doutrina de demônios que nasce de mentes cauterizadas.

O Espírito afirma claramente que nos últimos tempos alguns se desviarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios, que vêm de indivíduos hipócritas e mentirosos, cuja consciência está morta. 1 Timóteo 4:1-2

- Ensinam que não há pecado.
- Procuram, de forma sutil e bem engendrada, infiltrar ideias heréticas nas igrejas evangélicas usando para isto os meios de comunicação, principalmente a televisão e a internet.
- Agem através de livros, revistas, jornais, rádios, televisão, internet, roupas e até perfumes.
- Usam também a música para atrair e enganar.
- O típico da Nova Era é o espírito de individualismo que permite a cada quem formular sua própria verdade religiosa, filosófica e ética.
- A foco da Nova Era é a mente de cada pessoa. A nova era vem trabalhando a muito tempo para arraigar a mente da humanidade, para estabelecer a era de aquário. Vejam o que eles dizem: A "era de Aquário" será fruto de uma nova consciência nos homens. Todas as terapias e técnicas da Nova Era pretendem criar esta consciência e acelerar a vinda da era de aquário.

- Desenvolvem poderes sobrenaturais: O homem vai se dar conta de seus poderes sobrenaturais e saberá que não há nenhum deus fora de si mesmo.

- Não existe nem o bem nem o mal: Cada homem, portanto, cria a sua própria verdade. Não há bem e mal, toda experiência é um passo para a consciência plena de sua divindade.

- O universo é um ser vivo etéreo, e o consideram um "deus": O universo é um ser único e vivo em evolução ao pleno conhecimento de si e o homem é a manifestação de sua auto-consciência.

- A natureza é um ser consciente, então é uma deusa: A natureza também é parte do único ser cósmico e, portanto, também participa de sua divindade. Tudo é "deus" e "deus" está em tudo.

- Todas as religiões são iguais e, no fundo, dizem o mesmo.

- Há "mestres" invisíveis que se comunicam com pessoas que já alcançaram a nova consciência e os instruem sobre os segredos do cosmos.

- Completamente adeptos da astrologia: As antigas técnicas de adivinhação e o espiritismo sempre provocaram a curiosidade das pessoas. A Nova Era tem assinalado um renascimento do interesse no ocultismo, a magia, a astrologia e as práticas mediúnicas. São correntes que pretendem dotar ao homem de poderes mentais e espirituais sobrenaturais e colocá-lo como dono absoluto de seu próprio destino. A Nova Era apaga as distinções entre matéria e espírito, entre o real e o imaginário, entre o possível e o impossível. Mas nenhum esforço da Nova Era conseguirá conciliar o ocultismo, o esoterismo ou o espiritismo com a fé e a vida do cristão.

A Nova Era diz que Jesus Cristo foi mais um mestre iluminado entre muitos. Diz que a única diferença entre Jesus Cristo e os demais seres humanos é que Ele se deu conta de sua divindade enquanto a maioria dos homens ainda não a descobriram. Desta forma a Nova Era tira-lhe seu caráter único e irrepetível de Filho de Deus e ridicularizam o fato de que Deus se fez homem para "salvar-nos do pecado".

Esse movimento está preparando o mundo para receber o Maitreia (avatar, líder, messias, anticristo). Falam de paz e segurança. Falam de alegria, saúde e riqueza. São espíritos enganadores. Fiquemos com Jesus e com a Bíblia! O Movimento "Nova Era" nada mais é do que um dos sinais da proximidade da vinda de Jesus. É um alerta a todos nós. Devemos ficar atentos e sempre nos lembrar das palavras de Jesus: *"Porque surgirão muitos falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos"* **(Mateus 24: 24)**.

Tenhamos cuidado com esse movimento diabólico. Que Deus guarde a Sua Igreja de mais esse terrível engano.

RELIGIÕES ORIENTAIS

XINTOÍSMO

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Xintoísmo (em japonês) é o nome dado à espiritualidade tradicional do Japão e dos japoneses, considerado também uma religião pelos estudiosos ocidentais.

O xintoísmo incorpora práticas espirituais derivadas de diversas tradições pré-históricas japonesas, locais e regionais, porém não surgiu como instituição religiosa formalmente centralizada até a chegada do budismo, confucionismo e taoísmo no país, a partir do século VI.

O xintoísmo caracteriza-se pelo culto à natureza, aos ancestrais, e pelo seu politeísmo, com uma forte ênfase na pureza espiritual, e que tem como uma de suas práticas honrar e celebrar a existência de Kami, que pode ser definido como "espírito", "essência" ou "divindades", e é associado com múltiplos formatos compreendidos pelos fiéis; em alguns casos apresentam uma forma humana, em outros animística, e em outros é associado com forças mais abstratas, "naturais", do mundo (montanhas, rios, relâmpago, vento, ondas, árvores, rochas). Considerado como consistindo de energias e elementos "sagrados", o Kami e as pessoas não são separados, mas existem num mesmo mundo e partilham de sua complexidade inter-relacionada. O kami mais eminente é a deusa-sol Amaterasu Oo-mikami, antepassada da família real japonesa. O seu santuário principal é o Grande Santuário de Ise. As práticas do xintoísmo têm a finalidade de se dirigirem aos kami, para que escutem a oração dos fiéis. As orações podem ter diversos sentidos: pedidos, muitas vezes relacionados com a vida do dia a dia ou com alguma ocasião importante; ações de graças, por um benefício concedido, uma meta atingida, um obstáculo ultrapassado; promessas de ação futura em favor dos homens e da sociedade; tentativas de aplacar a fúria dos kami, irritados por alguma coisa; ou, muito simplesmente, para os louvar, rendendo-lhes homenagem sincera, sem esperar propriamente nada de especial em troca. Através de vários elementos, os fiéis podem estabelecer relação com os kami, relação muitas vezes de carácter filial, em que uma divindade é tutelar de dada região ou localidade. Os "paróquianos" estabelecem especial ligação com esse kami, que os atende e protege, nos mais variados acontecimentos da sua vida.

DEUSES:

- Amaterasu (encarnação do sol)
- Tsukuyomi (encarnação da lua)
- Susanoo (encarnação do mar)

BAHAISMO

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Fé bahá'í (em árabe: *Bahn a'yyah*) é uma religião monoteísta que enfatiza a união espiritual de toda a humanidade. Três princípios básicos estabelecem a base para os ensinamentos e a doutrina bahá'i: a unidade de Deus, que há apenas um Deus que é a fonte de toda a criação; a unidade da religião, que todas as maiores religiões têm a mesma fonte espiritual e partem do mesmo Deus; e a unidade da humanidade, que todos os seres humanos foram criados igualmente e que a diversidade racial e cultural deve ser apreciada e aceita. Segundo os ensinamentos da fé bahá'i, o propósito humano é aprender a conhecer e a amar a Deus através de métodos como orações, reflexões e ajuda aos outros. A fé bahá'i foi fundada por Bahá'u'lláh na Pérsia. Bahá'u'lláh foi exilado da Pérsia para o Império Otomano devido a seus ensinamentos, falecendo enquanto ainda era oficialmente um prisioneiro. Após a morte de Bahá'u'lláh, sob a liderança de seu filho, 'Abdu'l-Bahá, a religião se expandiu de suas origens persa e otomana e ganhou espaço na Europa e nas Américas, além de ter se consolidado no Irã, onde sofre intensa perseguição. Após a morte de 'Abdu'l-Bahá, a liderança da comunidade bahá'i entrou numa nova fase, passando de um único líder para uma ordem administrativa com órgãos eleitos e indivíduos indicados. Há mais de cinco milhões de bahá'ís espalhados por mais de 200 países e territórios. Na fé bahá'i, a história religiosa da humanidade é vista como tendo sido manifestada através de uma série de mensageiros divinos, cada um dos quais estabeleceu uma religião adequada às necessidades de seu tempo e à capacidade das pessoas de então. Esses mensageiros vão de figuras abraâmicas como Moisés, Jesus, Maomé às dárnicas como Krishna e Buda. Para os bahá'ís, os mensageiros mais recentes são o Báb e Bahá'u'lláh. Segundo os ensinamentos bahá'ís, cada mensageiro profetizou sobre os próximos, e a vida e os ensinamentos de Bahá'u'lláh completou as promessas escatológicas das escrituras anteriores. A humanidade é entendida como fazendo parte de um processo de evolução coletiva e a necessidade do tempo atual é o estabelecimento de paz, justiça e unidade a uma escala global.

Shoghi Effendi, nomeado o chefe da religião de 1921 a 1957, escreveu a seguinte síntese do que ele considerava ser os princípios distintivo dos ensinamentos de Bahá'u'lláh, a qual, segundo ele, constitui ao lado das leis e regulamentos do Kitáb-i-Aqdas o alicerce da fé bahá'í:

A busca independente pela verdade, desalgemada de superstição ou tradição; a unicidade de toda a raça humana, princípio essencial e doutrina fundamental da fé; a unidade basilar de todas as religiões; a condenação de todas as formas de preconceito, seja ele religioso, racial, de classe ou nacionalidade; a harmonia que deve existir entre a religião e a ciência; a igualdade de homens e mulheres, as duas asas com as quais o pássaro da espécie humana tem a capacidade de voar; a implementação do ensino obrigatório; a adoção de uma língua auxiliar universal; a abolição de extremos de riqueza e pobreza; a instituição de um tribunal mundial para a adjudicação de disputas entre nações; a exaltação do trabalho, realizado em espírito de serviço, ao posto da adoração; a glorificação da justiça como princípio governante na sociedade humana, e da religião como baluarte para a proteção de todos os povos e nações; e o estabelecimento de uma paz permanente e universal como a meta suprema de toda a humanidade — estes destacam-se como os elementos essenciais [que Bahá'u'lláh proclamou].

BUDISMO

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Budismo (páli/sânscrito: Dharma) é uma filosofia ou religião não teísta que surgiu originalmente na Índia por volta do século VI A.C. e abrange diversas tradições, crenças e práticas baseadas nos ensinamentos, o Dharma (páli: Dhamma, sânscrito: Dharma), de Siddhartha Gautama, entitulado de Buddha. É dividido em três grandes tradições:

1. Theravada (também chamado de Hinayana)
2. Mahayana
3. Vajrayana (ou Tantrayana).

Essas tradições englobam as mais diversas escolas budistas como o zen, terra pura, kadampa e o budismo tibetano.

No budismo, o Karma (do sânscrito, transl. karmam, e em pali, kamma, "ação") é a força de samsara sobre alguém. Boas ações (páli: kusala), e/ou ações ruins (páli: akusala) geram "sementes" na mente, que virão a aflorar nesta vida ou em um renascimento subsequente. Com o objetivo de cultivar as ações positivas, o sila é um conceito importante do

budismo, geralmente, traduzido como "virtude", "boa conduta", "moral" e "preceito". O carma, na filosofia budista, refere-se especificamente a essas ações (do corpo, da fala e da mente) que brotam da intenção mental (páli: cetana) e que geram consequências (frutos) e/ou resultados (vipaka). Cada vez que uma pessoa age, há alguma qualidade de intenção em sua mente e essa intenção muitas vezes não é demonstrada pelo seu exterior, mas está em seu interior e determinará os efeitos dela decorrentes. No budismo Teravada, não pode haver salvação divina ou perdão de um carma, uma vez que é um processo puramente impessoal que faz parte do Universo. Outras escolas, como a Maaiana, porém, têm opiniões diferentes. Por exemplo, os textos dos sutras (como o Sutra do Lótus, Sutra de Angulimala e Sutra do Nirvana) afirmam que, recitando ou simplesmente ouvindo seus textos, as pessoas podem expurgar grandes carmas negativos. Da mesma forma, outras esco-las, Vajrayana por exemplo, incentivam a prática dos mantras como meio de cortar um carma negativo.

AS QUATRO NOBRES VERDADES:

- a vida como a conhecemos é finalmente levada ao sofrimento e/ou mal-estar (dukkha), de uma forma ou outra;
- o sofrimento é causado pelo desejo (trishna). Isso é, muitas vezes, expressado como um engano agarrado a um certo sentimento de existência, a individualidade, ou para coisas ou fenômenos que consideramos causadores da felicidade e infelicidade. O desejo também tem seu aspecto negativo;
- o sofrimento acaba quando termina o desejo. Isso é conseguido através da eliminação da ilusão (maya). Assim, alcançamos o estado de libertação do iluminado (bodhi);
- esse estado é conquistado através dos caminhos ensinados pelo Buda.

O Nobre Caminho Óctuplo - **A Quarta Nobre Verdade do Buda** - é o caminho para a o fim do sofrimento (dukkha). Tem oito seções, cada uma começando com a palavra samyak (que em sânscrito significa "corretamente" e "devidamente"), e são apresentadas em três grupos:

- **PRAJNA:** é a sabedoria que purifica a mente, permitindo-lhe atingir uma visão espiritual da natureza de todas as coisas. Engloba:
 1. dṛṣṭi (ditthi): ver a realidade como ela é, não apenas como parece ser;
 2. saṃkalpa (sankappa): a intenção de renúncia, de liberdade e inocuidade.

- **SILA:** é a ética ou moral, a abstenção de atos nocivos. Engloba:
 4. *vāc vāc (vāca)*: falando de uma maneira verdadeira e não ofensiva;
 5. *karman (kammanta)*: agir de uma maneira não prejudicial;
 6. *ājīvana (ājīva)*: o meio de vida deve seguir os preceitos citados anteriormente.
- **SAMADHI:** é a disciplina mental necessária para desenvolver o domínio sobre a própria mente. Isso é feito através de práticas. Engloba:
 7. *vyāyāma vyāyāma (vāyāma)*: fazer um esforço para melhorar;
 8. *smṛti (sati)*: ver as coisas como elas estão com a consciência clara da realidade presente dentro de si mesmo, sem desejo ou aversão;
 9. *samādhi (samādhi)*: meditar ou concentrar-se de maneira correta.

No Budismo, Nirvana é o estado de libertação do sofrimento (ou dukkha) segundo o pensamento dos monges shramana (em Pāli, "Nibbāna" significa "sopro", "soprar", ou até "ser assoprado"), é o estado atingido pelos Arahant. De acordo com a concepção budista, o Nirvana seria uma superação do apego aos sentidos, do material e da ignorância; tanto como a superação da existência, a pureza e a transgressão do físico a qual busca a paz interior e a essência da vida.

O NIRVANA É:

1. É a meta do budismo.
2. É o apagar do fogo das paixões e a extinção do ego.
3. É não necessitar mais reencarnar.
4. É o que todo budista procura por toda vida, a paz absoluta.
5. É o que faz do homem comum um Buda.
6. É a iluminação.
7. É a extrema paz.

EUBIOSE

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

A **Sociedade Brasileira de Eubiose** é uma sociedade fundada por Henrique José de Souza (1883-1963), apoiado por sua esposa Helena Jefferson de Souza (1906-2000), em São Lourenço, no ano de 1921. Seu conhecimento é uma síntese de Filosofia, Religião e Ciência. Publicamente, a Eubiose é conhecida como uma sociedade de Esoterismo, Teosofia e Ocultismo, e seus integrantes são chamados de *eubiotas*.

Seu significado, embora muito abrangente, se relaciona com o processo de evolução humana, entendido como transformação de energia

em consciência. Tal processo, longe de se identificar com as religiões dogmáticas, aponta no caminho de uma construção crítica do autoconhecimento. Trabalhando, portanto, para além dos estudos de religiões comparadas, a Sociedade Brasileira de Eubiose apresenta manancial próprio de saberes que segue do conhecimento sobre a natureza oculta do corpo humano às visões sobre a cosmogênese.

Em resumo: A palavra Eubiose é um neologismo que, de modo geral, significa bom modo de viver, ou, como preferem seus adeptos, ciência da vida.

PERFEITA LIBERDADE

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Fundada em 1946 por Tokuchika Miki no dia 29 de setembro, sua história remonta ao ano de 1912. Como quase todas as religiões originadas no Japão, demonstra forte influência estética do Xintoísmo.

A PL Kyodan é uma religião que é também fortemente influenciada pela cultura do Zen Budismo do Japão no começo do século XX. Entretanto, rompe com as crenças xintoísta e budista, ao cultuar um Deus único, "criador de todas as coisas".

O ensinamento "raiz" de onde se origina toda a doutrina da PL é o preceito "**Vida é arte.**" Os seres humanos nasceram para expressar sua própria individualidade original em tudo - "criando a arte cotidiana verdadeira". A fim de entender, melhorar suas vidas e em superar as dificuldades, os peelistas são ensinados a ter estes problemas dirigidos e orientados pelo patriarca (**Oshieoyá-Samá**) e através dos mestres, seus seguidores, visando o **autoaprimoramento** que consiste na ampliação da *autoconsciência* e do *autocontrole emocional*. A PL não tem um livro sagrado (como a Bíblia), entretanto, possui os **21 preceitos** da PL e as **21 Instruções** para Vida Religiosa do peelista baseadas nesses e que foram concedidos através de revelação divina pelos fundadores da Igreja. Tem como objetivo primordial a geração de uma **nova cultura** que venha trazer pela primeira vez na história a **Paz Mundial**.

VIDA É ARTE

O ensinamento fundamental da PL faz uma comparação dos atos cotidianos do homem com a realização de obras de arte. "A alegria do homem não consiste em apoderar-se daquilo que al-meja, nem que as pessoas ao redor comecem tratá-lo bem. A alegria quando o homem utiliza a criatividade e acumula esforços para relacionar-se bem com as coisas e pessoas, tornando sua expressão bela e agradável. Esta é a alegria mais

profunda do homem."

Cabe ao(à) homem(mulher) expressar seu eu mais verdadeiro, que é divino e se expressa por Makoto (dedicação perseverante, sinceridade), e eliminar seu ego, formado pelos vícios emocionais-espirituais, principalmente os de zanga, descontentamento, tristeza, pressa, receio, apego em demasia e teimosia, entre outros. Ao libertar-se desses vícios, o adepto torna-se capaz de realizar verdadeira arte em sua vida cotidiana e felicitar a si e ao seu próximo.

A **arte humana**, na concepção da PL, é aquela que se adapta constantemente à **Arte Divina** que são os fatos e acontecimentos e as pessoas à sua volta. O homem é livre para se expressar, mas deve sempre *basear-se em Deus* (Preceito 11); a arte humana é o ponto de partida para o cultivo de uma *nova cultura*, de uma *nova civilização*, na qual a elevada consciência de si e do seu próximo, estado emocional-espiritual de *perfeita liberdade* (Preceito 21) possibilitam a harmonia profunda de toda a sociedade.

OSHIEOYÁ-SAMÁ

Tokuchika Miki é chamado de II Fundador (**Kyosso**) da Instituição Religiosa Perfect Liberty. Em 1946 fundou a referida religião, quando então era chamado *Oshieoyá-Sama*, por herdar de seu pai Tokuharu Miki, as virtudes de ser intermediador entre os adeptos e a divindade.

O patriarca da Instituição Religiosa Perfect Liberty é assim denominado por seus adeptos, que significa literalmente *Pai dos Ensinos*.

Atualmente, esse cargo é exercido pelo seu filho adotivo Takahito Miki, o III Fundador, ou também, chamado de 3º Patriarca.

Oshieoyá-samá é considerado, pela doutrina PL, antes um estado de elevada pureza espiritual, no qual "nada se sabe"^[14], estado de *verdadeira liberdade* (Preceito 21), do que um simples cargo de liderança na instituição. Assim, venera-se Oshieoyá - samá na pessoa de Takahito Miki.

É chamado, dentro desse contexto doutrinário, de "Uno a Deus", um estado interior da evolução humana onde as verdades espirituais reveladas na forma dos ensinamentos surgem diretamente através da intuição. Oshieoyá-samá, ainda, seria o modelo de conduta do verdadeiro filho de Deus.

Assim, pela prática dos ensinamentos, o adepto alcançaria sua felicidade nesse mundo, vindo a expressar sua verdadeira natureza divina, através do **autoaprimoramento**, como um verdadeiro filho de Deus, criando a Paz Mundial que é o objetivo maior da PL.

A palavra Oshieoyá-samá, pode ser dividida em "oshiê", vocábulo japonês que significa "en-sinamento, doutrina", e "oyassama", ou apenas "oyá", ideograma que significa pai e mãe, ao mesmo tempo; daí a tradução para o ocidente de "Pai dos Ensinaamentos".

MIOSHIÊ

Ensino individualizado, baseado nos preceitos da PL, que elucida a raiz espiritual das desventuras sofridas pelo adepto, no momento de sua solicitação. Tal solicitação é motivada pelo Mishirassê (desventura, infortúnio), que surge na forma de doenças ou acontecimentos negativos na vida do adepto. Trata-se do ponto central da doutrina peelista, onde, conforme o preceito 15 ("Tudo é espelho."), para cada **Aviso Divino**, mishirassê, há um **Ensino Divino**, mioshiê, a ser seguido. O par de conceitos doutrinários, **Mishirassê-Mioshiê** é considerado pela teologia peelista como único, dentre as demais religiões existentes, sendo sua característica peculiar.

A boa sorte no emprego, os filhos adoecerem, as vendas que não vão bem, o bom casamento, a rebeldia nos filhos, enfim, o *espelho positivo* ou negativo dos fatos da vida diária do homem, são reflexo da *auto-expressão* humana, da dinâmica de seus sentimentos e pensamentos. Quando as coisas vão mal, o mioshiê pode ser solicitado ao mestre da PL numa sessão de *orientação individual*.

Enquanto o mioshiê é particular e só diz respeito àquele adepto em questão, os 21 Preceitos em seu todo consistem num mioshiê "geral", caminho da felicidade do homem concedido para toda a humanidade.

Os 21 preceitos são a síntese da doutrina peelista e todos os demais ensinamentos e práticas religiosas deles derivam. Foram concedidos por Deus ao 2º Fundador, Tokuchika Miki, na madrugada de 29 de setembro de 1946.

Estes preceitos são diferentes dos 21 anteriores, quando a PL se chamava Hito-no-miti, "Ca-minho do homem", antes da 2ª Guerra Mundial, na época do 1º Fundador, Tokuharu Miki, pai do 2º Fundador e avô do atual Patriarca da PL.

Por isso, diz-se que na PL há um fundador a cada geração, que através da orientação divina, dá forma aos ensinamentos, conforme as necessidades da época.

SÃO ELES:

1. Vida é Arte.
2. A vida do homem é autoexpressão.
3. O Eu é a manifestação de Deus.
4. Há sofrimento se não se expressar.
5. Ao se deixar levar pela emoção perde-se o Eu.
6. Você existe na ausência do ego.
7. Tudo existe em relatividade.
8. Viva radiante como o sol.
9. Todos os homens são iguais.
10. Felicite a si e aos outros
11. Faça tudo confiando em Deus [23].
12. Há uma função conforme o nome.
13. Há um caminho para o homem e um para a mulher.
14. Tudo é e existe para a Paz Mundial.
15. Tudo é espelho.
16. Tudo progride e se desenvolve.
17. Capte o ponto central.
18. Postamo-nos sempre na bifurcação entre o bem e o mal.
19. Agir ao perceber.
20. Viva no estado da perfeita união material-espiritual.
21. Viva na verdadeira liberdade.

HARE KRISHNA**HISTÓRIA E FILOSOFIA:**

O **Movimento Hare Krishna** data de uma época imemorial, pois se baseia nas escrituras Védicas, compiladas por Vyasadev (Poeta Hindu) mas gerada pelo próprio Krishna.

Como segue uma tradição onde o conhecimento é passado de mestre para discípulo (*parampara*), sobreviveu intacto até os dias hoje, chegando ao século 21, onde vários mestres espirituais predica seus preceitos.

O Movimento retomou sua força a partir de 1486, com o nascimento do erudito, filósofo e místico Sri Nimai Pandit, ou simplesmente Vishwambara Prabhu, na região de Navadvipa, Índia, na cidade de Nadiya. Nimai posteriormente foi nomeado como Sri Krsna Caitanya Mahaprabhu por seu mestre espiritual, Srila Isvari Puri pad, e também era simplesmente chamado de Gaura ou Gauranga, por ter a cor de sua pele bem dourada ("gaura" é "dourado" em bengali), mesma cor da pele de Srimati Radharani, conforme a profecia que previu sua vinda. Ele foi aquele que transformou a prática dos brahmanas da época, de cantar o Maha-mantra Hare Krishna

somente em meditações e de forma mais pessoal, revelando-o popularmente por inúmeras vilas e cidades da Índia, propagando a importância do cantar dos Santos Nomes e divulgando o Gaudiya Vaishnavismo por todo o mundo. Posteriormente, seus discípulos espalharam seus ensinamentos pelo globo, seguindo o parampara (a sucessão discipular fidedigna de conhecimentos e práticas passadas de mestre para discípulo).

OS PRINCIPAIS PRECEITOS DO MOVIMENTO:

1. Propagar o conhecimento espiritual na sociedade e educar todas as pessoas nas técnicas da vida espiritual a fim de sustar o desequilíbrio de valores na vida e alcançar a verdadeira unidade e paz mundiais;
2. Propagar a consciência de Krishna, como é revelada no Bhagavad-gita e no Srimad Bhagavatam;
3. Unir os membros da sociedade uns com os outros e torná-los mais próximos de Krishna, a entidade primordial, de modo a desenvolver a ideia, entre os membros e a humanidade em geral, de que cada alma é parte integrante da qualidade de Deus;
4. Ensinar e encorajar o movimento de *sankirtana*, canto congregacional dos santos nomes de Deus, conforme é revelado nos ensinamentos do Senhor Sri Caitanya Mahaprabhu;
5. Erigir, para os membros e para a sociedade em geral, um lugar sagrado de passatempos transcendentais, dedicado à Personalidade de Krishna;
6. Manter em todos o objetivo de ensinar um modo de vida mais simples e natural;
7. Publicar e distribuir periódicos, revistas, livros e outros escritos.

No sistema filosófico, cultural e científico denominado *Gaudiya Vaishnavismo*, "Vaishnava" significa que a adoração é centralizada em Vishnu, e "Gaudiya" refere-se à área onde este ramo particular de Vaishnavismo se originou, em Gauda, região da Bengala.

Os devotos Hare Krishna são estritamente monoteístas: concebem a existência de um único Deus, o qual é provido de infinitos nomes e infinitas formas conforme suas infinitas qualidades. O nome principal de Deus é Krishna, que significa "O Todo-Atrativo" e que, portanto, engloba todas as demais qualidades. Krishna é descrito como a expressão original e mais alta de Deus, *svayam bhagavan*, e em geral a literatura do Movimento refere-se a ele como "a Suprema Personalidade de Deus".

"*Não somos o corpo*" é uma das máximas do Movimento Hare Krishna, que identifica a entidade viva como uma alma espiritual eterna, plena de conhecimento e bem-aventurança, que vem ao mundo material por ilusão (*maya*). Todos os seres vivos (plantas, animais e seres humanos) são almas espirituais, presas a um ciclo de nascimentos e mortes (*samsara*) na Terra e em outros planetas materiais. Conforme suas ações em vida, a alma recebe um corpo apropriado após a morte - isso é denominado karma. Na forma de vida humana, a alma tem a oportunidade de voltar ao mundo espiritual. Para isso, deve desenvolver "Consciência de Krishna" - reviver sua consciência espiritual original que está adormecida e, assim, servir a Deus com amor espontâneo. O cantar constante do mantra Hare Krishna é a principal atividade para o despertar dessa consciência e para a conexão íntima com Krishna.

A característica distintiva e fundamental é o cantar constante do mantra Hare Krishna: **Hare Krishna, Hare Krishna, Krishna Krishna, Hare Hare / Hare Rama, Hare Rama, Rama Rama, Hare Hare**. São três nomes em sânscrito, dispostos em forma de poesia *astunubh*.

As origens históricas do mantra Hare Krishna, também conhecido como *maha-mantra* ("Grande Mantra") não são claramente estabelecidas. Supõe-se que tenha sido conhecido e recitado por vaishnavas na Índia desde o período medieval, pelo menos.

Práticas religiosas comuns: não comer carne, não praticar sexo ilícito, não jogar e não se intoxicar, os membros e simpatizantes procuram:

- oferecer o alimento a Krishna antes de consumi-lo, com mantras e orações específicos. Assim, a comida se torna *prasadam*, ou seja, alimento sagrado, purificado (literalmente, *prasa-dam* significa *a misericórdia do Senhor*).
- recitar um número fixo de voltas diárias de *japa mala*, um rosário com 108 contas feitas de madeira de tulasi. Em cada conta, o devoto recita o mantra Hare Krishna.
- associar-se com pessoas favoráveis a prática;
- ler os livros da filosofia. Isso auxilia o contato com o mestre espiritual.
- peregrinar a lugares sagrados, tais como Vrindavan, onde Krishna passou a infância e a adolescência.
- participar das atividades do Movimento, que incluem o canto do mantra Hare Krishna e a distribuição dos livros em locais públicos. Essas atividades são denominadas *Sankirtan*.
- participar de serviço prático nos templos e centros culturais.

A primeira iniciação é uma cerimônia denominada Harer Nama. O devoto recebe de seu Guru uma japa e faz o voto de todos os dias, cantar os mantras e não comer de carne, praticar sexo ilícito, jogos de azar e intoxicação. O guru então lhe dá um nome espiritual. Esse nome é sempre um dos nomes de Krishna ou de seus associados eternos, acrescido do sufixo Das (servo) para os homens, ou Devi Dasi (serva) para as mulheres.

Na segunda iniciação, denominada diksa ou "brahmínica", ele recebe um cordão sagrado e um mantra Gayatri que recita três vezes por dia. Torna-se então um brâmane.

A terceira iniciação, chamada de sannyasi, é a da renúncia aos bens materiais e pregação da Consciência de Krishna, dada pelo Guru a quem tem aptidões espirituais e intelectuais específicas.

As Deidades são formas de Krishna, em sua forma original com a flauta ou em uma de suas manifestações como Caitanya Mahaprabhu, Narasimha, Jagannatha etc. Os devotos consideram que, como Krishna é absoluto, não há diferença entre ele próprio e sua representação na forma de Deidade. Assim, dão à Deidade o máximo de atenção e culto, como manifestação visível de Deus.

Todos os dias os templos executam várias cerimônias de adoração à Deidade, sendo oferecidos a ela diferentes itens como incenso, água, flores aromáticas e comida vegetariana (que depois será distribuída aos devotos, visitantes e mesmo à população em geral). As Deidades são regularmente despertadas, banhadas, vestidas, colocadas para dormir, enfim, têm toda uma rotina como se fossem hóspedes de honra.

Três vezes por dia o altar onde estão as Deidades é aberto e as pessoas podem acompanhar o *pujari* (brâmane responsável pela adoração da Deidade) realizar a cerimônia. Nestas ocasiões os devotos oferecem reverências prostrando-se ao solo, e cantam e dançam para as Deidades.

HINDUISMO

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Hinduísmo é uma tradição religiosa que se originou no subcontinente indiano.

É frequentemente chamado de *Sanātana Dharma* pelos seus praticantes, frase em sânscrito que significa "a eterna (perpétua) *darma* (lei)". Num sentido mais abrangente, o hinduísmo engloba o bramanismo, isto é, a crença na "Alma Universal", Brâman; num sentido mais específico, o termo se refere ao mundo cultural e religioso, ordenado por castas, da Índia pós-budista. De acordo com o livro História das Grandes Religiões, "o hinduísmo é um estado de espírito, uma atitude mental dentro de seu

quadro peculiar, socialmente dividido, teologicamente sem crença, desprovido de veneração em conjunto e de formalidades eclesiásticas ou de congregação: e ainda substitui o nacionalismo". Entre as suas raízes está a religião védica da Idade do Ferro na Índia e, como tal, o hinduísmo é citado frequentemente como a "religião mais antiga", a "mais antiga tradição viva" ou a "mais antiga das principais tradições existentes".

O vasto corpo de escrituras do hinduísmo se divide em *shruti* ("revelado") e *smriti* ("lembrado"). Estas escrituras discutem a teologia, filosofia e a mitologia hinduísta, e fornecem informações sobre a prática do *darma* (vida religiosa). Entre estes textos os Vedas e os Upanixades possuem a primazia na autoridade, importância e antiguidade. Outras escrituras importantes são os Tantras, os Ágamas, sectários, e os Puranas além dos épicos *Maabárata* e *Ramáiana*. O *Bagavadguitá*, um tratado do *Maabárata*, narrado pelo deus Críxena (*Krishna*), costuma ser definido como um sumário dos ensinamentos espirituais dos Vedas.

Os hindus acreditam num espírito supremo cósmico, que é adorado de muitas formas, re-presentado por divindades individuais. O hinduísmo é centrado sobre uma variedade de práticas que são vistos como meios de ajudar o indivíduo a experimentar a divindade que está em todas as partes, e realizar a verdadeira natureza de seu Ser. A teologia hinduísta se fundamenta no culto aos avatares (manifestações corporais) da divindade suprema, Brâman. Particular destaque é dado à Trimúrti - uma trindade constituída por Brama (Brahma), Shiva e Vixnu (Vishnu). Tradicional mente, o culto direto aos membros da Trimúrti é relativamente raro - em vez disso, costumam-se cultuar avatares mais específicos e mais próximos da realidade cultural e psicológica dos pratican-tes, como por exemplo Críxena (*Krishna*), avatar de Vixnu e personagem central do *Bagavadguitá*. Os hindus cultuam cerca de 330 mil divindades diferentes.

O hinduísmo é um sistema diversificado de pensamento, com crenças que abran-gem monoteísmo, politeísmo, panenteísmo, panteísmo, monismo e ateísmo, e o seu conceito de Deus é complexo, e está vinculado a cada uma das suas tradições e filosofias. Por vezes é tido co-mo uma religião henoteísta (isto é, que envolve a devoção a um único deus, embora aceite a exis-tência de outros), porém o termo é visto, da mesma maneira que os outros, como uma generaliza-ção excessiva.

DEVAS E AVATARES:

As escrituras hindus se referem a entidades celestiais chamadas devas (ou *devī*, na sua forma feminina; *devatā* é usado como sinônimo de *Deva* em hindi), "os brilhantes", que pode ser tradu-zido como "deuses" ou

"seres celestiais". Os devas são uma parte integrante da cultura hindu, e foram retratados na sua arte, arquitetura, e através de ícones, e histórias mitológicas sobre eles foram relatadas nas escrituras da religião, particularmente na poesia épica indiana e nos Puranas. Frequentemente são, no entanto, dissociados de *Ishvara*, um deus pessoal supremo que muitos hindus veneram de uma forma particular, como seu *iṣṭa devatā*, ou "ideal escolhido". A escolha é uma questão de preferência individual e tradições regionais e familiares.

Os épicos hindus e os Puranas relatam diversos episódios da descida de Deus à Terra em sua forma corpórea para restaurar o darma da sociedade e guiar os humanos ao *moksha*. Tal encarnação é chamada de avatar. Os avatares mais são os de Vishnu, e incluem Rama protagonista do *Ramáyana*) e Krishna (figura central do épico *Mahabárata*).

IOGA

Qualquer que seja a maneira na qual o hindu defina a meta de sua vida, existem diversos métodos (*yôgas*) que os sábios ensinaram para se atingir aquela meta. Textos dedicados ao ioga incluem o Bagavadgítá (*Bhagavad Gita*), os Ioga Sutras, o *Hatha Yoga Pradipika*, a *Gheranda Samhita*, entre outros, e, como sua base filosófico-histórica, os Upanixades. Os caminhos que um indivíduo pode seguir para atingir a meta espiritual da vida (*moksha* ou *samadhi*) incluem, entre outros:

- Bacti-ioga (o caminho do amor e da devoção)
- Carma-ioga (o caminho da ação correta)
- Raja-ioga (o caminho da meditação)
- Jnana-ioga (o caminho da sabedoria)
- Raja-ioga (o caminho da união real)

Um indivíduo pode preferir um ou alguns iogas sobre os outros, de acordo com a sua inclinação e entendimento. Algumas escolas devocionais ensinam que o *bhakti* é, para a maior parte das pessoas, a único caminho prático para se alcançar a perfeição espiritual, com base em sua crença de que o mundo atualmente estaria no *Kali Yuga* (uma das quatro épocas que formam o ci-clo Yuga). A prática de um ioga não exclui as outras, e muitos estudiosos acreditam que os diferen-tes yogas se misturam naturalmente e auxiliam na prática das outros yogas. Por exemplo, acredita-se que a prática da Jñana Yoga inevitavelmente leve ao amor puro (a meta do bacti-ioga), e vice-versa. Alguém que pratica a meditação profunda (como no raja-ioga) deve incorporar os princí-pios centrais do karma-ioga, do jnana-ioga e do bacti-ioga, seja direta ou indiretamente.

DEUSES:

Trindade do Hinduísmo (Trimurti)

Brahma - Deus criador do Universo. É o primeiro deus da trindade do hinduísmo.

Shiva - Deus destruidor, que destrói para criar algo. É o criador da loga. É também conhecido como o deus "transformador".

Vixnu - Deus responsável pela manutenção do Universo.

OUTROS DEUSES IMPORTANTES DO HINDUÍSMO:

Ganesha - Deus que remove os obstáculos e traz as soluções.

Ganga - Deus do rio Ganges, o rio sagrado para os hindus.

Indra - Deus do Céu e do trovão

Kama - Deus hindu do amor

Surya - Deus do Sol.

Hanuman - É o deus macaco na religião hindu. Possui várias habilidades e poderes especiais.

Yama - Deus da Morte

Bhaga - Deus do casamento e da saúde.

Sarasvati - Deusa do aprendizado e sabedoria.

Laxmi - Deus da fartura, da beleza e generosidade.

Sarasvati - Deusa hindu das artes, sabedoria e música.

ISLAMISMO

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Islamismo é uma religião abraâmica monoteísta articulada pelo Alcorão, um texto considerado pelos seus seguidores como a palavra literal de Deus (Alá, em árabe; transl.: *Allāh*), e pelos ensinamentos e exemplos normativos (a chamada *suna*, parte do hádice) de Maomé, considerado pelos fiéis como o último profeta de Deus. Um adepto do islamismo é chamado de muçulmano.

Os muçulmanos acreditam que Deus é único e incomparável e o propósito da existência é adorá-Lo. Eles também acreditam que o islã é a versão completa e universal de uma fé primordial que foi revelada em muitas épocas e lugares anteriores, incluindo por meio de Abraão, Moisés e Jesus, que eles consideram profetas. Os seguidores do islã afirmam que as mensagens e revelações anteriores foram parcialmente alteradas ou corrompidas ao longo do tempo, mas consideram o Alcorão (ou Corão) como uma versão inalterada da revelação final de Deus. Os conceitos e as práticas religiosas incluem os cinco pilares do islã, que são conceitos e atos

básicos e obrigatórios de culto, e a prática da lei islâmica, que atinge praticamente todos os aspectos da vida e da sociedade, fornecendo orientação sobre temas variados, como sistema bancário e bem-estar, à guerra e ao meio ambiente.

A maioria dos muçulmanos pertence a uma das duas principais denominações; com 80% a 90% sendo sunitas e 10% a 20% sendo xiitas. Cerca de 13% de muçulmanos vivem na Indonésia, o maior país muçulmano do mundo. 25% vivem no Sul da Ásia, 20% no Oriente Médio, 2% na Ásia Central, 4% nos restantes países do Sudeste Asiático e 15% na África Subsaariana. Comunidades islâmicas significativas também são encontradas na China, na Rússia e em partes da Europa. Comunidades convertidas e de imigrantes são encontradas em quase todas as partes do mundo.

O ISLÃO ENSINA SEIS CRENÇAS PRINCIPAIS:

1. a crença em um único Deus;
2. a crença nos anjos, seres criados por Deus;
3. a crença nos livros sagrados, entre os quais se encontram a Torá, os Salmos e o Evangelho. O Alcorão é o principal e mais completo livro sagrado, constituindo a coletânea dos ensinamentos revelados por Deus ao profeta Maomé;
4. a crença em vários profetas enviados à humanidade, dos quais Maomé é o último;
5. a crença no dia do Julgamento Final, no qual as ações de cada pessoa serão avaliadas;
6. a crença na predestinação: Deus tudo sabe e possui o poder de decidir sobre o que acontece a cada pessoa.

PROFETAS:

O islamismo ensina que Deus revelou a sua vontade à humanidade através de profetas. Existem dois tipos de profeta: os que receberam de Deus a missão de dar a conhecer aos homens a vontade divina (*anbiya*; singular *nabi*) e os que para além dessa função lhes foi entregue uma escritura revelada (*rusul*; singular *rasul*, "mensageiro"). Cada profeta foi encarregado de relembrar a uma comunidade a existência ou a unicidade de Deus, esquecida pelos homens. Para os muçulmanos, a lista dos profetas inclui Adão, Abraão (*Ibrahim*), Moisés (*Musa*), Jesus (*Isa*) e Maomé (*Muhammad*), todos eles pertencentes a uma sucessão de homens guiados por Deus. Maomé é visto como o *Último Mensageiro*, trazendo a mensagem final de Deus a toda a humanidade sob a forma do Alcorão, sendo por isso

designado como o "Selo dos Profetas". Quando Maomé começou a revelar o Alcorão, ele não acreditou que isso teria proporções mundiais, mas sim que somente reforçaria a fé no Deus.

Esses profetas eram humanos mortais comuns, o islão exige que o crente aceite todos os profetas, não fazendo distinção entre eles. No Alcorão, é feita menção a vinte e cinco profetas específicos. Os muçulmanos acreditam que Maomé foi um homem leal, como todos os profetas, e que os profetas são incapazes de ações erradas (ou mesmo testemunhar ações erradas sem falar contra elas), por vontade de Deus.

Os cinco pilares do islão são cinco deveres básicos de cada muçulmano:

1. a recitação e aceitação da crença (*Chahada* ou *Shahada*);
2. orar cinco vezes ao longo do dia (*Salá*, *Salat* ou *Salah*);
3. pagar esmola (*Zakat* ou *Zakah*);
4. observar o jejum no Ramadão (*Saum* ou *Siyam*);
5. fazer a peregrinação a Meca (haje) se tiver condições físicas e financeiras.

A oração no islão (conhecida como *Salá*) é composta por cinco partes, todas espalhadas durante o dia e a noite, iniciando pela alvorada até à noite. Considerada o ponto mais próximo que se pode chegar de Deus. No islão não há obrigatoriamente hierarquia entre os adeptos, porém a comunidade, conhecida como *ummah*, escolhe uma pessoa com conhecimento suficiente para dirigir a adoração. Durante essas orações, são recitadas suratas do Alcorão, geralmente ditas em árabe, conduzidas pelo escolhido entre a comunidade. Não existe restrição para que o crente reze fora da mesquita, tampouco isso é uma desbonificação de sua oração, que pode ser feita em qualquer lugar, desde que tenha feito antes sua purificação.

Os ensinamentos de Alá (*Allah*, a palavra árabe para Deus) estão contidos no Alcorão (*Qur'an*, "recitação"). Os muçulmanos acreditam que Maomé recebeu esses ensinamentos de Deus por intermédio do anjo Gabriel (*Jibrīl*), através de revelações que ocorreram entre 610 e 632 d.C. Maomé recitou essas revelações aos seus companheiros, muitos dos quais se diz terem memorizado e escrito no material que tinham à disposição (omoplatas de camelo, folhas de palmeira, pedras...).

As revelações a Maomé foram mais tarde reunidas em forma de livro. Considera-se que a estruturação do Alcorão como livro ocorreu entre 650 e 656, durante o califado de Otman.

O Alcorão está estruturado em 114 capítulos chamados *suras*. Cada sura está por sua vez subdividida em versículos chamados *ayat*. Os capítulos possuem tamanho desigual (o menor possui apenas três versículos e os mais longos 286 versículos) e a sua disposição não reflete a ordem da revelação (estão ordenados por tamanho). Considera-se que 92 capítulos foram revelados em Meca e 22 em Medina. As suras são identificadas por um nome, que é em geral uma palavra distintiva surgida no começo do capítulo ("A Vaca", "A Abelha", "O Figo").

Uma vez que os muçulmanos acreditam que Maomé foi o último de uma longa linha de profetas, eles tomam a sua mensagem como um depósito sagrado e tomam muito cuidado com ela, assegurando que a mensagem tenha sido recolhida e transmitida de uma maneira a não trair esse legado. Essa é a principal razão pela qual as traduções do Alcorão para as línguas vernáculas são desencorajadas, preferindo-se ler e recitar o Alcorão em árabe. Muitos muçulmanos memorizam uma porção do Alcorão na sua língua original e aqueles que memorizaram o Alcorão por inteiro são conhecidos como *hafiz* (literalmente "guardião").

A mensagem principal do Alcorão é a da existência de um único Deus, que deve ser adorado. Contém também exortações éticas e morais, histórias relacionadas com os profetas anteriores a Muhammad (que foram rejeitados pelos povos aos quais foram enviados), avisos sobre a chegada do dia do Juízo Final, bem como regras relacionadas com aspectos da vida diária, como o casamento e o divórcio.

Além do Alcorão, as crenças e práticas do islão baseiam-se na literatura hádice, que para os muçulmanos clarifica e explica os ensinamentos do profeta.

MESSIÂNICA

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Igreja Messiânica Mundial (Sekai Kyūsei Kyō em japonês) é uma instituição religiosa fundada em 1 de janeiro de 1935, no Japão, por Mokiti Okada (1882-1955) — cujo nome religioso é Meishu-Sama (Senhor da Luz). Ela é classificada como uma nova religião japonesa (NRJ). Mokiti Okada, afirma que, por revelação, recebeu de Deus a missão de dar início à construção do *Paraíso Terrestre*, o mundo ideal consubstanciado na trilogia verdade, bem e belo em que a civilização atual se transformaria. Um mundo em que a doença, a miséria e o conflito dariam lugar à saúde, a

prosperidade e à paz.

O elemento principal da Igreja Messiânica é a crença no Johrei, que seria a transmissão de Luz Divina através da palma das mãos e que pode ser praticado por todos os que são outorgados com o Ohikari, tornando-se membros da Igreja Messiânica Mundial. A base do Johrei é que a crença de que desde 1931 o mundo em que vivemos se aproxima cada vez mais de um planeta paradisíaco, e se fortalece a cada dia 15 de junho tornando a luz do Johrei mais potente, purificando com mais eficácia o espírito humano, criando assim um mundo onde não haverá nenhum tipo de sofrimento. Tal transformação se deve à manifestação da Luz Divina, que se iniciou no dia 15 de junho de 1931.

A Luz Divina é a vontade de Deus que ilumina, purifica, e guia o Homem em direção a uma vida paradisíaca, assim como a humanidade como um todo para o paraíso Terrestre conforme mais atos altruístas e espiritualistas são feitos. Como consequência disto citado anteriormente acredita-se que o Johrei traz purificação espiritual, o que traria bem-estar, cura de doenças e uma saúde perfeita. Daí provém os chamados 3 pilares da doutrina messiânica, Johrei, Agricultura Natural e o Belo.

A arte é vista como algo que eleva o espírito e contribui para a purificação e o bem-estar espiritual, complementando a atuação do Johrei e da alimentação natural. Para se conseguir essa alimentação a Igreja Messiânica ensina a prática da Agricultura Natural a qual é praticada sem o uso de agrotóxicos nem adubos. Esses 3 pilares estão ligados aos chamados 3 princípios da fé messiânica: Verdade, Bem e Belo.

A Verdade são os ensinamentos Messiânicos, a natureza espiritual do ser humano e do universo, é a força do Johrei como purificação espiritual. O Bem é o imperativo ético de ser altruísta, amar o próximo, fazer o bem. O Belo é a valorização da beleza na arte e nas atitudes cotidianas, a busca do belo como forma de elevação espiritual. Uma das formas que a Igreja Messiânica usa para elevar as pessoas através do belo é a prática de Ikebana (arranjo floral chinês desenvolvido no Japão).

SEICHO-NO-IE

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Seicho-no-ie ou Lar do Progredir Infinito em português, é uma filosofia de origem japonesa (*Shinshūkyō*) fundada em 1930 e que se faz presente em todo o mundo, especialmente no Brasil. A instituição religiosa se caracteriza pelo não-sectarismo, pelo estímulo ao autoaperfeiçoamento espiritual, pela reverência aos antepassados e, atualmente, pela defesa das relações harmônicas entre a humanidade e a natureza.

Os conteúdos doutrinários da *Seicho-no-le* são expressos de forma prática e em linguagem simples, sendo comum o esforço para validá-los a parte do diálogo com a psicanálise, a psicologia e outras ciências. Essa aproximação com outras formas de apreensão da realidade influencia a autoimagem da instituição e de seus adeptos que entendem que a doutrina em questão é também uma filosofia de vida e ciência.

O ponto chave da doutrina religiosa é a crença no *Jisô* ou Imagem Verdadeira. O *Jisô* é a natureza divina cujas qualidades são a abundância, a perfeição e a não-transitoriedade. O *Jisô* é a grande vida divina (*daiseimei* em japonês) que nutre e sustenta toda a existência, o que é conhecido na sociologia por vitalismo religioso. A realização espiritual do adepto consiste em alcançar a consciência do *Jisô* que constitui seu interior, os próximos e a vida em sua totalidade. Ser "filho de Deus" para a *Seicho-no-le* significa partilhar da essência divina.

Através da técnica meditativa Shinsokan, de entoações que evocam a verdadeira natureza das coisas e da disposição otimista através do pensamento e da palavra os sujeitos harmonizam sua existência com a Imagem Verdadeira e acessam o sagrado em seu íntimo, o que lhes permite, segundo acreditam, a conexão harmoniosa com a totalidade da vida. A despeito de sua apropriação do cristianismo, a *Seicho-no-le* não acredita que o homem é pecador já que, enquanto filho de Deus e consubstancial a ele, sua real natureza é impoluta. A ideia de pecado, assim como as doenças e mesmo a pobreza são concebidos como produtos da projeção ilusória que constitui o que a instituição religiosa chama de "mundo fenomênico. Sua dissipação acontece com a mudança da consciência em relação à Imagem Verdadeira dos Filhos de Deus.

Além do despertar da consciência para a Imagem Verdadeira, a *Seicho-no-le* acredita que a reverência aos antepassados é fundamental para a harmonia pessoal. Os antepassados são as raízes do tronco familiar e não os reverenciar implica trazer sobre si insucessos. Por essa razão, os adeptos do movimento têm em casa pequenos altares particulares do tipo "butsudan" onde se encontram placas com os nomes dos familiares.

Em virtude da ênfase no que chamam de Lei Mental, os adeptos da *Seicho-no-le* adotam o pensamento otimista como meio de "atrair" o destino auspicioso. É nessa lei que se assenta a disposição otimista da nova religião e algumas das nuances do Novo Pensamento do qual ela se originou.

Outra doutrina que se destaca é o princípio de que "todas as coisas convergem para o centro". Essa doutrina estabelece uma ética da harmonização entre as partes que constituem o todo do universo. O

"centro" é o próprio Jisô, a essência divina do Universo ou Deus. Entretanto, argumenta Takashi Maeyama (1967), o centro foi, durante o período de existência da Seicho-no-le anterior à guerra, o trono japonês.

Em linhas bastante gerais, as principais práticas da seicho-no-ie dizem respeito a:

- Evocação da Imagem Verdadeira através do Cântico Evocativo de Deus;
- Cerimônia de Agradecimento aos antepassados;
- Cerimônia de Purificação da Mente
- Meditação *Shinsokan*;
- Oração para a manifestação da "Forma Humana".

Atualmente, a *Seicho-no-le* divulga sua doutrina por meio de livros doutrinários, entre eles a coleção de quarenta volumes A Verdade da Vida, e de publicações periódicas destinadas a públicos específicos que constituem as Associações internas da instituição. São elas:

- Revista Fonte de Luz, conhecida anteriormente no Brasil por Acendedor;
- Revista Mulher Feliz, conhecida anteriormente por "Pomba Branca";
- Revista Mundo Ideal;
- Revista Querubim;
- Jornal Círculo de Harmonia.

Princípios Ético-religiosos

- Agradecer a todas as coisas do Universo;
- Reverenciar os pais e a memória dos antepassados;
- Conservar sempre o sentimento natural;
- Manifestar o amor em todos os atos;
- Ser atencioso para com todas as pessoas, coisas e fatos;
- Ver sempre a parte positiva ou a Imagem Verdadeira das pessoas, coisas e fatos, e nunca as suas partes negativas;
- Anular totalmente o ego em favor da harmonia;
- Fazer da vida humana uma vida divina e avançar crendo sempre na vitória infalível nas relações familiares, na saúde, no trabalho e na vida empresarial;
- Iluminar a mente, praticando a Meditação *Shinsokan* diariamente;
- Promover os princípios da harmonia entre o homem e a natureza.

MAHIKARI

HISTÓRIA E FILOSOFIA:

Sukyo Mahikari é uma organização internacional sediada no Japão, na cidade de Takayama.

Mahikari é um novo movimento religioso japonês (shinshūkyō) onde seus membros acreditam ser esta uma arte espiritualista que tem por objetivo a renovação espiritual de toda a humanidade. Segundo eles, esta renovação é fundamentada por revelações divinas que Deus (o Deus Supremo, criador do céu e da Terra) teria revelado para seu fundador Yoshikazu Okada.

Os movimentos, quase sempre, se utilizam de uma técnica chamada "arte Mahikari" (ou *Okiyome*) que, de acordo com os adeptos, é uma sagrada arte concedida por Deus, para transmitir a *Luz Divina* com o objetivo de purificar o espírito, a mente e o corpo. Essa energia é transmitida através da imposição da mão pelos praticantes e segundo eles, tem como objetivo transmitir a luz para as pessoas. Os praticantes se intitulam pontes entre Deus e os demais seres humanos e acreditam, por orientações dos dirigentes, que o fundador da Sukyo Mahikari, Sr. Yoshikazu Okada, denominado pelos praticantes pioneiros "Sukuinushi Sama", como o dirigente mundial atual, razão da ligação direta com Deus.

Os dirigentes ensinam que o objetivo da prática da Arte Mahikari (ou da Verdadeira Luz) é purificar e revitalizar o nosso espírito, mente e corpo e que através desta prática espiritual, as pessoas possam acumular experiências que as ajudarão a crescer espiritualmente e a sintonizar-se mais com a vontade de Deus.

OKIYOME

Para os praticantes, okiyome consiste na transmissão da "luz verdadeira" (Ma = Verdade; Hikari = Luz) através da palma das mãos ou da ponta dos dedos. Essa "energia cósmica e purificadora" eliminaria as essências tóxicas espiritual, mental e física, permitindo, dessa maneira, que o ser humano volte a viver de acordo com os princípios fundamentais do Universo, adquirindo de modo natural a saúde, a harmonia e a prosperidade. Enfim, uma vida feliz e produtiva. Quem pode fazer o okiyome é aquele fez um treinamento de três dias e recebeu o sagrado Omitama.

Medalha recebida ao final do terceiro dia desse treinamento, o qual os membros acreditam ser uma antena que capta a luz divina.

Supremo = Deus Criador, que está acima de tudo.

Na Mahikari a prática de radiar Luz Divina das mãos é chamada "Mahikari no waza", que literalmente significa algo como "a prática da luz verdadeira". Diz-se também sobre dar e receber purificação (Okiyome).

A imposição das mãos é um gesto arquetípico e recorrente; além das diversas práticas contemporâneas que dele se utilizam, este gesto já foi consagrado através de citações.

Na literatura sagrada de diversas religiões tradicionais, em particular no cristianismo: era através da imposição das mãos ou de toques que Cristo realizava suas curas. O gesto é a evocação da memória mítica, que ele sintetiza.

ALGUNS TERMOS DA MAHIKARI:

- Dai dojo, Tyu dojo, sho dojo e jun dojo: Sedes da mahikari, onde são praticadas a "arte mahikari" e o aprimoramento espiritual, através da respectiva arte.
- Okiyomesho e Renrakusho: outros tipos de sedes, não "oficiais", similar as outras.
- Goshintai: É um quadro sagrado, localizado no "Altar Divino" que está conectado a Deus Su. Este quadro emana sem interrupções a *Luz Divina*.
- Hito: É o verdadeiro filho de Deus, purificado e de acordo com os ensinamentos da Ma-hikari.
- Mahikaritai: É o grupo de jovens da mahikari.
- Okiyome: É a arte mahikari (imposição da mão), a arte de irradiar luz divina pela palma da mão a chamada Luz espiritual proveniente de Deus Su, para purificar praticamente tudo. Exemplo: pessoas, animais, alimentos, ambientes em geral, plantas etc.
- Omitama: É uma medalha sagrada que está conectada a Deus Su, através de ondas espirituais, possibilitando a transmissão da Luz Divina e a prática do okiyome.
- Seijoka: Termo que designa o processo de purificação.

MEDICINA ALTERNATIVA

É uma mesa cheia de iguarias dos substitutos espirituais.

Ela apresenta-se através de: comida natural, disciplina espiritual, escolas ocultistas, técnicas holísticas, terapias mentais, formas esotéricas de espiritualidade, experiências paranormais, astrologia, bruxarias, feitiçarias, médiuns e medicina alternativa.

Ela se preocupa com técnicas de "curar-se a si mesmo". Deus como energia interior.

TÉCNICAS EMPREGADAS

Meditação/Relaxamento mental, Yoga (meditação transcendental, poder da mente para conseguir o equilíbrio entre o corpo e a mente).

YOGA - FILOSOFIA VÉDICA

- Homem físico, em que a vida se expressa através dos sentidos.
- Homem psíquico, em que a vida se expressa através dos chacras.
- Homem espiritual, em que a vida se expressa através do estado da consciência transumana.
- BHAKTI YOGA – Repetição Mântrica, Yoga da Devoção (bahakti), praticado pelo movimento Hare Krishna
- RAJA YOGA – Tipo de yoga para desenvolver o poder da mente.
- HATHA YOGA – Yoga baseada nas “asanas” (posições, flor de Lótus), para “equilíbrio”.
- TANTRA YOGA – É chamada de yoga do sexo.

PRANA

- Uma forma de respiração usada na yoga para fazer fluir o poder espiritual. Meditação, hipnose e estados de transe, esvaziamento da mente, visualização e imaginação dirigida (são métodos para entrar em contato com o mundo espiritual).

MASSAGEM DO-IN OU SHIATSU

- Massagem oriental é a liberação de canais energéticos e alinhamento de meridianos do corpo.
- Viagem astral é toque com os dedos para controle dos canais energéticos.

VIAGEM ASTRAL

- Relaxamento em três fases: Alfa, Beta e tetra;
- Tela mental;
- Viagem astral;
- Clarividência (demônios)

QUIROPRAXIA

- Massagem oriental, de energia das costas ao longo da coluna liberando Kundaline.

PIRÂMIDE

- Contato com os deuses do Olimpo

RADIESTESIA

- Método egípcio, aparelho que mede a energia e transfere para a cura.

MINERIOTERAPIA

- Método que consiste na utilização de um aparelho (um computador) para captação de algum elemento e transportá-lo para o organismo através do som do elemento. Ex.: água – repõe o que falta no organismo etc.
- Através do som de cada elemento será possível transportar para o organismo.

CROMOTERAPIA

- Utilização das cores e suas energias para a prática de limpeza da aura (trará a cura de corpo equilibrando corpo e mente).

MANTRAS

- AUM - Palavra sagrada que consiste em quatro partes:
- AUM e o Ardhamantra
- AUM é um mantra em sânscrito (língua clássica da Índia), que significa “chove para a alma”.
- Essa palavra é considerada como a sílaba sagrada, a unidade de três letras. Daí a trindade em um.
- Sílaba composta de três letras A U M, das quais as duas primeiras combinam-se para formar a vogal O. É a sílaba mística, emblema da divindade, ou seja, a Trindade na Unidade. A vogal A representa Vishnu; U, o nome de Shiva; e M, o de Brahma) – é o mistério dos mistérios, o nome místico da divindade, a palavra mais sagrada de toda Índia; a expressão
- laudatória ou glorificadora com que começa os vedas e todos os livros sagrados ou místicos.
- Quando alguém chega à iluminação, poderá ouvir todos os sons do universo, esse som será OM.
- ARDHA – Nâriza – Metade macho, metade fêmea. Um estado indiferenciado ou não polarizado da Energia Cósmica. Personalizado, é a forma andrógina de Shiva, bissexual.
- A grande ave (cisne ou ganso) Símbolo da Rosa Cruz e veículo de Brahma.
- A – Simboliza a asa direita do cisne.

- U – Simboliza a asa esquerda da ave.
- M – Simboliza a cauda.
- Ardhamantra – simboliza a cabeça.
- O Mantra AUM quando recitado significa:
- “Doce é descansar entre as asas do que não nasce nem morre, mas é o AUM pelos séculos eternos”.

TANTRISMO

- Culto ao corpo e a felicidade. Através de danças e técnicas indianas de relaxamento;
- Dança do ventre;
- Equilíbrio;
- Harmonia;
- Sedução.

MAPA ASTRAL

- Aprendizado sobre os astros, seu significado e sua previsão na vida das pessoas.

BIOENERGIA

- Estudo sobre o corpo etérico;
- Entrada e saída de energia;
- Nascimento e morte através da energia.

VENTOSAS

- Pressão com som e lâmpadas coloridas piscando.

TELEPATIA

- Tela mental: projetar na tela o que se quer ou deseja para vê-la realizada no plano astral e esperar a realização no plano físico (cura a distância).

HOMEOPATIA E FLORAIS DE BACH

- Energia cósmica em vidrinhos. Dizem que a doença surge da alma, portanto tratam da alma.
- Medicina alopata: medicamento do animal, vegetal e mineral e é ação química ou biológicas.
- Segundo Bach, todos os males começam num único erro: falta de unidade, afirma Bach. Esse erro possui duas dimensões: a dissociação entre alma e personalidade e a crueldade ou falta para com os outros que causa distúrbios emocionais profundos que Bach denomina defeitos

ou as doenças reais do homem: orgulho, crueldade, ódio, egoísmo, ignorância, instabilidade e ambição. A cura vem pela emoção. A terapia com sistema de florais de Bach não vai simplesmente curar as enfermidades porque não é o medicamento em si que cura, mas a interação com uma pessoa disposta a encontrar o eu.

HOMEOPATIA

- Recebe energia cósmica pela dinamização (potencialização), agitação.

HOMEOPATIA ANTROPOSÓFICA

- Ligada aos astros.

REIKI

- Rei: universal e espiritual;
- Ki: energia vital;
- Cura mediante imposição de mãos. Funciona como passagem energética.

MESSIÂNICA

- Passes para a cura “johrei” e a cura sai através das mãos que recebem uma medalha chamada “ohikari”, rezas para o deus sol.

BUDISMO

- Buda (Sidarta Gautama);
- Filosofia altruísta – meditação;
- Horror ao prazer;
- Culto aos ancestrais;
- Abertura dos chacras;
- Mantras;
- Esvaziamento em busca do nirvana (demônios).

TAI-CHI-CHUAN

- Movimentos leves ligados à natureza. Recebe energia da natureza; abraçam árvores, movimentos de tigre, pantera, leão, serpente, águia, cegonha etc. Eu sou.

AROMATERAPIA

- Aroma natural de flores, frutos e plantas. Para atingir através da essência do perfume, o corpo mental, físico e emocional. Equilibrando entre si:
 - maçã: regula intestino
 - rosa: acalma as emoções
 - alecrim: energético

R M A

- Reprogramação, músculo, articular;
- Fitas adesivas (esparadrapos) cortados em rodela chamadas de “células programadoras” sem qualquer tipo de medicamentos adesivos sobre a pele, mais conhecido como “terapia do esparadrapo”).

TAMA

- Técnica – abertura mentais – na areia;
- Uma caixa de areia desenha um pentagrama, e, ao som de música e ritmo, bate com os dedos nas pontas da estrela com os olhos fechados;
- Ela interpreta o estado de espírito da pessoa.

KIRLEY

- Máquina que tira impressão digital e lê a aura.

NEURATRON

- Liga-se fios no frontal para vigiar e ver os lugares prazerosos para sair do stress.

MEDITAÇÃO MORRÂNICA

- Venda nos olhos e respirar rapidamente durante três horas para entrar em estado alterado de consciência para fazer cura interior.
- Caminho para o autoconhecimento.

RPG TERAPIA

- Não existe uma outra forma do terapeuta possa fazer uso de qualquer forma de terapia, a não ser que o próprio terapeuta tenha percorrido o caminho da terapia, ou seja, para que o terapeuta possa compreender o paciente no “prisma” da linha terapêutica, é necessário que ele seja verdade em sua própria vida.
- Reeducação Postural Global (ass com Marp-Morfo). Trabalhar com a respiração;

- Marp-Morfo – análise – reajustamento – postura;
- Método vindo da França baseado nas cadeias, junção de Yung com princípios das cadeias, usando os elementos:
- água
- terra
- fogo
- ar
- Diz-se que o corpo é uma estrela – ela é a representação do macrocosmo; ela é a harmonia do microcosmo.
- Dando ênfase a “kundaline” que é um princípio oriental.
- Toda medicina alternativa está ligada ao esoterismo.
- Exotérico: oculto que pode ser revelado. Esotérico: oculto.

PROJEÇÃO ASTRAL

Viagens ao reino do espírito pelo poder do diabo, sendo de duas formas:

- TRANSPORTE – No nível da mente. É uma contrafação da visão – Eliseu x Jeazi (2Rs 5:26);
- DESDOBRAMENTO (Ou Viagem astral) – Saídas do corpo. Contrafação do arrebatamento visto na vida de Ezequiel e João.

Na Bíblia chamamos de arrebatamento, veja exemplos com os profetas Ezequiel e apóstolo João

*E estendeu a forma de uma mão e me tomou pelos cabelos da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu e me trouxe a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava colocada a imagem dos ciúmes, que provoca o ciúme de Deus. **Ezequiel 8:3***
*Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu: e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. E logo fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono. E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda. **Apocalipse 4:1-3***

É completamente possível pelo poder de Deus ser arrebatado para dimensões celestiais. Na batalha espiritual, é dessa forma que o Senhor usa seus soldados para interagir com o reino do espírito e lutar contra o poder do inimigo com as armas de Deus. Mas é importante ressaltar que esta prática só pode ser conduzida pelo Espírito de Deus, ao contrário é uma prática de viagem astral conduzida por entidades satânicas.

- Alguns feiticeiros, satanistas e bruxas saem do corpo para atacar pessoas ou para bisbilhotar. Em religiões orientais esta prática é ensinada para o mero entretenimento, para passear, visitar lugares.

- No satanismo moderno, as reuniões secretas são feitas no astral, onde os magos em desdobramento, acessam dimensões onde estão anjos caídos para receberem instruções.
- Bruxos mantem práticas sexuais no astral, onde os relatos dizem que tudo o que é feito no plano astral (espiritual) é infinitamente mais intenso.
- O espírito maligno que tira a pessoa do corpo e a leva em projeção astral é chamado de “espírito amparador” no espiritismo.
- A maioria das pessoas que fazem esta prática, conseguem através de Mantras – Chave para a alma. (Significado da palavra sânscrito)
- Fio de prata: *Lembre-se do seu Criador, antes que se rompa o fio de prata (Eclesiastes 12:6a)*. O fio de prata tem a função de ligar o corpo físico com o corpo espiritual. Quando uma pessoa é levada em projeção astral, esse fio de prata mantém os corpos conectados, pois de acordo com o Rei Salomão, quando este fio romper, o corpo voltará ao pó, ou seja, a pessoa morre.

MEDICINA ALTERNATIVA – DETALHES

SAÚDE É ALGO QUE ABRANGE O FÍSICO, EMOÇÕES E ESPIRITUALIDADE.

A cura que o cristianismo apoia é holística no sentido correto e saudável: Inclui a cura física, emocional, espiritual, moral e relacional. As decisões sobre a saúde devem ser tomadas baseando-se em evidências que sejam as mais confiáveis possíveis.

Os cristãos devem ver a CRENÇA de seu médico ou terapeuta, fazendo perguntas e procurando evidências disso, vendo a visão espiritual que é promovida por essa terapia e prática, avaliando através da Palavra o que vai experimentar.

De modo geral, negligenciamos influências na saúde como dietas, exercícios, emoções, espiritualidade, achando que o médico consertará o resultado de nossa vivência como bem entendemos. O médico não é deus (só ele decide), mas o paciente não pode ser deus, exigindo toda terapia disponível, decidindo sobre aborto e eutanásia, justificando ter o direito de fazer o que quiserem com seu próprio corpo.

Por um lado, está a terapia ou medicina convencional que é científica, alopata, bioquímica associada a médicos com pesquisas clínicas comprovadas, cursados em escolas, reconhecida pela seriedade científica, para apoiar sua eficiência.

Hoje, muitos médicos têm aderido à medicina Alternativa em todos os seus aspectos, oferecendo departamentos e enfermeiras aos clientes,

(muitos deles não são licenciados) até coberturas de planos de saúde (por exigência dos pacientes, mais econômicas, por serem preventivas ou para doenças crônicas ou terminais, quando a convencional pouco tem a fazer) como: quiroprática, redução de peso, acupuntura, terapia de relaxamento, mentalização, massagem, hipnose; tudo isso, por causa da grande procura pelos pacientes, ao verem que seu custo é mais baixo, ou por desilusão com a alopática, ou por desespero, propaganda de garantias, etc...

Antes de chamarmos algo de “cura” é preciso testar os estudos citados que apoiam a terapia.

Assim como uma nova droga passa por testes dispendiosos antes de ser liberada, muitas melhoras de tratamentos de pacientes estão no “efeito placebo”, ou seja: Acreditaram no tratamento ou confiaram na pessoa que o fez. O placebo mais conhecido é o comprimido de açúcar e até aparelhos parecidos com o verdadeiro sem nenhum efeito. Ao ministrarem em dois grupos, (o de controle e o de teste) conclui-se o mesmo resultado em ambos. Ou seja: Efeito psicológico.

Cristãos sem entendimento espiritual até sugerem que podem praticar essas terapias enquanto clamam para o Espírito Santo trazer cura, vendo a energia vital como apenas outro nome para Deus ou para o Espírito Santo. Entretanto, os cristãos podem orar a Deus pedindo cura, mas não esperar controlar o poder de Deus como se fosse um campo de energia. A oração é parte importante de qualquer terapia que procuramos, lembrando que Deus promete estar conosco e nos confortar em nossa dor e sofrimento (**Rm. 8:35-39**); e ainda confiando na intervenção do Soberano e não nas incertezas da intervenção convencional ou alternativa.

O charlatanismo e a fraude podem ocorrer em qualquer terapia, mas com frequência nas alternativas, por não haver pesquisas adequadas, podendo ser ineficazes.

Algumas diretrizes podem nos ajudar a separar a verdadeira ciência da PSEUDOCIÊNCIA:

- Na Pseudociência, os estudos são publicados em jornais científicos que não ouvimos falar antes ou que têm nome esotérico.
- Na Ciência, os estudos são publicados em jornais conhecidos avaliados por cientistas.
- Na Pseudociência, a terapia é chamada de cura milagrosa ou de última descoberta, revolucionária..., mas as afirmações não são realistas (garantem cura para todos os males, não especificando algo).
- Na Ciência, as afirmações concentram-se em resultados das evidências. As afirmações são realistas, vendo progressos percentuais,

limitações.

Algumas terapias alternativas não têm nenhuma ligação religiosa, como muitas ervas, dietas, alternativos às drogas e à tecnologia convencional.

Porém um grande número delas baseia-se na energia vital ou Força Vital chamada na China de “CHI ou Qi” no Japão chamada “Ki” e na Índia chamada “PRANA” que é ocultismo ensinando terapias para manipulação desta (curas prânicas ou áuricas).

Ensinam que uma pessoa sensibilizada por certas práticas ocultas (meditação, respiração profunda, repetição de mantras, visualização avançada etc.), pode controlar esse prana.

Porém as terapias diferem sobre quantos “chakras” existem, e onde estão localizados.

A PURIFICAÇÃO é um princípio comum de várias terapias alternativas alegando remover toxinas ou resíduos químicos da alimentação, energias negativas na aura da pessoa. Provou-se que culturas “mais próximas da natureza” não foram protegidas das doenças que assolam, e que vivem menos. Essas práticas podem levar a problemas físicos e psicológicos se a pessoa está doente ou deprimida.

As terapias diferem sobre quantos chakras existem e onde se localizam, pois nada é provado.

Os promotores das terapias normalmente acreditam que as pessoas devem estar abertas para qualquer coisa ou prática que leve ao esclarecimento espiritual, até contatos com espírito-guia.

Veremos alguns tratamentos alternativos, complementares, holísticos, suplementares, naturais ou terapias da Nova Era.

ESSES ESTÃO EM 4 CATEGORIAS QUE PODEM SER APROVEITADAS OU REJEITADAS.

- **Terapias complementares:** Dietas, exercício, redução de estresse pelo estilo de vida do paciente.
- **Terapias não comprovadas cientificamente:**
- **Cartilagem de Tubarão** – (Nada foi comprovado)
- **Quelação** (Só tem valor para remoção de metais pesados).
- **Ervas medicinais sem evidências científicas** (Cerca de 1400). De modo geral, podem ser de ajuda se encontrarmos informações precisas sobre ele antes de usá-lo. O chamado natural, não significa inofensivo, pois podem resultar em efeitos colaterais perigosos e mortes pela interação com outros medicamentos. E ainda descobrindo ser tarde demais para

um tratamento. Algumas são usadas como suplementos nutricionais, outras como drogas sem garantia que funcione ou que contenha o que apresenta no rótulo, podendo seus lotes de remédios variar grandemente em eficácia. Alguns têm efeito desconhecido, outros funcionam como “espiritualmente vitalizados”.

Daí é aconselhável que antes de usar o produto, conhecer bem sua composição de fonte segura.

- **QUIROPRAIXIA** – Concentra-se na espinha, seu desalinhamento, (alegando que isso impede de o corpo curar-se a si mesmo) dando ao sistema nervoso valor máximo para o funcionamento do corpo. Uns afirmam que ela cura quase qualquer doença, praticando-a como equivalentes aos médicos convencionais. Há divergência entre os terapeutas em seus fundamentos científicos e crenças espirituais. Alguns trabalham com naturopatas (só tratam com alimento natural), outros defendem a Nova Era e curas xamânicas.

Outros agem de forma mais limitada com benefícios comprovados por estudos rigorosos. **Mas sua prática pode ser separada do espiritual, se o terapeuta a usar apenas para aliviar a coluna, usando radiografias e manipulação com as mãos com compressões onde há necessidade.**

O alívio pode ser imediato após um início de desconforto e estalos.

3. TERAPIAS DE ENERGIA VITAL QUESTIONÁVEL CIENTIFICAMENTE:

HOMEOPATIA - A homeopatia moderna foi fundada por Samuel Hahnemann, que testou fórmulas em substâncias propondo a “Lei dos Similares”. Acreditando que “doenças podem ser curadas ao administrar doses minúsculas de drogas que, em grande quantidade causariam os mesmos sintomas da doença tratada”, procurando a fórmula mais aproximada da combinação dos sintomas apresentados. Esta é diluída muitas vezes, agitada vigorosamente crendo que a diluição liberaria a “FORÇA VITAL ESPIRITUAL”, energia parecida com o “PRANA” da substância curativa. Assim, mais agitação, libera mais energia, causando efeitos mais fortes. Admitem que muitos extratos são tão diluídos, que no final não há nada desse extrato. Esse é o ponto divergente cientificamente, pois praticamente não fica nada do extrato no produto, ou seja, PLACEBO conforme estudos clínicos. Assim, isso pode funcionar porque as pessoas acreditam nisso ou têm um relacionamento positivo com o terapeuta.

ACUPUNTURA – Crença de que a doença ocorre quando há um desequilíbrio no chi ou Qi (energia vital). Partiu da ideia de que as doenças

eram causadas por demônios cuja intenção era encontrada nos ventos de cavernas ou túneis. Apesar de mais tarde verem como fenômeno natural, o termo chinês para cavernas (hsueh) ainda é usado, designando os buracos na pele pelos quais o chi flui para fora do corpo por meio das agulhas finas. Estas são inseridas nos orifícios de chi “ou pontos de acupuntura”, conectados por “meridianos”, o suficiente para que não caiam. Elas são giradas e deixadas na pele por um período curto. Na literatura moderna são considerados como caminhos de fluxo da energia. Não existe consenso sobre tal localidade ou número de caminhos, nem evidências científicas de sua existência. O National Institute of Health (NIH) encontrou poucas pesquisas respeitáveis sobre isso. Muitos estudos controlados afirmam ser um placebo no processo de restauração da saúde. O que se viu foram mudanças biológicas pela liberação de endorfinas que são parte da maneira natural do corpo de aliviar a dor, o que qualquer irritação em outra área pode causar efeito semelhante. Ou seja: “uma dor faz esquecer a outra”, seria a função das agulhas. Os adeptos da religião tradicional chinesa podem invocar poderes espirituais para auxiliar nesse tratamento, colocando o paciente sob influência ocultista.

REIKI – Significa energia universal de força vital, (força que tentam manipular). Segundo eles, é a prática de cura que Buda e Jesus usavam, mas os relatos se perderam. Um monge zen-budista redescobriu o Reiki no séc. IX numa experiência psíquica após três semanas de meditação, jejum e oração no Japão. Tais detalhes foram revelados por canalização (termo da Nova Era para consulta de espíritos-guias. O Reiki é praticado e ensinado de formas diferentes, mas os métodos básicos são semelhantes. Treinam em cerimônias secretas passando por três estágios:

No **1º grau**, o aprendiz passa por quatro sintonizações. É quando o Mestre pede ajuda aos espíritos-guias, abrindo os canais curativos (chacras) do aprendiz para enchê-los com a energia Ki (China) ou prana (Índia) ou chi (Japão). Prana é o nome do deus supremo na religião védica hindu que afirma que o mundo foi criado por esse deus sobre todos os deuses. Resulta num aquecimento das mãos, e recebem símbolos indispensáveis aos rituais de cura. Podem detectar e mover a energia vital à distância.

No **2º grau**, lida com os símbolos e mandam Ki a distâncias mais longas. Contata e usa os espíritos-guias nas sessões de cura. O 3º grau só é atingido a convite de um mestre, quando o aluno entrega sua vida ao Reiki, incorpora a energia vital e dá controle total aos espíritos-guias nas sessões. Colocam as mãos estendidas com as palmas viradas para baixo em contato ou acima do corpo do paciente, que sente calor, frio, formigamento, rubor

ou dor, o que desaparece em cinco minutos, indo para outra área. Tais sessões podem durar uma hora ou mais, desenhando ou visualizando os símbolos para aumentar o poder da energia direcionada, o que pode acontecer até sem a presença do mestre que a envia a longas distâncias. Também, tais praticantes buscam a experiência Kundalini (experiência psíquica) que traz sérios distúrbios psicológicos.

- **BIO RESSONÂNCIA** - Ligado ao tratamento orto molecular como um exame diagnóstico que através de impulsos elétricos pode segundo creem diagnosticar inúmeras deficiências avaliadas pela energia vital medida.
- **MEDITAÇÃO TRANSCENDENTAL** - Sua origem está nas religiões orientais (Hinduísmo da Índia) e práticas do ocultismo. Seu objetivo é limpar a mente racional para a pessoa conscientizar do seu “eu” interno o que acontece em consciência alterada. Inicia relaxando em ambiente tranquilo concentrando-se em objeto, ação ou pensamento, repetindo “mantras”, ou ouvindo a própria respiração. A meditação promovida por Maharishi Mahesh Yogi foi pesquisada em seus efeitos em 48% dos praticantes. Os mais comuns foram: Ansiedade, depressão, confusão, frustração, comportamento antissocial com explosões e tensões física e mental. Estudos documentaram tentativas suicidas e hospitalizações psiquiátricas. Uma explicação para tanto desastre e que ensinam as pessoas a confiarem em sua intuição (que a Bíblia chama de falsa e enganosa) é não ouvir ideias racionais de outros. Também, os estados alterados dão abertura para a sugestão espiritual, expondo tais pessoas a influências demoníacas.
- **MENTALIZAÇÃO ou VISUALIZAÇÃO GUIADA** - São maneiras de fazer uso do poder da imaginação e da mente para influenciar processos físicos. Após uma postura onde induzem a um relaxamento de olhos fechados imaginando uma cena ou imagem relaxante. Na guiada, acontece quando se descreve (com música relaxante) uma cena para o paciente visualizar. Krieger, em seu livro sobre toque terapêutico, usa a visualização guiada para contatar e receber os insights de uma criança luminosa (imagem criada conscientemente que aparece na meditação) na qual deve-se confiar e identificar. Ou seja, torna-se uma atividade ocultista. Krieger em seu livro sobre toque terapêutico usa a visualização guiada para contatar e receber os insights de uma criança luminosa (imagem criada conscientemente que aparece na meditação) na qual

deve-se confiar e identificar. Ou seja, torna-se uma atividade ocultista. Outros autores da área alegam que adotando práticas de visualização, comprometemos nossa saúde mental e física nesta vida e em futuras encarnações.

- **CINESIOLOGIA APLICADA** – Diagnóstico e tratamento baseado nos músculos da pessoa. Concentram na ligação dos grupos de músculos com os órgãos e sistemas vitais do corpo. O teste resultante da força desses músculos seria o estado de saúde da pessoa, atribuindo a fraqueza dos mesmos a desequilíbrios da energia vital, deficiências nutricionais ou alergias. As ligações de energia vital da cinesiologia são semelhantes aos meridianos da acupuntura. Nada se comprovou de sua eficácia, nem no diagnóstico nem no tratamento. Mesmo não sendo perigoso por si só, pode adiar um diagnóstico mais confiável e ainda o risco do paciente ser envolvido pelo terapeuta de modo mais profundo na visão da Nova Era.
- **TOQUE TERAPÊUTICO** – Desenvolvida nos anos 70 pela professora de enfermagem Dolores Krieger e Dora Kanz, que se autodenominavam clarividentes, presidente da Sociedade Teosófica. Disseminou tal terapia em meio à enfermagem treinando-as nisso. A teosofia mistura filosofias antigas, religiões orientais e práticas ocultas, crenças fundamentais da Nova Era.

Sua fundadora admite haver um forte elemento oculto na maneira como o toque funciona. Escritos do Ocultismo descrevem terapias para manipular o prana, como é o caso do toque terapêutico das curas prânicas e auricas. O Toque Terapêutico não envolve o toque físico. Acreditam que a energia vital, ou prana, manifesta-se na forma da aura da pessoa alguns centímetros acima da pele. Alguns praticantes conseguem vê-los outros não.

Entram num estado de meditação chamado “centralização” que permite que a pessoa silencie sua mente e contate o “eu” interior. Assim, recebem orientação sobre os campos de energia da pessoa que será tratado, passando suas mãos alguns centímetros acima do corpo do paciente. Alegam que a boa saúde requer o equilíbrio do campo de energia, detectando os problemas por “impressões vagas”, pressentimentos, visões e intuições. Nada disso foi comprovado como algo além de um placebo. Comprovou-se efeitos como depressão, irritabilidade, inquietação, náusea, tontura, desorientação e aumento de dor física, principalmente em crianças e idosos.

- **IOGA** – Ioga significa “união” à religião Hindu. É uma prática profundamente religiosa no Oriente, envolvendo respiração e exercícios posturais para conexão com o prana ou energia vital. Sendo a ioga um meio de aperfeiçoar tal fluxo, o que é mais importante que os exercícios físicos, vistos pelos Ocidentais como promotores apenas de flexibilidade, força e relaxamento para reduzir stress, e aliviar dores crônicas. Como qualquer programa de exercícios, pode ter benefícios, porém, ela não cura doenças, pois sua proposta básica é espiritual, o que seus praticantes só perceberão quando verem os danos físicos e espirituais, pois certos esforços podem causar problemas. Seu auge vem com o despertar Keendalini ou Kundalini, representado por uma serpente que descansa na base da espinha que “precisa”, segundo eles, de ser despertada para mover-se pela espinha ativando o prana e limpando seus CHAKRAS. Essa serpente, ao atingir o chakra da cabeça, abre-o para o esclarecimento que vem das fontes ocultas. Muitos se desequilibram mentalmente conforme muitos depoimentos.
- **MEDICINA AYURVÉDICA** – Significa “Ciência da Vida” envolvendo aspectos médicos, filosóficos e religiosos enfatizando o equilíbrio entre esses elementos e os ambientais. Seu divulgador nos USA foi Chopra, que aprendeu com Maharishi Mahesh Yogi (na Índia- divulgador da Meditação Transcendental) recebendo o título de “Dhanvantari”, ou Senhor da Imortalidade, ou guardião da saúde perfeita do mundo. Mais tarde se desentenderam. Ensinam que a vida é sustentada pela energia Prana. Que a saúde vem do fluxo equilibrado desse prana pelo. Que o desequilíbrio dele traz doenças, envelhecimento e morte. Aí vem as práticas para equilibrar o prana e doshas. Entre elas vem os suplementos herbais (rasayanas), pedras preciosas, panchakarmas ou purificações, yagyas (invocações de ajuda a divindades Hindus) e métodos de purificações como sangria, vômito, laxativos. Nada foi provado que confirme cura especialmente em doenças sérias.
- **MEDICINA XAMÂNICA** – São práticas dos Xamãs ou sacerdotes tribais. Nos índios Americanos eram chamados curandeiros. São treinados para contatarem espíritos ancestrais, de animais ou de demônios. Entra em transe para isso, induzido por jejum, ervas alucinógenas ou rituais com danças, tambores, cânticos. Aí o Xamã volta ao estado normal, trazendo as direções para curas e outras coisas. Seu espírito-guia pode ser um espírito com a forma de um animal de poder que pode ser transferido para quem ele vai curar.

TERAPIAS COM CARACTERÍSTICAS QUASE NÃO VISÍVEIS:

- **A OSTEOPATIA** – Significa: osteo (osso) e patia (doença). Acredita-se que todas as doenças vêm de um desalinhamento dos ossos, havendo divergências entre os primeiros, e entre a medicina convencional que acabou aceitando-os como equivalentes. Alguns deles incorporaram manipulações manuais para restabelecer o equilíbrio do corpo, incluindo massagens e manipulação das juntas, semelhante aos dos quiropáticos. Eles têm apoio de pesquisas quanto ao tratamento de dores nas costas e a movimento, mas não quanto à terapia craniossacral que é movimentar ossos do crânio.
- **A NATUROPATIA** - Seus terapeutas procuram meios considerados naturais para prevenir e curar doenças, evitando drogas artificiais e cirurgias. Cursam os dois primeiros anos de medicina, depois vão para os métodos que recomendam: homeopatia, purificação, remédios herbais, acupuntura, biofeedback, aconselhamento, dietas e manipulação física. Alguns trabalham em cooperação com médicos convencionais, outros são antagônicos a eles. Esse antagonismo e a ineficácia em muitos tratamentos clínicos, trazem preocupação o tempo que pode se perder num tratamento que requer urgência e ficou retardado.

ENERGIA CÓSMICA

Na Nova Era, através de todas as filosofias orientais que já vimos, eles entendem que existem uma energia maior que rege o universo. Eles a chamam de energia cósmica. Este é um grande engano do inimigo para que as pessoas desprezem o poder do criador. Quem rege e governa o universo é Deus, e é Dele que emana todo o poder e autoridade.

O que as pessoas chamam de energia cósmica, é o poder limitado dos anjos caídos. Os anjos caídos não têm nada em eles e nada neles, pois tudo o que eles tinham, eles perderam quando foram expulsos do reino de Deus. Através do engano eles precisam roubar energia da criação, pois eles não têm fonte própria de energia como a criação tem. A energia que os mantinha era a glória de Deus, após a queda, eles precisam de energia para se manter.

O que a Nova Era chama de energia cósmica, na verdade é a energia de anjos caídos e demônios, que roubam a energia de toda a criação, e a partir do momento que essa energia passa por eles e a ser deles, essa energia se torna trevas como eles são.

As fontes de energias que eles roubam são:

- Energia dos astros: Sol, lua e estrelas
- dos minérios
- das plantas
- da água
- do ar
- da Terra
- do fogo
- dos animais
- do interior da terra
- do ser humano
- Sangue: vermelho, branco, preto (de seres queimados), e verde (seiva das plantas).
- do éter

ÉTER: Na física, as teorias do éter propõem a existência de um meio, uma substância ou campo que preenche o espaço, considerado necessário como meio de transmissão para a propagação de forças eletromagnéticas ou gravitacionais. Na mitologia grega, ele era pensado como sendo a essência pura que os deuses respiravam, preenchendo o espaço onde viviam, análogo ao ar respirado por mortais. Era também personificado como Éter, filho de Érebo e Nyx na mitologia grega tradicional.

Na mitologia grega, ele era pensado como sendo a essência pura que os deuses respiravam, preenchendo o espaço onde viviam, análogo ao ar respirado por mortais. Era também personificado como Éter, filho de Érebo e Nyx na mitologia grega tradicional.

Os antigos sábios entenderam que, originalmente, o mundo material se manifestava como éter: um espaço imóvel permeado pela sutil vibração do Aum (OM), que são entoados ou produzidos nos mantras. Ou seja, os mantras ativam o elemento que conecta o natural com o espiritual.

Todas as práticas da Nova Era, tendem a alinhar a energia do corpo com a energia cósmica. São inúmeras as filosofias, métodos, ensinamentos, práticas e religiões que se movem e comunicam com a energia cósmica. Neste interim, o engano está em alinhar a energia do corpo das entidades com a energia do corpo humano. Qualquer prática que for feita com este

tipo de energia, ligará automaticamente a pessoa ao império das trevas. Uma vez que uma entidade das trevas energizar um corpo humano, ele ficará conectado às trevas.

CHAKRAS

Os chakras exercem várias influências na vida daqueles que os desenvolvem. Além de manterem vivo o corpo físico, entram em função com o corpo etéreo e astral.

ETÉREO – Relativo ao éter que explica o fenômeno do calor e da luz. Relativo à natureza – puro – elevado – celeste.

ASTRAL – Diz respeito aos astros siderais. Designa os corpos celestes.

ASTROLOGIA – É a arte de adivinhar o futuro conforme a posição dos astros.

CAUSAL – Relativo à causa, motivo, origem.

CAUSA – É aquilo que faz com que algo exista. Determina o acontecimento, o princípio, a origem, o motivo e a razão.

CORPO ELETRÔNICO – Deriva de energia, ligar, tornar elétrico. É chamado também de corpo energético, referindo-se ao polo positivo ou negativo do organismo.

A KUNDALINE QUE REPRESENTA O CORPO ELETRÔNICO ENCONTRA-SE:

1° chakra – Quando estimulado, desperta o jogo serpentino no homem astral, passando a energia para o segundo chakra.

2° chakra - Passa para o esplênico físico (baço) para viajar conscientemente, isto é, a pessoa não tem consciência que é uma viagem astral.

3° chakra – Chamado de umbilical por se situar na região na barriga. Esta etapa o vivifica, despertando no corpo astral a faculdade de receber todas as sensações, porém não consegue entender claramente.

4° chakra – Também chamado de chakra cardíaco, onde o homem torna-se capacitado a receber e compreender as vibrações de outras entidades astrais, simpatizar com elas e até receber seus sentimentos.

5° chakra – Situado na região da laringe, por isso chamado de chakra laríngeo. Produz em nossa consciência o mesmo efeito que no mundo físico chamamos de audição, porém, essa audição é no plano astral (fala conosco).

6° chakra - Chakra frontal ou 3° olho, localizado entre as sobrancelhas. Esse chakra quando aberto, além de dar percepção da presença, produz a visão astral dos objetos.

7° chakra – Completa a vida astral do homem e aperfeiçoa suas faculdades. Chamado também de chakra coronário.

O 6º e 7º chakras trabalham juntos, um recebe enquanto o outro vê ou focaliza tanto os que estão atrás, adiante, acima, abaixo ou até mesmo dos lados, sem necessidade de girar a cabeça (faz o papel do Espírito Santo).

- Quando a pessoa é despertada, ela pode se recordar de suas viagens.
- Ao estimular o chacra esplênico (baço), produz-se a sensação de voar pelos ares.

Os pontos chakras, sendo sete os principais, têm as seguintes características:

1. Cóccix

No corpo físico, rege os ovários, o sistema reprodutor, as pernas e os pés. Dizem que é o maior centro de concentração de energia vital. Proporciona as condições de concretizar sonhos e enfrentar desafios.

Atitudes e ações: agressividade, inconsequência, ânsia de poder e domínio, possessividade, insegurança e medo do novo; tem rompantes emocionais.

2. Esplênico (no ventre: abrange a parte do baixo ventre)

No corpo físico, rege a suprarrenal e ativa os órgãos sexuais, o baço, a vesícula biliar, o pâncreas e os rins.

Influência: criatividade consciente e o eixo, cujo desequilíbrio afeta os demais centros de força e comprometem as funções da personalidade e as atitudes mentais e emocionais.

Atitudes: mentais e emocionais: dão desestabilidade.

Distúrbios: arrogância, egocentrismo, orgulho, presunção, superficialidade, dificuldades nos relacionamentos com pessoas etc.

3. Plexo Solar (perto do umbigo, altura do estômago)

No corpo físico, rege as funções digestivas, o estômago, o fígado e os intestinos. É o centro das emoções e faz parte do processo mental das impressões, sensações e reações.

4. Cardíaco (na altura do coração)

Rege a circulação e todo o sistema vascular. É o centro da alma. Por ele é que se manifesta amor, compaixão e afetividade.

Distúrbio: O poder de autocura, doação e entrega. Apego excessivo às pessoas e ao dinheiro, ciúmes, inveja, desconfiança, autodepreciação, queixume e fragilidade quando está desestabilizado.

5. Laríngeo

Rege o sistema fonador e a tireoide, a paratireoide e o sistema respiratório. É ligado ao hemisfério direito do cérebro e às funções criativas

da mente (fantasia). É o centro da comunicação e da transformação.

Energias mentais que desestabilizam a pessoa: Julgamento precipitado, dificuldade de expressão, voz esganiçada ou infantilizada, gagueira, ideia fixa, fanatismo, inflexibilidade e autoritarismo.

6. Frontal (no centro da testa, em meio às sobrancelhas)

Rege a glândula pituitária e os sistemas endócrino e imunológico. Une os hemisférios cerebrais e influencia os olhos, o nariz, a boca e os dentes. É o centro de força magnética do corpo e a energia da polaridade (psicose-maníaco-depressivo ou transtorno bipolar). É onde reside à imaginação e as percepções extrafísicas. É o portal para a entrada nos aspectos da realidade.

Distúrbio: impaciência, intolerância, negligência, ineficiência nas tarefas, dificuldade de viver o presente, menosprezo pelos semelhantes, reação agressiva às críticas, insensibilidade.

7. Coronário ou Coroa (no topo da cabeça)

No topo da cabeça, rege a glândula pineal. É o chacra que se conecta com a essência espiritual e as energias do universo. Ele reabastece os outros com a energia cósmica harmônica. É por meio dele que se liga o EU espiritual com o EU físico.

Pensamento e emoções: incapacidade de cultivar relacionamentos, falta de objetividade, materialismo, visão estreita da vida e das pessoas. Erotismo excessivo.

Os esotéricos procuram, através dos chacras, principalmente do cóccix, reestruturar, alinhar e fazer despertar a Kundaline (um demônio na forma de uma serpente, que atua no sexo pervertido). Os processos pelos quais os chacras são abertos são diversos. Segundo eles, é necessário estabilizar o fluxo da energia vital. Para isso, fazem uso da meditação nos centros de força vital, empregando a visualização de cores ou entoando sons repetidos (mantras), além de outras práticas com esse objetivo.

Para cada chacra corresponde um dos elementais: (1) cóccix - terra; (2) esplênico - água; (3) plexo solar (ou umbilical) - fogo; (4) cardíaco, (5) laríngeo e (6) frontal – ar; (7) coronário



- éter (Este é o mais sutil de todos).

Eles ensinam a criança a utilizar suas emoções e o “poder da mente” para realizar seus desejos e atingir metas mais amplas.

ENTIDADES DA NOVA ERA

A HIERARQUIA ESPIRITUAL

Quando a Nova Era fala sobre Cristo ou Deus, ela faz sem se referir ao nosso Deus, mas sim, a Lúcifer. Para ela Cristo não é Jesus, Cristo e, sim, MAITRAYA, que vai governar sobre o mundo todo no poder de Lúcifer. Assim, podemos entender o significado de sua hierarquia:

Schambala: O lugar de onde Lúcifer reina.

Mestres Cósmicos: Hostes espirituais da maldade das regiões celestes.

O Maitreya: O cristo - é a besta que sai do mar, o anticristo.

Avatar de Síntese: É o falso profeta que prepara o caminho para o anticristo. Novo Grupo De Servidores Do Mundo.

Instruídos: São pessoas que entram em contato com o reino de Lúcifer, de onde recebem orientação.

Aspirantes: São pessoas que executam as ordens de Lúcifer, destruindo formas antigas e construindo novas.

Arco-Íris: A ponte que o homem constrói para o reino de Lúcifer. Aqui temos um plano das trevas para assumir o controle do mundo todo.

Os Sete Mestres: Saint Germain, El Morya, Rowena, Serapis Bey, Hilarion, Confúcio e Nada.

Os Sete Raios: Azul, amarelo, rosa, branco, verde, ouro-rubi e o violeta.

Os Sete Astros: Saturno, Júpiter, Marte, Vênus, Sol, Mercúrio, Lua.

TATUAGEM

A Bíblia fala que fazer tatuagem é pecado dentro de um contexto bem específico que envolve a idolatria. Isso significa que de forma geral, não existe uma proibição bíblica contra toda e qualquer tatuagem. Em outras palavras, biblicamente falando não é possível afirmar que fazer tatuagem é pecado simplesmente pelo ato de se tatuar.

Quando pensamos sobre se fazer tatuagem é pecado ou não, precisamos considerar que a Bíblia não é um livro que se resume a uma lista de “pode ou não”. Há coisas que a Bíblia proíbe ou aprova de forma explícita. Mas há outras coisas sobre as quais a Bíblia não trata de forma particular. No entanto, ainda assim ela nos orienta através de seus princípios gerais. A tatuagem pode ser colocada dentro dessa última

categoria.

É por isso que a maioria dos intérpretes bíblicos considera que a questão da tatuagem entra no campo da liberdade cristã. Isso significa que cada cristão é livre para analisar sua própria vida e decidir, à luz dos princípios da Palavra de Deus, se no seu caso em especial o ato de fazer tatuagem pode configurar pecado ou não.

O QUE DIZ A BÍBLIA

Em Levítico 19:28, a Palavra diz:

“Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós.

Eu sou o SENHOR”.

O termo em hebraico usado por Moises no texto é **qa laqa i**, que significa: *incisão, marca, impressão e tatuagem*.

À primeira vista, esta palavra parece resolver a questão, parece dizer: o cristão não deve fazer nenhuma marca no corpo; tatuagem é pecado. Porém, o contexto revela que o motivo desta proibição era evitar que os hebreus se identificassem com a idolatria dos caldeus. Como parte de seus rituais aos falsos deuses, os caldeus usavam lâminas afiadas para marcar o corpo. Essas marcas, ou cicatrizes, estavam diretamente relacionadas com a idolatria e culto pagão. Essa orientação era tão específica que, nos versos anteriores, Deus também proíbe outras práticas, tais como:

- adivinhação e feitiçaria (26).
- cortar o cabelo dos lados da cabeça (deixando um tufo de cabelo no meio da cabeça)
- aparar as pontas da barba de uma maneira específica (27)

Tudo estava relacionado com os rituais pagãos. (Andrew A. Bonar, A Commentary on Leviticus, The Banner of Truth Trust, Carlisle. Pensylvania, USA. Pg. 352)

Este texto fala contra o uso de tatuagens ou qualquer outra prática que nos identifique com algum tipo de paganismo, idolatria, imoralidade ou tribo anticristã. Porém, este texto não tem como ser usado contra a prática da tatuagem de nossos dias, pois os tempos passaram e a conotação mudou. Hoje, a grande maioria daqueles que se tatuam não o fazem por motivos espirituais ou religiosos, mas meramente estético/ decorativo (assim como a maioria das mulheres furam suas orelhas e usam brincos).

Esse tipo de tatuagem, obviamente, era algo reprovado por Deus. Ao proibir que os israelitas fizessem esse tipo de tatuagem, Deus estava lembrando que eles eram o povo de sua aliança, que eles pertenciam ao verdadeiro Deus e que, portanto, não podiam colocar sobre si marcas de

deuses estrangeiros ou algo que os relacionassem a práticas pagãs.

Então numa aplicação atual do princípio expresso nesse texto, podemos entender que a Bíblia fala que uma tatuagem é pecado quando ela traz uma conotação idólatra ou pagã. Portanto, um cristão não deve fazer uma tatuagem que o associe a ídolos e falsos deuses. Isso, sem dúvida, é algo proibido pela Palavra de Deus.

Porém, na experiência da batalha espiritual, percebemos que uma tatuagem tem outras implicações espirituais que acarretam consequências espirituais que se tornam pecado. São elas, derramamento de sangue, abertura de portas espirituais no corpo (pelo derramamento de sangue), ligação espiritual com o tatuador, que pode ser um portal de demônios, derramando sangue do tatuado que o permitiu a prática.

PRINCÍPIOS BÍBLICOS

(Romanos 14 e 1 Coríntios 6:12)

Usando os princípios destes dois textos, devemos orientar o cristão que considera fazer uma tatuagem, a fazer a seguinte autoavaliação:

- Será que esta tatuagem irá glorificar o Senhor Jesus?
- Será que ela irá promover a minha pessoa ou a pessoa Dele? (6-8)
- Será que esta tatuagem irá edificar os meus irmãos? Será que ela não irá entristecer ou escandalizar meus pais ou irmãos mais fracos? (15-21 e 15:1-2)
- Tenho plena convicção em minha consciência de que isto agrada a Deus? (leia versos 22-23)
- Será que isto não irá me dominar? (I Co 6:12) Esta é uma pergunta muito pertinente, porque vemos que muitos não conseguem se contentar com uma ou duas tatuagens, porém, como que numa obsessão, vão cobrindo o corpo com desenhos e mensagens.

DERRAMENTO DE SANGUE

Pois a vida da carne está no sangue. Levítico 17:11

Ao derramar sangue, estamos derramando vida. Por toda história, o sangue foi a moeda espiritual e compra e venda. Deus mostrou ao mundo que o sangue pode comprar a humanidade toda para Ele, através do sangue de Seu filho Jesus. Antes de Jesus, o sangue derramado nos sacrifícios apontava Jesus.

Entendemos então, que o sangue derramado libera poder de compra e venda no reino espiritual. E desta forma o inferno reivindica sangue para ter poder sobre o homem através do pecado.

O sangue tem poder para santificar e salvar: *Mas, se vivemos na luz,*

como Deus está na luz, temos comunhão uns com os outros, o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. 1 João 1:7

Se o sangue tem poder para salvar quando foi derramado de forma santa, se for derramado de forma errada, o poder liberado (a vida liberada) empodera o pecado: *Pois o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23)*. Uma vez o poder nas mãos de satanás ele transforma a benção em maldição (maldição é o contrário da benção).

Satanás não tem muitas opções quando todas as portas estão fechadas para ele. A única coisa que ele pode fazer é incitar o dono da casa a abrir uma porta para ele entrar. Uma vez a porta aberta, ele entra e toma conta como um ditador. Ao derramar sangue e liberar poder para satanás abrindo uma porta. E no reino do espírito a forma mais poderosa de se abrir uma porta é derramando sangue.

Derramar sangue fala de altar. Quando o altar é levantado, há um deus que se alimenta através daquele altar através da adoração.

Ou seja, ao derramar sangue, uma pessoa libera poder, constrói um altar, abre portas, e alimenta um deus.

No caso da tatuagem, ao fazê-la, o derramamento de sangue pode:

- Fazer um pacto (com a imagem tatuada);
- Fazer uma aliança de sangue ;
- Se ligar espiritualmente ao tatuador (através do sangue);
- Abrir portas espirituais para entrada, manipulação e controle das entidades no corpo espiritual;
- Alimentar uma entidade espiritual e se ligar a ela;
- Se tronar monitorada por demônios pelas conexões que a tatuagem faz.

SÍMBOLOS

O "símbolo" tatuado é um elemento essencial no processo de comunicação com o reino espiritual. Embora existam símbolos que sejam reconhecidos internacionalmente, outros só são compreendidos dentro de um determinado grupo ou contexto (religioso, cultural etc.), pode ser também um símbolo que substitui, representa, ou sugere algo.

Existe uma forma de trazer o que é espiritual para o natural através de símbolos, objetos, desenhos geométricos, palavras etc. E mesmo que as pessoas não conheçam o significado de cada símbolo tatuado, quando ele é desenhado no corpo, o seu significado traz uma verdade espiritual, e o inferno faz isso sempre de forma oculta, ou seja, estabelece o reino das trevas sem que as pessoas percebam através de símbolos.

O símbolo não representa apenas um conhecimento espiritual, mas também está relacionado com uma entidade espiritual. Não é uma coisa

irreal que podemos invocar sem nenhuma consequência, mas é um veículo para conectar o mundo natural com o espiritual.

A TATUAGEM É UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO COM O REINO ESPIRITUAL.

Então eu posso fazer uma tatuagem com simbologia bíblica?

Minha resposta para quem quer fazer tatuagem é, não esqueçam as consequências espirituais do derramamento de sangue. Foram citadas no capítulo anterior. Se a pessoa estiver ciente que haverá consequências e mesmo assim quiser fazer, é por conta dela.

Geralmente o argumento é que, até Jesus tem uma tatuagem, por causa do versículo: **“Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES”** (Apocalipse 19:16).

Minha resposta contra argumentativa é: Você acha mesmo que Jesus deixaria uma parte da coxa dEle ficar exposta para todos olharem???

Seja qual for o entendimento sobre a inscrição na coxa, uma coisa é certa: o texto ali não tem a intenção de defender ou proibir tatuagens. Esse não é o foco de João na sua descrição. A construção do texto dá a ideia de que o manto onde estava a inscrição caia sobre a coxa, enquanto o cavaleiro cavalgava em seu cavalo branco, então, ficava visível a inscrição. É um erro usar esse texto como embasamento para fazer uma tatuagem, já que o tema central dele não é esse.

Por fim, há também os casos de muitos cristãos que fizeram tatuagens antes de serem convertidos a Cristo. Alguns não carregam isso como um problema, já que a Bíblia não diz que tatuagem é pecado. Mas há outros, por sua vez, que sofrem muito com essa situação, seja pelo teor das tatuagens ou pelo arrependimento de um dia terem se tatuado. Nesses casos, o importante é saber que a obra de Cristo foi suficiente para resgatar por completo a pessoa do pecador. Então ao invés de se martirizar por isso, aproveite para descansar sob o perdão de Deus (1 João 1:9). É necessário confessar e renunciar o que é pecado ligado a tatuagem para que o direito legal de satanás seja anulado.

A RESTAURAÇÃO DO

CAPÍTULO 3

Por Elaine Garcia

ALIMENTAÇÃO ***E O DNA***

ALIMENTAÇÃO E O DNA

Deus está interessado em nós no aspecto físico, emocional e espiritual. Pois nos escolheu para fazer morada em nós através de Seu Espírito.

Para entendermos o tema alimentação para o fim dos tempos, temos que entender a alimentação criada e oferecida por Deus ao homem e à criação.

Provavelmente você já deve ter ouvido a frase: “Você é o que você come”. As moléculas digeridas dos alimentos, líquidos e minerais provenientes da dieta alimentar são absorvidos na parte superior do intestino delgado. Os materiais absorvidos atravessam a mucosa e passam ao sangue, que os distribui a outras partes do corpo para armazenamento ou para que passem por outras modificações químicas.

Não é novidade, que tudo o que comemos após ser processado pelo sistema digestivo, é distribuído pelo nosso corpo pela corrente sanguínea e pode influenciar diretamente em nossa genética. Esse é um dos motivos de vivermos no presente momento o tempo de maior índice de doenças de todos os tipos. A genética do homem tem sido deteriorada por conta da mudança genética dos alimentos que consumimos. O homem tem transformado os alimentos naturais e misturado com insumos que não foram criados para o nosso consumo.

O motivo de tais adulterações ou transformações feita nos alimentos nada mais é do que a ganância por riquezas terrenas a despeito dos resultados a curto, médio e longo prazo. Além de um plano maléfico do reino das trevas em distorcer a genética humana, tornando a humanidade cada vez mais distante de ser imagem ou semelhança de Deus como no plano original de Deus na criação.

O pecado entrou na humanidade através do alimento, corrompendo assim o homem em todas as dimensões devido a desobediência. Satanás sabendo dos efeitos da alimentação no corpo físico, na mente, nas emoções e no espírito do homem tratou de usar desta estratégia para paralisar a igreja e impedir que ela viva a vida abundante prometida por Jesus.

Existe um princípio bíblico sobre o nosso cuidado com o corpo, o fato de sermos templo do Espírito Santo, que não pode, e nem deve ser entendido apenas no âmbito espiritual. Nosso corpo se assemelha a um cartão de crédito, onde primeiro você usa, apenas gastando, mas a fatura logo chega e chegará alta, com juros e taxas.

“Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos,” 1 Coríntios 6.19

“Se vocês comem, ou bebem, ou façam qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus!” 1 Coríntios 10:31

Como comer para a glória de Deus? Ou, como comer de maneira que Deus seja glorificado? Nosso maior desafio está voltado para o cuidado de nunca abandonarmos a criação, afinal, Deus se revela através dela. O Criador em sua infinita sabedoria e presciência, criou cada alimento perfeitamente equilibrado e na medida exata para trazer saúde, nutrição, hidratação, sustento e até mesmo cura, não somente do homem, mas de todos os seres vivos.

Ingerir constantemente algo desenvolvido pelo homem, como o açúcar refinado, farinha de trigo, sal, entre outros, faz com que tenhamos a impressão de que aquilo que é natural, não gera prazer e satisfação. Com isso não estamos dizendo que comer alimentos industrializados ou transformados geneticamente seja uma prática pecaminosa, mas estamos trazendo luz aos efeitos que essa prática gera como resultado na genética do ser humano.

Certamente, a relação entre nossa alimentação e nossa genética é um tema de grande importância. A ciência nos mostra que nossa dieta pode ter um impacto significativo em nosso DNA e, conseqüentemente, em nossa saúde física, emocional e espiritual.

Nosso DNA contém a informação genética que determina nossa composição física e pode influenciar nossa predisposição a doenças. Estudos científicos têm demonstrado que uma alimentação inadequada, rica em alimentos processados, ricos em açúcares e gorduras saturadas, pode causar mudanças epigenéticas em nosso DNA. As mudanças epigenéticas são modificações químicas que ocorrem fora da sequência de DNA, mas que podem afetar a maneira como os genes são expressos.

Por exemplo, uma dieta rica em açúcares pode levar à metilação do DNA, um processo epigenético que pode silenciar genes relacionados ao controle da glicose no sangue, aumentando o risco de diabetes. Da mesma forma, a ingestão de gorduras saturadas pode levar a mudanças epigenéticas que aumentam a predisposição a doenças cardiovasculares.

Além disso, a questão dos alimentos geneticamente modificados (OGM) é outra área de preocupação. Embora a ciência moderna tenha desenvolvido alimentos transgênicos para melhorar a produção agrícola, a resistência a pragas e a resistência a herbicidas, ainda há incertezas sobre os impactos de longo prazo desses alimentos na saúde humana. Estudos

continuam a ser realizados para avaliar se a ingestão de alimentos transgênicos pode causar alterações no DNA humano.

Portanto, como mencionado, a ganância por lucro a curto prazo tem levado a modificações genéticas nos alimentos, muitas vezes sem considerar plenamente os potenciais riscos para a saúde humana. É importante que as pessoas estejam cientes dessas questões e façam escolhas alimentares conscientes, buscando uma dieta equilibrada e natural sempre que possível. Além disso, cuidar do nosso corpo como um templo do Espírito Santo não se limita apenas ao aspecto espiritual, mas também envolve a nutrição adequada e o cuidado com nossa saúde física, emocional e genética.

ALIMENTAÇÃO DO PRINCÍPIO

Vamos analisar à luz da Bíblia a perfeição da alimentação natural criada por Deus e aprender com a Palavra.

*Disse Deus: "Eis que dou a vocês todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão". E assim foi. **Gênesis 1:29-30***

Esse é o primeiro texto em que a Bíblia nos fala de alimentação, onde o próprio Deus fala ao homem com o que ele deve se alimentar. Sendo assim, as primeiras gerações que vieram a partir de Adão, tiveram uma base alimentar vegetariana.

Após o dilúvio, Deus dá a Noé novas instruções sobre a dieta alimentar para as gerações que viriam a partir de sua família.

*Todos os animais da terra tremerão de medo diante de vocês: os animais selvagens, as aves do céu, as criaturas que se movem rente ao chão e os peixes do mar; eles estão entregues em suas mãos. **Tudo o que vive e se move servirá de alimento para vocês. Assim como dei a vocês os vegetais, agora dou todas as coisas. "Mas não comam carne com sangue, que é vida. Gênesis 9:2-4 (Deuteronômio 12:15; 1 Reis 17:2-6).***

Após esta nova dieta alimentar acrescida de proteína animal, observa-se que o tempo médio de vida nas próximas gerações reduzem drasticamente. Esta mudança leva alguns estudiosos a entender que a alimentação com base em proteína animal foi a causa desta redução da longevidade. A única restrição era não comer o sangue. Por outro lado, estudiosos acreditam que quando a família de Noé desce da arca com os animais, ainda não havia vegetação suficiente que pudessem alimentar-se, sendo assim, Deus teria acrescentado os animais à cadeia alimentar devido a necessidade de sobrevivência.

No Judaísmo, existe uma crença que ao comer carne também se ingere as características do animal (devido a ingestão do DNA do animal), implicando na perda da sensibilidade espiritual, no caso de se comer animais não permitidos pela Bíblia.

A famosa lista de animais imundos ou impuros da bíblia, discrimina alguns tipos de animais aquáticos e terrestres que seria imprópria para o consumo humano.

Em uma época em que a poluição dos mares e rios não existia, em que os esgotos não contaminavam as águas pluviais e marítimas, o que poderia haver nos peixes de couro, para ser imposta a restrição alimentar?

O que é imundo no contexto bíblico?

Esse termo se refere aos animais que são reservatórios naturais de microrganismos patogênicos ou às pessoas com doenças infecciosas que poderiam disseminar moléstias.

Em resumo, Levítico 11 nos informa sobre os tipos de animais que se pode comer como:

FONTE PRINCIPAL DAS PROTEÍNAS

- **Animais que habitam na terra:** – come-se somente aqueles que têm a unha fendida (animais de pasto) e que ruminam, como o carneiro, o boi etc. Ficando de fora, por exemplo, o porco, o coelho, alguns plantígrados (ursos, elefantes, p.ex.) e digitígrados (gatos, cachorros e outros); e nenhum tipo de répteis. Estes se constituem como reservatórios de microrganismos patogênicos ao homem, por isto são listados como imundos. Isto talvez indicados seus hábitos de caça e alimentação.; curioso é notar que o animal ruminante é sempre herbívoro e o ruminar desses animais implica numa boa digestão, absorção, dos alimentos; os ruminantes destroem e reaproveitam os microrganismos que poderiam se tornar infectantes.
- **Animais que habitam na água:** – come-se somente aqueles que apresentam barbatanas e escamas, como o dourado, o salmão, o badejo etc., ficando de fora, por exemplo, os peixes de couro (surubim, bagre, cascudo), os anfíbios e os chamados “frutos do mar”, como os camarões, as lagostas, os mexilhões, siri etc. O consumo do peixe de couro pode ser arriscado para quem possui algum tipo de inflamação no corpo, como a respiratória, já que ele pode ser um agravador quase que imediato desse problema. O motivo disso tudo é que, por conta da ausência de escamas, o peixe teleósteo agrega uma quantidade muito maior de substâncias nocivas para a saúde humana.

- **Animais que voam:** – come-se todas as aves que não se enquadram como as de rapina (que se alimentam de carne e carniça), como por exemplo, urubu, águia, gavião, falcão etc.;
- **Insetos:** – pode-se comer insetos alados que andam sobre quatro pés: os que têm pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra, como gafanhotos;
- **Neste capítulo ainda é mencionada a qualidade da água que se bebe:** aquelas que saem das fontes e das cisternas e que não tenham sido contaminadas por cadáveres de animais.

Conhecer sobre os alimentos puros e impuros, para os judeus, levam a meditar que Deus requer sempre santidade e assim como sabemos separar o alimento puro do impuro devemos de a mesma forma separar também as coisas do mundo emocional e espiritual que também nos contaminam como por exemplo, a mágoa, o ressentimento, a falta de perdão, a idolatria e envolvimento com as forças ocultas e das trevas.

Existiria uma dieta saudável na Bíblia? Vejamos a seguir alguns tipos de alimentos citados:

OS VEGETAIS

- **Ervas,** inclui folhas verdes e rasteiras como alface, repolho, agrião, couve-flor etc. e se pode comê-las à vontade – As ervas como alecrim, orégano, hortelã, temperos como curcumina do açafrão são ricas em sais minerais e vitaminas (Gn 1:29; Gn 2:15-16);
- **Sementes/grãos/cereais** – incluindo as sementes como girassol, trigo, milho, cevada são exemplos bíblicos. Também podemos incluir aqui as sementes como chia, quinoa, arroz, feijão, centeio etc. Elas são ricas em fibras, sais minerais, aminoácidos, vitaminas e proteínas (Gn 1:29; Gn 41:5); em hebraico, sementes podem ser traduzidas como זֵרַעִים (zeroím), exatamente o termo usado em Daniel 1:12. Ou seja, o famoso jejum de Daniel consistia também em sementes, e não apenas em “vegetais”.
- **Legumes** – São alimentos calóricos e contêm carboidratos e açúcares, pois são energéticos, além de serem ricos em elementos minerais como o ferro, o magnésio, o potássio, além das vitaminas. Já os pepinos,

melões, cebolas, alho e alho porró são citados em Nm 11:5. Não precisa ser nutricionista para explorar o grande benefício desses alimentos, essenciais à vida;

FRUTOS DAS ÁRVORES – todos os frutos comíveis, como:

- **A uva** – é o símbolo da aliança e da alegria. “*o vinho alegra, o azeite reluz e o pão fortalece*” (Sl 104:15; Jz 9:13); também é o símbolo da vida, além de ser rica em resveratrol que diminui o colesterol e toxinas do organismo.
- **Figo**: aspecto poderoso e regenerador – Usado como cicatrizante. Simboliza nossa capacidade de agir para o bem e para o mal, segundo a tradição judaica. Simboliza a Torá e há várias citações na Bíblia (2 Rs 20:7; Is 38:21);
- **Romã**: antítese do figo. Representa nossa capacidade de superar a nós mesmos, vencendo obstáculos. Somatório de nossas boas ações (virtudes). Resultado: esforço/luta. Simboliza os 613 mandamentos (sementes) na tradição judaica. Há várias citações na Bíblia (Êx 28:34; Ct 4:3);
- **Tâmara**: Representa nossa capacidade de dar paz, tranquilidade e perfeição. Sl 92:13 – “*o Justo (Tsadik) florescerá como tâmara*”. É o nosso estado relaxado, não pressionado, segundo a tradição judaica;
- **Todas as frutas são ricas em frutose, vitaminas, proteínas e sais minerais**. Não são citadas na bíblia, mas sabemos hoje o quão saudável é o abacate, a manga, a banana, rica em potássio e triptofano, um sintetizador da serotonina, o hormônio do bom humor. Destacam-se os ricos em vitamina C como a laranja, o limão, o quiuí e outras frutas cítricas;

AS GORDURAS

A gordura, Haláv (que inclui também o leite e o queijo) ou Helév (gordura animal) em geral era queimada, juntamente com os rins, fígado e vísceras, nos sacrifícios oferecidos a Deus. Era oferecida como uma oferta pacífica e de cheiro suave. O melhor do animal, a gordura, o mais saboroso e se ofertava a Deus. Mas, a gordura fora dos sacrifícios era comida pelos sacerdotes e pelo povo.

Hoje ainda há certa controvérsia, mas sabe-se que a gordura não é mais a vilã do suposto aumento do colesterol, mas sim os carboidratos, principalmente as chamadas farinhas brancas, como a do trigo. Há várias passagens na Bíblia que a gordura era comida pelo povo. O rei David relata que sua alma se fartava de tutano e gordura e a sua boca louvava a Deus

com lábios alegres (Sl 63:5). O profeta Isaías recomenda deleitar-se na gordura (Is 55:2). Já Jeremias diz para os sacerdotes se saciarem de gordura (Jr 31:14).

Além de serem importantes fontes de energia, as gorduras entram na composição do próprio cérebro, que é formado em sua composição por 60% de gordura. Nosso corpo necessita de gorduras para absorção das vitaminas A, D, E e K. Porém, seu consumo deve ser moderado pois todos os tipos de gorduras também são ricos em calorias, como os carboidratos. Hoje temos conhecimento que alguns tipos de gordura (lipídios e ácidos graxos) são saudáveis, como:

- **Monoinsaturada** (benéfica) encontrada no abacate, no óleo de canola, azeite de oliva, óleo de girassol, óleo de gergelim, óleo de amendoim etc.
- **Poli-insaturada** (benéfica) encontradas nos peixes (Ômega-3, 6, 9), soja, óleo de peixe e grãos;
- **Gordura saturada** (benéfica) que podem ser encontradas nas carnes e laticínios integrais e também no óleo e derivados de coco, óleo de algodão, óleo de palma (dendê).
- **O colesterol** tem uma função primordial em nossa saúde. Você sabia que ingerimos apenas 30% do colesterol existente no nosso corpo e o restante é produzido pelo próprio organismo? O colesterol é importante porque ele é o “óleo do motor” de nosso corpo. Ele mantém as membranas das células lubrificadas para facilitar a entrada e saída de substâncias, como nutrientes e água. Ele é a matéria prima para produção de hormônio, protege os nervos e ajuda na troca de informações entre os neurônios e o cérebro. Estamos falando do bom colesterol, o chamado HDL e não do LDL, aquele que acumula nas artérias formando placas, causando problemas cardiovasculares. Há uma boa relação entre o colesterol total e o HDL, ou seja, esta relação deve estar abaixo de 4,5. Exemplo, se o colesterol total for 120 e o HDL 45, esta relação seria 2,6, portanto, abaixo de 4,5, não oferecendo risco à saúde.
- Os alimentos que ajudam a aumentar o HDL são o azeite, alho, castanha, soja, sardinha, aveia, morango, abacate, chocolate amargo e banana, p.ex. e exercícios físicos.

- **O MEL** – O mel é um alimento muito citado na Bíblia. Ele é uma rica fonte de energia e menos calórico que o açúcar comum. É rico em proteínas, vitaminas e sais minerais. Auxilia a função intestinal e problemas respiratórios. Tem ação bactericida, cicatrizante e revigorante, reforçando o sistema imunológico. Vejamos algumas recomendações bíblicas:

“Come mel, filho meu, porque é bom e o do favo de mel, que é doce ao seu paladar”.
Provérbios 24:13

“Porém, coma somente o que te basta.” **Provérbios 25:16**

- O profeta Isaías recomenda comer manteiga e mel desde a infância. Isaías 7.15
- **Os Probióticos** – Sabemos que os probióticos desempenham um papel muito importante em nossa saúde. Os probióticos (alimentos que contêm bactérias benéficas) como a coalhada, refazem a flora intestinal e os probióticos (alimentam as bactérias) como a banana verde e o polvilho doce (Gn 18:8; Dt 32:14; Jz 5:25)
- **O azeite de oliva.** Há várias citações bíblicas sobre o azeite. É um santo alimento, pois é uma fonte de antioxidantes, prevenindo doenças degenerativas e câncer. Contribui para o controle do colesterol, favorecendo a saúde cardiovascular. Também auxilia na absorção de vitaminas lipossolúveis como a A, D, E e K. O azeite fazia parte das ofertas pacíficas e das libações (Nm 5:15), servia também para a unção de sacerdotes e reis (Lv 21:10; 2 Rs 9:3). O azeite também era utilizado como alimento (2 Cr 2:15; Sl 104:15). Era usado nas feridas (Lc 10:34). Era também um produto comercializado (Ap 18:13). Enfim, deve ter um lugar especial em nossa alimentação.
- **O Vinho.** Símbolo da vida, símbolo da aliança de sangue. Bebida milenar citada em centenas de passagens bíblicas. Jesus o multiplicou nas Bodas de Caná e com ele instituiu o Seudat Há Adon, a ceia do Senhor. Há pelo menos 4 tipos de vinho na Bíblia, indo do mosto ao suco e ao vinho alcoólico (yain), com o qual Noé plantando uma vinha se embebedou com ela (Gn 9:20-21). O vinho é antioxidante, protegendo o organismo dos radicais livres. Em doses pequenas funciona até como remédio (I Tm 5:23), mas há sempre um grande risco de criar dependência e pior do que isto, ele danifica o organismo, principalmente, o fígado e o cérebro.
- **A Bíblia não menciona os Alimentos não saudáveis,** pois não existiam na época, como o açúcar, refrigerantes, sucos industrializados, transgênicos, gorduras trans hidrogenadas, alimentos embutidos, enlatados que são alimentos mortos, contendo excesso de nitratos,

conservantes e sódio. Com certeza, estes alimentos jamais fariam bem para a nossa saúde.

No Cântico de Moisés encontramos uma boa recomendação:

*“Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo também o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira, coalhada das vacas e leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros de Basã, e dos bodes, com o mais fino trigo e por vinho bebestes o sangue das uvas.” **Deuteronomio 32:13-14.***

Vemos que as leis dadas por Deus a Moisés além de ter um objetivo de liberar uma revelação espiritual traz também o sentido objetivo de cuidado e preservação da saúde e bem-estar do povo de Deus.

Sempre que Israel era inserido no contexto cultural de outros povos, ao se misturar aderiam a cultura dos povos com quem se relacionava, se corrompendo. Porém, as Escrituras vão nos relatar a história de alguns homens que se comportaram diferente e obtiveram grandes resultados ao se abster de comida sacrificada e consagrada a ídolos.

Vejamos o profeta Daniel:

*“Daniel, porém, decidiu não se contaminar com a comida e o vinho que o rei lhes tinha dado. Pediu permissão ao chefe dos oficiais para não comer esses alimentos, a fim de não se contaminar.” **Daniel 1.8***

*“Faça uma experiência conosco durante dez dias”, disse. “Dê-nos apenas legumes para comer e água para beber.” **Daniel 1.12***

*“Passados os dez dias, Daniel e seus três amigos pareciam mais saudáveis e bem nutridos que os outros rapazes que se alimentavam da comida do rei.” **Daniel 1.15***

*“Deus concedeu aos quatro rapazes aptidão incomum para entender todos os aspectos da literatura e da sabedoria, e a Daniel concedeu a capacidade especial de interpretar sonhos e visões.” **Daniel 1.17***

*“Sempre que o rei os consultava sobre alguma questão que exigia sabedoria e discernimento, observava que eles eram dez vezes mais capazes que todos os magos e encantadores de seu reino.” **Daniel 1.20***

O posicionamento de não se contaminar com a alimentação oferecida aos ídolos e manter uma alimentação natural, proporcionou a eles saúde, nutrição, inteligência, sabedoria e sensibilidade aos dons espirituais.

Vejamos o povo de Israel quando saíram do Egito:

*“Nessa mesma noite, assarão a carne no fogo e a comerão acompanhada de folhas verdes amargas e de pão sem fermento. Não comerão carne crua nem cozida. O animal todo, incluindo a cabeça, as pernas e as vísceras, deverá ser assado no fogo. Não deixem sobras para a manhã seguinte. Queimem o que não for consumido antes do amanhecer. “Estas são as instruções para quando fizerem a refeição. Estejam vestidos para a viagem, de sandálias nos pés e cajado na mão. Façam a refeição apressadamente, pois é a Páscoa do SENHOR. **Êxodo 12.8-11***

“Se ao menos o SENHOR tivesse nos matado no Egito!”, lamentavam. “Lá, nós nos sentávamos em volta de panelas cheias de carne e comíamos pão à vontade. Mas agora vocês nos trouxeram a este deserto para nos matar de fome!” Então o SENHOR disse a Moisés: “Vejam, farei chover comida do céu para vocês. Diariamente o povo sairá e recolherá a quantidade de alimento que precisar para aquele dia. Com isso, eu os provarei para ver se seguirão ou não minhas instruções. Êxodo 16.3-4

A primeira providência que o Senhor tomou para iniciar a libertação do povo de Israel foi a Páscoa, fazendo menção ao cordeiro que tira o pecado do mundo, uma refeição cheia de códigos que dividiu a história, resgatou a dignidade e proporcionou liberdade. Devolvendo a eles identidade de filho que haviam perdido ao serem subjugados a escravidão. Deus providencia um alimento divino, o pão que chovia do céu todos os dias, fazendo menção a Jesus o Pão vivo que desceu do céu. A nova dieta do povo de Deus garantiria a descontaminação do DNA escravo para o DNA do filho.

João Batista também conservava uma alimentação diferenciada:

“As roupas de João eram tecidas com pelos de camelo, e ele usava um cinto de couro e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.” Mateus 3.4

O cardápio de João Batista, que incluía gafanhotos, pode nos ensinar algumas lições espirituais como cristãos: a importância da simplicidade e da moderação em nossas vidas. João Batista não se preocupava em ter uma alimentação extravagante e luxuosa, mas se contentava com o que tinha. Isso pode nos lembrar de valorizar as coisas simples da vida e não cair na armadilha do consumismo e da ganância; João Batista era um homem que pregava o arrependimento e a mudança de vida, e sua dieta simples pode ser vista como uma forma de renúncia e humildade. Como cristãos, também somos chamados a deixar de lado nossos desejos egoístas e viver uma vida de renúncia e serviço aos outros. João Batista confiava que Deus o sustentaria, mesmo em um ambiente difícil como o deserto. Da mesma forma, como cristãos, podemos confiar em Deus para suprir nossas necessidades e nos guiar em nossa caminhada espiritual.

Elias também em determinados momentos recebeu uma alimentação restrita:

De repente um anjo tocou nele e disse: “Levante-se e coma”. Elias olhou ao redor e ali, junto à sua cabeça, havia um pão assado sobre brasas quentes e um jarro de água. Ele comeu, bebeu e deitou-se de novo. O anjo do SENHOR voltou, tocou nele e disse: “Levante-se e coma, pois a sua viagem será muito longa”. Então ele se levantou, comeu e bebeu. Fortalecido com aquela comida, viajou quarenta dias e quarenta noites, até chegar a Horebe, o monte de Deus. Ali entrou numa caverna e passou a noite. 1 Reis 19.6-9

Esses pães e a água que bebeu lhe proporcionaram vigor e força para caminhar 40 dias e 40 noites, dando sequência ao propósito de Deus.

PROFANAÇÃO DO TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO

“Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” 1 Coríntios 3.17

Cuidar do “tabernáculo” de Deus, o nosso corpo, pois é o santuário (2 Co 6:16). É obrigação de todo cristão, cuidar da saúde do corpo, sede da nossa alma, dos sentimentos e das emoções, além de ser o “templo” do Espírito Santo de Deus.

O corpo do ser humano foi projetado e moldado por Deus para combater todo agente nocivo que tenta destruí-lo, produzindo anticorpos e desenvolvendo em si mesmo resistência para eliminar o ataque adversário.

O homem ao longo dos anos, à medida em que a tecnologia foi se desenvolvendo, criou meios de poupar seus esforços para ter mais tempo disponível e ganhar mais riquezas, para desfrutar dos prazeres da carne. Com essa mesma justificativa industrializou alimentos, retirando deles sua essência original.

Deixamos de usar os remédios naturais criados por Deus e passamos a usar drogas produzidas por indústrias farmacêuticas que não tem interesse em proporcionar cura aos consumidores, mas sim, em mantê-los refém de medicamentos que tratam o sintoma, mas não a verdadeira causa da enfermidade, mantendo os pacientes presos a um ciclo que não se encerra.

Ao negligenciarmos o cuidado com o corpo que não é mais nosso, porque entregamos a Jesus para que ele fizesse dele morada, profanamos o templo em desobediência. A má alimentação, falta de descanso, sedentarismo e descaso com o corpo físico tem sido fator de inúmeras doenças em meio aos cristãos.

Apesar de nosso DNA conter genes que não se alteram ao longo de nossa vida, certos genes podem funcionar de maneira diferente em cada organismo, de acordo com os fatores climáticos, ambientais e nutricionais aos quais somos expostos. A forma como nos alimentamos pode influenciar no funcionamento de nossos genes. E entender essa relação é o principal objetivo da **ciência nutri genômica, que visa estabelecer nutrição personalizada com base no genótipo para promover a saúde e reduzir o risco de doenças.**

As frutas e vegetais influenciam positivamente na reprogramação do DNA. Isso ocorre graças aos fitoquímicos, moléculas presentes nesses

grupos alimentares, além de contribuírem com benefícios tais como ações anti-inflamatórias, possuem o poder de influenciar o funcionamento de nosso material genético, gerando efeitos muito positivos em nosso organismo, com modificações que podem, inclusive, ser herdadas pelas próximas gerações. São as chamadas **“alterações epigenéticas”**. Em contrapartida, uma alimentação desequilibrada pode gerar efeitos negativos desencadeando uma série de enfermidades.

É responsabilidade dos filhos de Deus zelar pela criação e proporcionar para as próximas gerações um legado de amor, zelo e fidelidade a Deus e a tudo o que lhe pertence, uma vez que tudo o que foi criado foi nos dado como herança. Está incluso neste compromisso apresentar-se a Deus por inteiro (corpo, alma e espírito). Deus não quer somente nosso coração, nem tão pouco apenas o nosso espírito. Jesus reconciliou consigo todas as coisas.

“Significando que, por intermédio do Evangelho, os não-judeus são igualmente herdeiros com Israel, membros do mesmo Corpo e coparticipantes da Promessa em Cristo Jesus.”

Efésios 3.6

“...e por intermédio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue vertido na cruz.” Colossenses 1.20

A pergunta que deve ser feita por todo filho de Deus quanto ao cuidado consigo é: “O que Jesus faria em meu lugar?”

JESUS COMO MODELO DE SAÚDE

Vamos fixar nossos olhos no maior exemplo que temos de vida saudável, Jesus Cristo. Viveu como o modelo do Reino de Deus em sua plenitude e deixou para nós lições valiosas.

“Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus: “Rabi, coma alguma coisa”. Ele, porém, respondeu: “Eu tenho um tipo de alimento que vocês não conhecem”. Os discípulos perguntaram uns aos outros: “Será que alguém lhe trouxe comida? Então Jesus explicou: “Meu alimento consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e em terminar a sua obra.”. João 4.31-34

Quando Jesus declara aos discípulos que sua comida era fazer a vontade do Pai, não estava dizendo que não sentia fome, ou que não poderia comer. Ele veio para manifestar a pessoa do Deus invisível o Pai, na forma visível. E suas obras consistiam em uma vida de obediência, exaltando, valorizando e zelando por tudo o que foi criado pelo Pai. Sua alimentação era basicamente natural. Jesus dormia quando estava cansado, pois sabia que o sono trás regeneração de tecidos, traz equilíbrio na produção de hormônios e renova as forças para as longas jornadas de caminhada que fazia para anunciar o evangelho.

*“Eles continuaram sem acreditar, cheios de alegria e espanto. Então Jesus perguntou: “Vocês têm aqui alguma coisa para comer?”. Eles lhe deram um pedaço de peixe assado, e ele comeu diante de todos.” **Lucas 24.41-43***

*“Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: “Mestre, não te importas que morramos?” **Marcos 4.38***

Jesus não sofria de ansiedade, não era estressado, fazia tudo o que deveria ser feito, exercia a mordomia cristã com excelência. Ele jejuava, trabalhava na carpintaria, fazia muito esforço, pegava peso, não tinha preguiça, nem murmurava. Entendia que ao deixar de cuidar do templo do Espírito Santo, não cumpriria o propósito pelo qual foi enviado. Ele viveu aqui a vida abundante em todas as dimensões, corpo, alma e espírito.

*“E, agora, que o Deus da paz os torne santos em todos os aspectos, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam mantidos irrepreensíveis até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo.” **1 Tessalonicenses 5.23***

NOVO TESTAMENTO E OS ALIMENTOS

*“Vocês também ainda não entendem?”, perguntou. “Não percebem que a comida que entra no corpo não pode contaminá-los? O alimento não vai para o coração, mas apenas passa pelo estômago e vai parar no esgoto.” **Marcos 7.18-19***

*“Tudo que comem passa pelo estômago e vai para o esgoto, mas as palavras vêm do coração, e é isso que os contamina. Pois do coração vêm maus pensamentos, homicídio, adultério, imoralidade sexual, roubo, mentiras e calúnias. São essas coisas que os contaminam. Comer sem lavar as mãos não os contaminará.” **Mateus 15.17-20***

*“Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês maior encargo além destas coisas essenciais: que vocês se abstenham das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e da imoralidade sexual; se evitarem essas coisas, farão bem. Passem bem.” **Atos 15:28-29***

*“Se o seu irmão se entristece devido ao que você come, você já não está agindo por amor. Por causa da sua comida, não destrua seu irmão, por quem Cristo morreu. Aquilo que é bom para vocês não se torne objeto de maledicência. Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.” **Romanos 14:15-17***

*Para os puros, todas as coisas são puras; mas para os impuros e descrentes, nada é puro. De fato, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas. **Tito 1:15***

Embora aparentemente, se observa Jesus falando que o alimento que entra pela boca não contamina, vemos que no contexto dos textos Jesus estava esclarecendo que o alimento não vai para o coração, ou seja, não tem peso de pecado. Jesus estava explicando que o pecado inicia na intenção ou motivações do coração e essas coisas sim serão julgadas. Paulo por sua vez esclarece sobre alimentos sacrificados a ídolos.

No contexto de vida, em que eles viviam a alimentação era natural, não havendo industrialização, adição de aditivos químicos e tantas outras alterações que são feitas na alimentação dos dias de hoje.

Mesmo não tendo peso de pecado, precisamos observar as vantagens e desvantagens de cada alimento que iremos ingerir, pois os mesmos serão digeridos, passarão pela corrente sanguínea e serão distribuídos pelo nosso organismo gerando efeitos positivos ou negativos.

O Espírito Santo revela ao Apóstolo Paulo, o domínio próprio, ou seja, o equilíbrio como virtude do fruto produzido nos filhos de Deus, que decidiram crucificar a carne e seus desejos.

“Entretanto, o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas virtudes não há Lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos.”
Gálatas 5.22-23

A COLHEITA

Colhemos o que semeamos, na maioria das vezes reproduzimos o estilo de morte de nossa família inflamando nosso organismo e prejudicando seu funcionamento, dando direito legal para Satanás ativar as doenças já registradas em nossos genes.

O aumento das enfermidades cardiovasculares aumenta a cada ano. A função do coração assim como todos os órgãos e sistemas do corpo humano é se adaptar ao estilo de vida que escolhemos levar. Entretanto, existe um limite estabelecido para cada organismo. A desorganização do funcionamento dos sistemas em nosso organismo nos leva a pecar, dando lugar à glotonaria. Isso ocorre porque alimentamos a nossa carne e não o nosso corpo. Buscamos a satisfação dos prazeres da carne, o Apóstolo Paulo chama de o deus do ventre.

Os alimentos são cargas de energia pronta, quanto mais processados mais calóricos se tornam. Quando condicionamos nosso organismo a ingestão de altos índices de energia, causamos uma sobrecarga e a repetição deste comportamento gera o vício. Tudo o que entra pela boca tem potencial de gerar vida ou morte.

Alimentos que passaram por um alto nível de industrialização. Na maioria dos casos há adição de substâncias como sódio, açúcar, gorduras trans, realçadores de sabor, espessantes, aromatizantes, corantes e muito mais.

Entre os alimentos ultraprocessados mais comuns, destacam-se as bolachas, salgadinhos, refrigerantes, macarrão instantâneo, salsichas, mistura para bolos, frituras, cereais matinais, pães de forma, margarinas, sorvetes e muitos outros. São alimentos muito consumidos devido a facilidade do preparo e consumo, sabor agradável, além do baixo preço. Na maioria dos casos há adição de substâncias como sódio, açúcares, gorduras trans, realçadores de sabor, espessantes, aromatizantes, corantes,

sintéticos e muito mais.

O QUE ELES TÊM DE RUIM?

Corantes: deixam os alimentos mais bonitos e logo mais aceito pelos consumidores, afinal, quando se fala de alimentação os olhos são os primeiros a serem agradados.

Conservantes: além de também deixar os alimentos mais bonitos, sua principal função é evitar a proliferação de microrganismos, fungos e bactérias que podem deteriorar os alimentos.

Acidulantes: tem objetivo parecido com os aromatizantes. Ele pode alterar a doçura do açúcar presente no alimento e se assemelhar ao sabor de algumas frutas, proporcionando um gosto mais ácido ou agridoce nas bebidas.

Aromatizantes: afetam o sabor e cheiro dos produtos. Esse aditivo químico pode ser de origem natural (animal ou vegetal) ou então de origem artificial (sintético).

Transgênicos: são aqueles que sofreram alterações na estrutura genética. Trata-se de organismos vivos (plantas, grãos, sementes) que receberam no DNA, um gene de outro ou outros seres. Com o processo de modificação, os alimentos são capazes de apresentar aumento na produção, resistência a pragas, suportar as mudanças climáticas, maior duração, ou seja, tornam-se menos perecíveis. Além disso, a ação diminui o uso de agrotóxicos.

Por outro lado, esse procedimento é capaz de causar diversos impactos negativos na natureza, como a poluição do solo, a extinção de espécies, contaminação de sementes, dentre outros fatos. Há ainda estudos que apontam que os alimentos transgênicos são capazes de provocar danos à saúde, como o desenvolvimento de alergias ou até doenças mais graves como o câncer, contribuindo para o desenvolvimento de pragas ainda mais agressivas devido a necessidade do uso de agrotóxicos mais fortes.

Algo interessante a se observar, no comportamento em meio aos cristãos é o fato de orar por algo que não foi criado por Deus para nosso consumo e que sabemos que prejudica nossa saúde e santificamos aquilo esperando que não nos faça mal. Infelizmente essa é uma prática comum na igreja moderna.

RESULTADOS DA MÁ ALIMENTAÇÃO

Alguns alimentos contêm certos nutrientes em sua composição que auxiliam o sistema endócrino e atuam em diversas fases do nosso metabolismo, podendo ajudar as glândulas e os órgãos a produzirem seus respectivos hormônios ou ajudando a regularizar a presença deles no nosso organismo. Da mesma maneira, a alimentação pode também prejudicar o sistema endócrino. Alguns alimentos consumidos em excesso tendem a desregular a produção hormonal. Mas os principais inimigos dos hormônios são os açúcares refinados, que comprometem os níveis de insulina no corpo, além do álcool e da cafeína em excesso.

HORMÔNIOS ENVOLVIDOS

Tiroxina e triiodotironina: esses hormônios estão relacionados com o nosso metabolismo.

Paratormônio: garante a reabsorção do osso e a liberação de cálcio no sangue.

Adrenalina ou epinefrina: esse hormônio relaciona-se com a defesa do organismo em emergências, aumentando, por exemplo, a frequência cardíaca.

Insulina/ Glucagon: são produzidos no pâncreas e regulam o nível de “açúcar” nas células e no sangue.

Dopamina: é o neurotransmissor principal na regulação dos processos motivacionais. E é isso que nos faz agir para alcançar nossos objetivos.

Serotonina: esse é o neurotransmissor conhecido por ser responsável por promover sensação de prazer e bem-estar. “A ausência de serotonina no cérebro pode causar desconfortos e até mesmo a depressão. Por isso, vários antidepressivos auxiliam na captação de serotonina”.

Endorfina: é liberada no organismo diante das situações de dificuldades, como dor e estresse, com a função de atenuá-los. A endorfina funciona como um tipo de analgésico.

Ocitocina: o espinafre confere força e energia e ajuda na liberação de ocitocina. É conhecida por ser responsável por promover a sensação de confiança, auxiliando na criação de laços nos relacionamentos de modo geral.

7 SINAIS DE QUE SEU CORPO ESTÁ INFLAMADO:

1. **Condições da Pele:** surgimento de acne, pele mais oleosa e dermatites, olheiras, podem ser sintomas de desequilíbrio hormonal. Entretanto, quando essa alteração ocorre de forma brusca, pode indicar que a pessoa está mantendo uma alimentação inadequada.
2. **Sensação de inchaço.** Má alimentação causa inchaço no organismo.
3. **Intestino desregulado.** O intestino possui função importante no corpo, sendo responsável pela absorção de nutrientes e eliminação de resíduos. O processo inflamatório acaba por desregular a atividade do intestino, aumentando assim as chances de absorção de toxinas e a não eliminação de resíduos desnecessários, alterando também o sistema imunológico.
4. **Insônia e estresse**
5. **Fadiga (oscilação de energia).** Sentir cansaço em grande parte do dia
6. **Dores, principalmente de cabeça e articulações**
7. **Doenças autoimunes.**

ALIMENTOS QUE CAUSAM A INFLAMAÇÃO

Açúcar refinado: esta passa pelo processo químico e físico para o refinamento, esse processo industrial o torna nocivo à saúde pois aumenta os picos de glicemia sanguínea, recrutamento constante da insulina. Presente nos alimentos como refrigerantes, chocolates, sucos e doces de forma geral. É válido lembrar que os adoçantes artificiais como aspartame, ciclamato de sódio, sacarina e sucralose, são feitos a partir de substâncias químicas, trazendo também efeitos nocivos.

Gordura trans e óleos vegetais processados: Óleos hidrogenados passam pelo processo de hidrogenação mudando assim a gordura e trazendo efeitos maléficos à saúde. Incluem batatas fritas e fast-foods fritos, pipoca de micro-ondas e a grande maioria dos produtos industrializados, como bolos, biscoitos, salgadinhos, macarrão instantâneo, sorvetes etc.

Alimentos processados: salsichas, salames, carne embaladas, temperos prontos, são alimentos que foram salgados, curados, fermentados ou defumados para fins de sabor ou preservação. Estes também causam inflamação no organismo. Carboidratos refinados: sem nutrientes e sem fibras. Sendo principalmente produtos de farinha branca, como pães, bolos, biscoitos, pizza, macarrão, massas, entre outros.

Quem possui hábitos alimentares saudáveis sofre menos com problemas como estresse, depressão e ansiedade. E alguns alimentos são

essenciais para esse bem-estar que a comida tem o poder de provocar.

Gastrite, diabetes, obesidade, Alzheimer, apneia, disfunção erétil, síndromes variadas, colesterol elevado e hipertensão também são as principais doenças ligadas à má alimentação e a falta de qualidade de vida. Infelizmente, em meio aos cristãos tem crescido o número de diagnósticos de esteatose hepática, que é mais comum em alcoólatras, porém, nos cristãos é devido a má alimentação.

ALIMENTAÇÃO PARA O FIM DOS TEMPOS

Assim como o primeiro Adão falhou em cumprir o propósito de Deus na terra e por desobediência através de um alimento introduziu o pecado no DNA da humanidade. Foi necessário que Jesus viesse na mesma condição como segundo Adão para reconciliar todas as coisas com o Pai novamente, isso só foi possível por causa do sangue de Jesus. Ao comer do corpo de Cristo e beber de seu sangue reafirmamos nossa aliança, mas também pela fé somos purificados.

É verdade que nascemos do Espírito e que passamos a ser cidadãos dos céus, porém, ainda estamos na terra e não recebemos um corpo incorruptível. Sendo assim, repousa sobre nós a responsabilidade e a consciência de zelar pela morada do Espírito que somos nós, em todas as dimensões corpo, alma e espírito.

O princípio de dores já se passara e já estamos prestes a presenciar a manifestação do filho das trevas. As profecias estão se cumprindo de forma acelerada e o sistema do maligno já está implantado sendo apenas aperfeiçoado. Uma agenda maligna profética foi anunciada deixando claro todos os planos a serem estabelecidos. O que antes parecia teoria de conspiração, hoje se confirma como realidade. A era do Transumanismo chegou e está sendo recebida de braços abertos pela humanidade.

Estamos prestes a vivenciar nos próximos anos o cenário de perseguição e avivamento mais aguardado da história. Contudo, a palavra de Deus nos diz que devemos vigiar, pois o diabo nosso adversário, se possível, enganará até os escolhidos.

O Espírito de Deus tem despertado a igreja nos quatro cantos da terra a observar a Palavra e retornar aos hábitos saudáveis que Deus preparou para nossa preservação e sustento. Limpando nosso organismo, nos mantendo saudáveis e dando condições para que o Espírito Santo tenha liberdade de usar a igreja e cumprir os seus propósitos.

Ser imitadores de Jesus até em sua mentalidade de hábitos alimentares saudáveis, cuidados com o corpo e saúde, valorizando, adorando e glorificando ao Pai através de um estilo de vida baseado na

Palavra, dando condições físicas, emocionais e espirituais para que o Espírito Santo tenha liberdade e menos obstáculos para nos usar segundo sua vontade.

Satanás odeia ser lembrado do pacto de sangue que temos com Jesus, e fará o que tiver ao seu alcance para interferir no plano da redenção. Ele usará todos os meios que estão a sua disposição, mídias, área da saúde, economia, governos etc.

A igreja por sua vez precisa se dispor a fazer a sua parte se humilhando em arrependimento, se limpando dia após dia e se preparando em relacionamento com Jesus através do Espírito Santo, meditando na palavra e ouvindo seus comandos. Nenhum soldado sai para a guerra sem treinamento e preparo. Estamos em guerra, uma guerra de sangue. Cabe aos filhos de Deus se preparar no corpo, na alma e no espírito para permanecer firmes até o fim.

Faça uma autoanálise, atente para sua saúde, cuide de seu corpo, não entulhe seu organismo com lixo, você não é uma lixeira. Inicie um propósito com Deus para desinflamar seu organismo. Ajuste sua alimentação para os alimentos que Deus criou para sua plenitude. Não espere que médicos te obriguem a cuidar do templo do teu Deus, através de restrições alimentares.

Inicie uma rotina de exercícios físicos. Reinicie o hábito do jejum, é uma arma para desintoxicação do corpo. Valorize suas noites de sono. Aos seus amados Ele dá enquanto dormem. Durante o sono suas células são renovadas, suas forças são restauradas, sua imunidade é reforçada, sua pele é revitalizada, seu corpo entra em relaxamento eliminando o stress.

Adote um estilo de vida saudável, fazendo uso de alimentos naturais. Beba água mineral com frequência. Reduza ou elimine o açúcar refinado, excesso de sódio, farinhas brancas, leite UHT, entre outros.

Viva com saúde e valorize o que o Pai criou com amor para que tivéssemos vida em abundância e desfrute com liberdade da intimidade e liberações do Senhor sobre sua vida.

Nós temos vivido momentos incríveis de ativações e sensibilidade nos dons proféticos desde que iniciamos os propósitos de desintoxicação do DNA.

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis, para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo.” 1 Tessalonicenses 5.23

CURIOSIDADE

O ácido desoxirribonucleico (DNA) integra na sua composição cinco dos mais importantes elementos químicos que ao serem representados em seu número da massa atômica pelo número em hebraico forma a frase:

Hidrogênio (1, א alef) = Deus único
Oxigênio (8, ח heth) = transcender, exceder
Nitrogênio (7, ז zayin) = plenitude
Fósforo (15, ט ט"ו) = graça divina
Carbono (6, ו vav) = homem

“O DEUS ÚNICO EXCEDEU DANDO PLENITUDE DE GRAÇA AO HOMEM”

Vemos a importância da nossa alimentação não apenas do ponto de vista físico, mas também emocional e espiritual. Deus se interessa por todos os aspectos de nossas vidas, incluindo o que colocamos em nossos corpos, pois Ele escolheu habitar em nós por meio de Seu Espírito.

A relação entre nossa alimentação e nossa genética é um tema de grande relevância. A ciência moderna nos mostra que o que comemos pode influenciar nosso DNA e, conseqüentemente, nossa saúde em todas as dimensões. Uma dieta inadequada, rica em alimentos processados e geneticamente modificados, pode causar mudanças epigenéticas que afetam nossa predisposição a doenças.

É crucial lembrar que cuidar do nosso corpo como um templo do Espírito Santo não é apenas uma questão espiritual, mas também envolve escolhas alimentares conscientes e um estilo de vida saudável. Devemos valorizar os alimentos naturais que Deus criou para nos proporcionar saúde, nutrição e sustento.

À medida que nos aproximamos do que é descrito como "o fim dos tempos", é essencial manter um equilíbrio entre o cuidado com nosso corpo físico, nossa saúde emocional e nossa espiritualidade. A igreja é chamada a se preparar e se fortalecer em todos esses aspectos para enfrentar os desafios que podem surgir. Isso inclui a busca por uma alimentação saudável, exercícios físicos, sono adequado e uma vida em conformidade com a Palavra de Deus.

A mensagem principal deste capítulo é que devemos honrar o corpo que Deus nos deu, valorizar o que Ele criou para nossa nutrição e buscar uma vida em que todas as dimensões de nossa existência estejam alinhadas com Seus princípios e propósitos. Assim, estaremos mais preparados para enfrentar os desafios que o futuro possa trazer, mantendo-nos saudáveis e fiéis ao nosso chamado espiritual.

A RESTAURAÇÃO DO **DNA**

CAPÍTULO 4

Por Jonathas Amorim

RAIZ DE AMARGURA ***NO DNA***

RAIZ DE AMARGURA

A questão da raiz de amargura impregnada no DNA do homem é um tema que nos conduz a uma análise mais profunda da condição humana à luz das Escrituras. Neste capítulo, mergulharemos na ideia da "raiz de amargura", explorando porque essa terminologia é usada na Bíblia, como essas informações são organicamente transmitidas à genética humana e as implicações teológicas que decorrem disso.

A Bíblia frequentemente emprega simbolismos poderosos para transmitir verdades espirituais profundas. A imagem de uma raiz é um desses símbolos, evocando a ideia de algo que está arraigado e tem um impacto duradouro. Ao tratar da amargura, essa metáfora nos convida a considerar as fontes profundas de nossos sentimentos e comportamentos.

Em Hebreus 12:15, encontramos uma referência à "raiz de amargura": "Atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados." Essa passagem ilustra como a amargura pode ter efeitos nocivos, contaminando não apenas a pessoa que a carrega, mas também aqueles ao redor dela. Ou seja, uma pessoa ferida, vai transformar qualquer ambiente que ela esteja, num ambiente doente. Costumo dizer que "o ferido, fere"!

A palavra amargura significa literalmente "sabor amargo", porém no sentido figurado pode se referir aos sentimentos relacionados à angústia, ou seja, transmitindo a ideia de que a alegria é doce enquanto a tristeza é amarga.

Com base nisso, a interpretação mais popular entre os cristãos diz que a raiz de amargura é um tipo de rancor alimentado por alguém, ou seja, uma mágoa ou sentimento odioso que está no coração e que impede que o ofendido perdoe quem lhe ofendeu.

A ideia de uma raiz de amargura impregnada no DNA do homem alude à realidade da natureza pecaminosa inerente a todos os seres humanos. Após a queda de Adão e Eva, a humanidade herdou uma tendência à rebelião contra Deus e à amargura. Essa predisposição é transmitida de geração em geração, ecoando em nossa genética espiritual. No entanto, é importante reconhecer que, embora possamos carregar essa predisposição, não estamos fadados a permanecer sob seu domínio.

A formação orgânica do DNA espiritual da amargura é moldada pela inclinação do coração humano em se afastar de Deus. Jeremias 17:9 nos lembra: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?" Essa corrupção do

coração cria as condições para que a amargura tome raiz e se espalhe. Influências externas, experiências dolorosas e escolhas individuais alimentam essa raiz ao longo da vida.

A narrativa bíblica não termina com a impregnação da raiz de amargura no DNA humano. O Evangelho apresenta a esperança da redenção e transformação. Efésios 4:31-32 exorta: "Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda malícia sejam tiradas dentre vós, bem como toda a malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou."

A raiz de amargura impregnada no DNA do homem reflete a natureza pecaminosa inerente e a predisposição à amargura. No entanto, a Bíblia não apenas revela essa realidade, mas também apresenta o caminho da redenção e transformação através de Cristo. A formação orgânica dessa raiz se dá pela inclinação do coração humano em direção ao afastamento de Deus, mas o Evangelho oferece a esperança de um coração curado e transformado. Ao nos submetemos ao poder do Espírito Santo e à graça de Deus, podemos arrancar essa raiz de amargura, permitindo que floresça um coração puro, benigno e cheio de perdão.

O QUE A BIBLIA DIZ SOBRE A RAIZ DE AMARGURA

Vimos que o escritor de Hebreus utilizou exatamente esse exemplo dado por Moisés. Quando olhamos para o contexto do capítulo 12, podemos perceber que a raiz de amargura se encaixa perfeitamente com o tema que está sendo discutido.

Uma leitura simples do capítulo 29 de Deuteronômio nos revela que o povo de Israel estava sendo exortado por Deus, através de Moisés, contra o terrível perigo da Idolatria que afasta as pessoas do verdadeiro Deus.

Moisés então lembrou o povo sobre a adoração aos falsos deuses que havia no Egito, onde ídolos feitos de madeira, de pedra, de prata e de ouro eram cultuados, e como aquela prática era uma abominação diante do Senhor.

Essa advertência era muito propícia, pois o povo de Israel entraria na Terra Prometida, onde os povos que habitam aquela região também praticavam a idolatria tal como os egípcios. Então, os israelitas foram exortados para que não houvesse entre eles ninguém "cujo coração se afaste do Senhor, do nosso Deus, para adorar os deuses daquelas nações" (Dt 29:18).

É nesse contexto que Moisés utilizou a figura da erva daninha, isto é, a raiz amarga e venenosa para ilustrar a idolatria em conexão com a apostasia. Esse alerta era tão sério que o escritor enfatizou que se alguém se afastasse do Senhor e abraçasse a idolatria, achando que estaria em paz e em segurança, na verdade estaria trazendo maldição sobre si mesmo (Dt 29:19).

O escritor da epístola estava exortando os irmãos a não desanimarem, mas apoiarem uns aos outros. Aqui vale dizer que aqueles cristãos estavam sofrendo muito. Por conta de sua fé em Jesus Cristo, eles estavam sendo perseguidos, perdendo seus negócios, tendo seus bens confiscados, sendo presos e alguns até mesmo mortos.

Diante desse cenário, constantemente eles eram pressionados a abandonar a fé e retornar ao judaísmo. Então o autor de Hebreus mostrou a superioridade de Cristo frente ao caráter temporário do judaísmo, e os instruiu dizendo que recuar não é uma opção.

No capítulo anterior (11), ele forneceu vários exemplos de pessoas que sofreram e venceram através da fé verdadeira, e no capítulo 12 ele apresentou Jesus como o “autor e consumidor da fé”, aquele suportou a dor do calvário (Hb 12:2-4). Depois disso, ele ensinou como os cristãos devem agir diante da disciplina de Deus (Hb 12:5-11).

Entre os versículos 14 e 17, o autor, como um pastor preocupado com a situação de suas ovelhas, escreveu aos seus leitores sobre como viver uma vida que agrada a Deus. Ele fez isso dizendo o que deve ser feito, isto é (Hb 12:14), bem como o que não se deve fazer, nesse caso, negligenciar o cuidado mútuo uns para com os outros, pois essa falha representa um perigo muito grande, já que pessoas faltosas se separam da graça de Deus e contaminam, como raízes amargas e venenosas, a comunidade cristã, trazendo consequentemente grande perturbação.

É por isso que ele aconselhou que os cristãos cuidassem uns dos outros, estando atentos para que “ninguém se prive da graça de Deus”. Como o sofrimento é um tema que está sendo tratado nesse capítulo, o escritor está aconselhando os cristãos a estarem alertas sobre como os demais estão lidando com seus problemas e sofrimentos, para que seja possível identificar alguém esteja ficando para trás, sendo faltoso, e, consequentemente, separando-se da graça de Deus.

É possível que as pessoas que o autor estivesse em mente quando escreveu esse texto fossem aquelas que diante das calamidades se revoltavam contra Deus, que se esqueciam de todas as bênçãos que já lhes foram dadas, que rejeitavam a verdade a qual foram instruídas, que negavam a fé que um dia disseram professar, que mostravam não desfrutar

da verdadeira paz e, obviamente, falhavam no processo da santificação, e, ainda por cima, na sua loucura e perversidade, acreditavam estar em segurança.

É esse tipo de pessoa que se enquadra na figura da raiz de amargura. Em outras palavras, a raiz de amargura é aquela pessoa que se privou da graça de Deus, ou seja, a amargura produzida por essa raiz não é o ressentimento ou a mágoa, mas é o pecado da incredulidade e do desprezo com as coisas de Deus.

A raiz de amargura expressa o estado de rebelião das pessoas que mesmo com seus corações mergulhados na perversidade se iludem com uma falsa segurança quando buscam refúgio longe de Deus.

É por isso que a raiz de amargura é tão perigosa, pois ela causa problemas dentro da comunidade cristã, gerando perturbação e podendo contaminar outras pessoas. Com seu comportamento corrompido, e suas palavras amargas, tais pessoas se esforçar para privar os cristãos da santidade.

A raiz de amargura é um veneno contagiante, que serve de canal para que o pecado se espalhe entre o povo como erva daninha. A raiz de amargura transmite o mau testemunho e o escândalo, e ridiculariza a fidelidade com Deus assim como fez Esaú, que por um prato de ensopado desprezou sua herança como primogênito e, conseqüentemente, a bênção de Deus, banalizando as promessas da aliança de Abraão Isaque. É por isso que o escritor o chamou de profano (Hb 12:16).

Diante disso, podemos dizer que é fundamental que os cristãos saibam realmente o que é raiz de amargura, para que ao ser identificada, rapidamente ela seja arrancada, evitando assim que seu veneno contamine outros e seu gosto amargo se espalhe.

EXEMPLOS DE RAIZ DE AMARGURA

Caim é um exemplo clássico de uma pessoa que permitiu que a raiz de amargura crescesse em seu coração, até dar um fruto mau. Com suas próprias atitudes este homem mau e de coração amargurado dá frutos amargos.

Primeiro ele, de mau jeito, dá uma oferta não cuidadosa para Deus, pois o Criador disse a ele, “se você fizer o que é bom, não deveria erguer a cabeça?” (Gn 4.7 B).

Irado sem causa, Caim deixa que uma raiz de amargura seja alimentada em seu coração, mesmo depois de ser advertido por Deus que estava prestes a cometer uma loucura. A raiz cresce a tal ponto que ele assassinou seu próprio irmão por causa de seu ciúme doentio! (Gn 4:7-8).

Mas é interessante observar que Caim teve algum tempo para tratar da raiz amarga que estava crescendo em seu coração depois de Deus adverti-lo. Isso nos ensina que nós precisamos tomar a decisão de nos cuidar e tirar de nós o mau. Lembre-se que em Efésios 4:31 é dito, “tirai de vós toda amargura”. Ou seja, nós é que somos responsáveis por manter nosso coração limpo e não ficarmos ressentindo coisas más e assim nos inclinamos ao mau e ao erro também.

Se continuarmos estudando os capítulos seguintes de Gênesis, veremos que os descendentes de Caim acabaram herdando a inclinação para o mal de seu coração, proveniente da amargura que ele permitiu ser alimentado (cf. 4:23,24).

Por isso, para que vençamos certas situações que poderiam nos levar a alimentar a raiz de amargura no coração, somente buscando forças no exemplo de nosso Salvador! (cf. Hb. 12:1-2)

Somente o amor e o perdão tem a força suficiente para limpar do coração toda raiz de amargura e, felizmente, a palavra de Deus nos dá a orientação correta para essas situações também. Leia Efésios 4:32 até 5:2.

Por isso, é necessário arrependimento, confissão dos nossos pecados a Deus e a quem for preciso (cf. Pv 28:13; 1 Jo 1:8-9; Tg 5:16). É preciso pedir perdão e liberar perdão também.

O filho tolo é a tristeza do seu pai e a amargura daquela que o deu à luz.

Provérbios 17:25

Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura. Colossenses 3:19

"Sua boca está cheia de maldição e amargura". Romanos 3:14

Certa vez quando terminou de comer e beber em Siló, estando o sacerdote Eli sentado numa cadeira junto à entrada do santuário do Senhor, Ana se levantou e, com a alma amargurada, chorou muito e orou ao Senhor. 1 Samuel 1:9-10

OS FRUTOS ESPIRITUAIS DA RAIZ DE AMARGURA

A raiz de amargura é descrita como algo que pode "brotar" no coração de uma pessoa, causando perturbação e contaminação. Isso sugere que ela pode se desenvolver a partir de uma pequena semente de amargura, que pode crescer e se espalhar até se tornar uma força poderosa.

Imagine que da raiz de amargura nasça uma árvore, e dela comece a brotar frutos. Quais seriam esses frutos da raiz de amargura:

- Ódio
- Inveja
- Ciúmes
- Ressentimento
- Tristeza
- Bloqueios emocionais
- Auto rejeição
- Culpa
- Inferioridade
- Impaciência
- Desejo de morrer
- Angústia
- Depressão
- Medo
- Ansiedade
- Mágoa
- Raiva
- Vingança
- Ira
- Agressão
- Violência
- Rebeldia
- Procrastinação
- Problemas de relacionamento
- Doenças emocionais
- Loucura
- Doenças físicas
- Vícios

A raiz de amargura também pode prejudicar a vida espiritual de uma pessoa, levando a uma separação de Deus.

A Bíblia nos adverte sobre os perigos da raiz de amargura. Ela nos ensina a sermos perdoadores e misericordiosos, a fim de evitar que essa raiz se desenvolva em nosso coração.

OS FRUTOS NATURAIS DA RAIZ DE AMARGURA

O primeiro é que amargura é algo difícil de conviver, insuportável; assim como quando comemos uma coisa amarga, de sabor ruim, e por isso logo queremos rejeitar.

Além do mais, uma raiz amarga só pode produzir um fruto amargo. Sendo assim, quando uma pessoa tem uma amargura no coração, geralmente suas atitudes e palavras serão amargas também, e isso obviamente fará mal às pessoas de seu convívio, aquelas que “comerão de seu fruto”. Quando deixamos a amargura tomar conta de nossa vida, estraga muitas coisas e pode levar a todo tipo de pecado.

A amargura é um pecado que pode ser causado por uma variedade de fatores. Pode ser causada por dor, mágoa, ressentimento ou ciúme.

Quando a amargura entra no coração, pode levar a uma série de problemas, incluindo:

- Infelicidade, focando apenas nas coisas ruins da vida
- Ingratidão, por não apreciar as bênçãos de Deus, pensando apenas na amargura
- Ódio por quem tratou mal
- Atos de vingança e maldade
- Influenciar outros a terem pensamentos negativos
- Perda de amizades
- Afastamento de Deus, por se sentir zangado com Ele e com tudo
- Ansiedade;
- Irritabilidade;
- Impaciência;
- Tristeza;
- Falta de interesse nas atividades diárias;
- Exaustão.
- Os sintomas físicos mais frequentes incluem:
- Dor e queimação no estômago, associado ou não à náuseas e vômitos;
- Constipação e/ou diarreia;
- Sensação de falta de ar e/ou dor torácica;
- Dores musculares;
- Aumento da pressão arterial;
- Aceleração dos batimentos cardíacos;
- Dores de cabeça;
- Alterações na visão;
- Coceira, ardência ou formigamento com aparecimento ou não de lesões de pele;
- Queda excessiva de cabelo;
- Insônia;
- Dor ou dificuldade para urinar;
- Mudanças na libido;
- Dificuldade de engravidar ou alterações do ciclo menstrual.

A amargura pode ser um pecado muito poderoso que pode destruir a vida de uma pessoa. É importante estar ciente do perigo da amargura e tomar medidas para evitar que ela entre no coração.

AQUI ESTÃO ALGUMAS DICAS PARA EVITAR A RAIZ DE AMARGURA:

- Perdoe as pessoas que te fizeram mal.
- Aprenda a lidar com a dor e a mágoa de forma saudável.
- Confie em Deus para te dar a força que você precisa para vencer a amargura.
- Procure alguém de confiança para confessar sua amargura (Tg 5:16)
- Busca a ajuda de um profissional se estiver lutando contra a amargura.

Por causa de tudo isso, é muito importante tratar da amargura. Nossa vida não precisa ser definida pela amargura do passado. Em Jesus, podemos viver livres!

A CURA DA AMARGURA EM NOSSO DNA

A raiz de amargura pode ser causada por uma variedade de fatores, como um trauma pessoal, uma experiência dolorosa ou uma ofensa injusta. Quando uma pessoa permite que a amargura se instale em seu coração, ela pode começar a desenvolver sentimentos negativos em relação a outras pessoas, a si mesma e a Deus. Esses sentimentos podem levar a comportamentos destrutivos, como vingança, violência ou isolamento.

A raiz de amargura também pode contaminar outras pessoas. Quando alguém que está amargurado se relaciona com outras pessoas, ele pode transmitir seus sentimentos negativos a elas. Isso pode levar a problemas no relacionamento, à divisão da comunidade e até mesmo à violência.

Para evitar que a raiz de amargura se desenvolva em seu coração, é importante lidar com a amargura de forma saudável. Isso pode ser feito através da oração, do perdão e da busca de ajuda profissional. Quando a amargura é tratada, é possível restaurar a paz e a harmonia à vida.

AQUI ESTÃO ALGUMAS DICAS PARA LIDAR COM A RAIZ DE AMARGURA:

- Admita que você está amargurado. O primeiro passo para lidar com qualquer problema é reconhecê-lo.
- Perdoe a pessoa que o magoou. O perdão é essencial para a cura da amargura.
- Converse com Deus sobre seus sentimentos. A oração pode ajudá-lo a encontrar o perdão e a paz.
- Confesse para alguém que você tem amargura, e peça para essa pessoa orar por você. (Tg 5:16)
- Busque ajuda profissional. Se você está lutando para lidar com a amargura, um terapeuta pode ajudá-lo a desenvolver estratégias saudáveis de enfrentamento.

ORACÃO

(Reconhecer a graça, a misericórdia e o perdão que vem de Deus.)

Pai celestial, tu és bondoso, misericordioso, cheio de Compaixão. Tu és aquele que manifesta incomum espírito de perdão e extraordinária compaixão por nós que sofremos infortúnios. Senhor, com grande alegria, eu elevo a Ti meu coração em louvores ao céu para glorificar as Tuas misericórdias incontestáveis.

Reconhecer que contribui com este pecado e pedir perdão.

Ó Deus, eu peço perdão, se de alguma forma contribui para estes pecados e por ter guardado em meu coração estas raízes de amargura; tenho prendido estas pessoas pela falta do meu perdão. Liberar perdão (citando seus nomes) e perdoar-se a si mesmo.

Porém, hoje, decido liberá-las no mundo espiritual, porque estou perdoando cada uma delas (cite os nomes). Eu não retenho o perdão, porque reconheço que também fui perdoado dos meus muitos pecados. Eu recebo o teu perdão e perdoar a mim mesmo e abençoo todos os que me ofenderam.

Expulsar todos os espíritos que vieram agir em decorrência deste pecado.

Declaro que todos os espíritos de sofrimento, enfermidade, tristeza e amargura que vieram agir por meio destes pecados estão agora amarrados e expulsos no nome de Jesus, e vão agora mesmo para onde o Senhor Jesus mandar e nunca mais voltem.

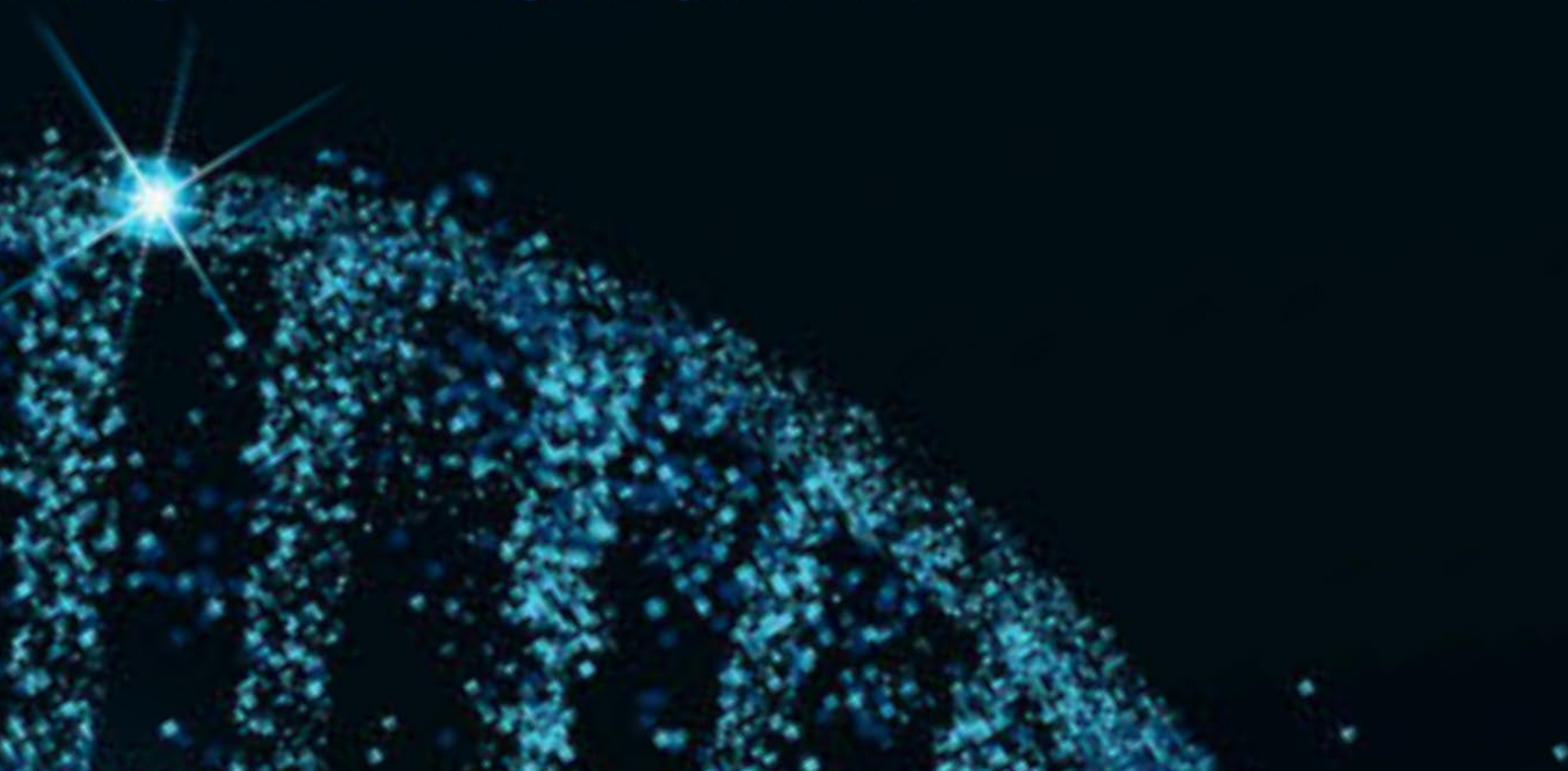
Louvo-Te pelo teu abundante amor e perdão.

A RESTAURAÇÃO DO

CAPÍTULO 5

Por Wesley Rocha

RAIZ DO ORGULHO IMPREGNADA NO DNA DO HOMEM



A RAIZ DO ORGULHO IMPREGNADA NO DNA DO HOMEM

Biblicamente, a questão do orgulho é profundamente analisada, revelando uma natureza complexa que se encontra intrincadamente ligada à condição humana decaída. Neste capítulo, exploraremos a ideia da "raiz de orgulho" impregnada no DNA do homem, entendendo o motivo de ser referida como uma "raiz" e como essas informações podem ser entendidas organicamente como parte da genética humana.

A Bíblia utiliza a alegoria da raiz para comunicar a profundidade e a origem de certos aspectos da natureza humana. Essa metáfora sugere que, assim como uma planta tira sua vitalidade e sustento de suas raízes, certas características humanas têm uma fonte profunda e sustentadora. O orgulho, frequentemente referido como uma raiz, ilustra essa ideia. Em Provérbios 16:18, é declarado: *"A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda."* Essa noção de queda não é apenas física, mas espiritual, ilustrando como o orgulho nos separa de Deus.

Considerar a "raiz de orgulho" impregnada no DNA humano é uma maneira alegórica de abordar a natureza pecaminosa inata do ser humano. Desde a queda de Adão e Eva no Jardim do Éden, a humanidade carrega consigo a máxima tendência ao orgulho. Essa inclinação é passada de geração em geração, como se fosse parte do nosso "DNA espiritual", porém organicamente no DNA do homem. O orgulho se tornou uma característica intrínseca, manifestando-se em diversos aspectos da vida cotidiana.

A formação orgânica do DNA, no contexto do orgulho, está enraizada nas inclinações egoístas do coração humano. Jeremias 17:9 nos alerta: *"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?"* Aqui, vemos que a raiz do orgulho está entrelaçada na própria natureza do coração humano, afetando nossa perspectiva e ações.

Essa formação orgânica ocorre através de uma interação complexa entre a natureza humana caída e o ambiente em que os homens vivem. O ambiente pode alimentar e fortalecer a raiz do orgulho através de influências culturais, experiências de vida e escolhas individuais etc. No entanto, a mensagem central do Evangelho é que essa formação orgânica não é irreversível. Cristo veio para redimir e transformar, oferecendo a esperança de uma nova natureza, livre do domínio do orgulho. Através da obra de Cristo e do poder do Espírito Santo, a raiz do orgulho pode ser arrancada, permitindo que floresça uma nova natureza caracterizada pela humildade, submissão a Deus e amor ao próximo. A jornada

de transformação começa com o reconhecimento da nossa natureza caída e a entrega confiante a Deus para realizar a mudança interna necessária.

O orgulho é o pecado mais distante de Deus, sendo ele a raiz de todos os outros pecados. Do orgulho nascem todo o tipo de iniquidade e transgressões que cegam e ensurdecem o homem, o distanciando de Deus, afastando-o para um caminho completamente oposto a cruz, que é o caminho da eternidade em Jesus.

Vejamos o que a Bíblia fala sobre este pecado:

O orgulho do homem o humilha, mas o de espírito humilde obtém honra.
Provérbios 29:23

O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.
Provérbios 16:18

Quando vem o orgulho, chega a desgraça, mas a sabedoria está com os humildes.
Provérbios 11:2

Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem impuro". **Marcos 7:21-23**

Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura:
"Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes". **Tiago 4:6**

Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes". Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. **1 Pedro 5:5-6**

Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus.
Mateus 18:4

Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado. **Mateus 23:12**

Se devo orgulhar-me, que seja nas coisas que mostram a minha fraqueza.
2 Coríntios 11:30

Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.
Romanos 12:16

"Filho do homem, diga ao governante de Tiro: Assim diz o Soberano, o Senhor: 'No orgulho do seu coração você diz: 'Sou um deus; sento-me no trono de um deus no coração dos mares'. Mas você é um homem, e não um deus, embora se considere tão sábio quanto Deus. **Ezequiel 28:2**

O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho.
Provérbios 13:10

ORGULHO E HUMILDADE

Orgulho: Raiz de todo o mal, vanglória, vaidade, ostentação, arrogância, imponência, altivez do espírito, soberba, auto-estima exageradamente elevada, escarnecimento, altivo, exaltado, cego, egoísmo. Achar-se "MAIS", independente de ser algo bom ou ruim.

ex: mais feliz ou o mais infeliz, mais saudável ou o mais doente...

O Orgulho não tem apenas uma definição, mas inúmeras definições. Costumo dizer que o orgulho tem um leque de bifurcações para ser entendido. Um leque tem vários braços que se ligam a uma única base, base da qual é a própria raiz de orgulho.

Alguns aspectos que nascem da raiz do orgulho:

1. **Queixar-se contra Deus:** Coloca a culpa das coisas que não dão certo na sua vida, em Deus, sendo incapaz de enxergar as coisas que plantou e está colhendo.
2. **Falta geral de gratidão (crítica queixosa e descontente), murmuração:** O humilde sabe exatamente aquilo que não merece, e vive uma vida de gratidão pelo que tem. O orgulhoso nunca está satisfeito com nada que tem, sempre quer mais e o que tem sempre é pouco, é uma fome insaciável por crescer e ter mais.
3. **Ira, acesso de raiva, olhar assassino. Retraimento, amuado, frustração, mau-humor:** O fruto da humildade é a mansidão, o do orgulho é a ira. Quando andamos raivosos, iracundos e sem paciência, é o orgulho transbordando.
4. **Ver a si mesmo como alguém melhor do que os outros – Altivez:** que tem um amor-próprio exagerado, considera-se superior, orgulhoso ou digno de tudo ao seu redor. Se sente melhor por ter dons, talentos, dinheiro, ser mais inteligente, patentes, títulos, honras, unções, ser usado por Deus etc.
5. **Se ofende facilmente:** Qualquer crítica, falta de concordância, confronto. Qualquer situação delicada fica ofendido além do normal, levando facilmente para o coração, e pegando situações onde leva para o lado pessoal, muitas vezes sem ter nada a ver.

6. **Pouca tolerância para com as diferenças do outro:** por achar seu jeito melhor, não consegue lidar com pessoas diferentes, ou concordar com ideias diferentes.
7. **Visão exagerada da sua importância e talentos:** Esquece que Deus é quem dá tudo. Diz de si mesmo “sou indispensável”, “sem mim não funciona, não dá certo”.
8. **Focalizar na falta de talentos e habilidades (Autopiedade é ter pena de si mesmo):** “não sirvo para nada”, “ninguém me vê”, “ninguém me quer porque não presto para nada”.
9. **Vitimismo:** Visão altamente pessimista da maioria das situações; pessoas que usam a reclamação e a lamentação para obter a atenção emocional de que precisam e impor sua vontade; tudo de ruim que acontece com eles é sempre culpa dos outros; ele consegue atenção, ajuda, favores, companhia, pena ou simpatia dos outros.
10. **Perfeccionismo:** Transforma o que é menos importante em mais importante. Não admite erros; Transtornos podem ser perfeccionismo puro; padrão muito mais alto do que consegue fazer, exigindo que pessoas façam o que nem ele consegue; são minimamente detalhistas (excessivamente); dificuldade em trabalhar em grupo, por não acreditar que as pessoas consigam superar suas altíssimas expectativas; altamente crítico, por ter seus padrões tão altos; não aceita críticas;
11. **Falar demais e com frequência. (Peca-se mais, pois é inevitável, Prov.10:19):** Entende que por saber muito, pode dar sua opinião em tudo, pode argumentar qualquer coisa, pode ajudar qualquer pessoa, e geralmente acha ter bagagem para falar qualquer assunto; Fofoca – maledicência – falso testemunho.
12. **Falar muito a respeito de si mesmo:** exalta o que faz; entende que pode ajudar por saber muito, ou por ter muita experiência; autopromoção; amor próprio exagerado; necessidade de aparecer e de se sentir aceito;
13. **Busca independência ou controle, a coisa tem de ser do seu jeito, teimosia, inflexibilidade, obstinado(a), intimidador(a):** manipula; controla; acha que seu jeito é melhor então faz tudo para acontecer do seu jeito; não abre mão nunca; anda sozinho por ninguém estar a altura;

não ouve ninguém;

- 14.Desgastar-se com o que os outros pensam:** está sempre muito preocupado com o que pensam sobre ele(a), e muitas vezes tenta se adaptar para que as pessoas gostem dele(a); não suporta ideias diferentes;
- 15.Querer agradar mais a homens e não a Deus:** não se importa com o que Deus pensa ou quer, mas se importa com que as pessoas pensam, e age de forma que agrade pessoas.
- 16.Magoar-se ou irar-se com críticas:** não gosta ou não permite ser confrontado, ou não gosta que as pessoas deem opiniões ou façam críticas do que está fazendo; ou seja, sempre está certo.
- 17.Não gostar de ser ensinado(a):** até fala que é ensinável, mas ao ser confrontado fica com raiva e até odio de quem está confrontando. Mas o orgulhoso não é ensinável, sempre migra de autoridade quando pegam no seu pé.
- 18.Sarcástico(a), ofensivo(a), menosprezador(a), rude, caçoar dos outros:** necessidade de diminuir os outros para se sentir bem.
- 19.Falta de espírito de serviço:** Serve para ter reconhecimento ou não faz. Até serve, mas com a motivação errada, para mostrar algo, para se aparecer, ou faz para se sentir bem e não por amor ao próximo.
- 20.Falta de compaixão:** Não se preocupa com as necessidades e preocupações dos outros. Não tem empatia, não pensa no próximo, não se coloca no lugar do outro; pisa nas pessoas; julga; aponta; não tem um pinga de misericórdia;
- 21.Ser defensivo(a) ou transferir a culpa:** autojustificação – quem se justifica é porque não tem arrependimento; quem se justifica perde a oportunidade de Deus o justificar.
- 22.Falta de admitir que está errado(a), sempre tem desculpas:** sempre usa de justificativas para se livrar de admitir seus erros;

- 23.Falta de pedir perdão:** nunca se desculpa; nunca pede perdão; e quando sabe que está errado, “não tem força para dar o braço a torcer.”; se esquivava de pedir desculpa, usando o subterfugio que for preciso.
- 24.Falta de oração Bíblica. Não ora, ou ora só para si, não para os outros e nem para Deus:** sua oração é egoísta, sempre pensando em si mesmo; só entra em oração para resolver seus problemas, não tem interesse em se relacionar com Deus ou orar por alguém.
- 25.Não se submeter à autoridade, resistir e desrespeitar:** se sente ofendido quando confrontado; não consegue obedecer, sempre tem uma ideia melhor; é independente; Deus sempre fala com ele, e não precisa de um líder; no fundo não crê que a autoridade possa instruí-lo ou ajudá-lo; nunca vê ninguém a altura para orientá-lo; é cercado de pessoas, mas não permite que ninguém o pastoreie de verdade; sabe mais que sua autoridade;
- 26.Expressar preferências ou opiniões quando não solicitado(a) ou sem consideração pelos outros:** consciente ou inconscientemente acaba dando sua opinião em qualquer conversa, mesmo que não pediram, isso por achar que sempre tem bons conselhos.
- 27.Minimizar os próprios pecados e fraquezas, não vê a real gravidade, acha-os insignificantes.**
- 28.Maximiza os pecados e fraquezas do outro, e está ocupado(a) olhando para os outros e não para si.**
- 29.Ser impaciente e irritável com os outros:** não tem paciência com quem é diferente, com quem sabe menos, ou com quem expressa opiniões diferentes, isso traz irritação e vontade de se afastar.
- 30.Ser invejoso(a) ou ciumento(a):** Não consegue elogiar; tem raiva ou chateado de ver pessoas prosperando, as mais perto principalmente; não admite que o outro seja melhor, ou tenha algo melhor; quer a posição do outro; quer ter os mesmos amigos que os outros;
- 31.Usar os outros:** Manipula e controla pessoas, com motivação errada e distorcida, usando a bondade, pureza e a ingenuidade das pessoas;

- 32. Ser dissimulado(a), esconder seus pecados, faltas e erros:** usar mascaras; ser hipócrita; religioso; viver uma vida de mentiras; vida secreta de pecados;
- 33. Usar táticas de chamar atenção, vestuários, comportamentos rebeldes ou falando de si:** comprar coisas que não pode para chamar atenção, ou provar para as pessoas que pode alguma coisa, ou se sentir melhor em ter algo que o outro não pode ter.
- 34. Autossuficiente, até para ter relacionamentos íntimos, achando-os aborrecidos:** não pede ajuda; resolve tudo sozinho; independente; não pede conselhos e não ouve conselhos.
- 35. Falsa humildade:** mostra ser humilde, pois sabe que é preciso ser humilde, mas seu coração, interiormente tem todas as características de um orgulhoso. Para descobrir uma falta humilde, basta confrontá-lo que ele vomitará sua arrogância.
- 36. Se sentir rejeitado constantemente:** é orgulho puro. O rejeitado constrói seus muros de proteção emocional, acarretamento em sentimentos de rejeição profunda, ou seja, rejeição é um extremo amor próprio ferido, que é orgulho ferido.
- 37. Mentira:** existem muitos níveis de mentira, mas qualquer nível é prova do nível do nosso orgulho, quanto maior a mentira que vivemos ou contamos, mostra o tamanho da raiz do nosso orgulho dentro do nosso coração.
- 38. Atalhos – pular processos:** Deus nos ensina e muitas vezes através de processos, desertos, disciplinas etc. O orgulhoso não entende o processo de ensino e disciplina e pula processos, ou passa o tempo do processo em rebelião contra Deus, murmurando e culpando a Deus e aos outros pelo que está vivendo, incapaz de perceber muitas vezes a própria colheita ou o tratar de Deus.
- 39. Falta de perdão:** Falta de perdão em qualquer nível é o maior testemunho do nosso orgulho. Não existe possibilidade de nos santificarmos sem liberarmos um nível de perdão profundo e genuíno para nossos ofensores. A falta de perdão é um dos primeiros pecados que nascem da raiz de orgulho.

- 40. Ingenuidade:** Humildade e ingenuidade não andam juntos, Jesus era 100% humilde e não era ingênuo. Ou seja, uma pessoa completamente ingênua esta cega pelo seu próprio orgulho.
- 41. Desobediência:** Seja consciente ou inconsciente, é falta de submissão a superiores ou a Deus. Toda falta de submissão que gera desobediência é a leitura de que o individuo entende que pode andar sozinho e suas ideias são melhores para si mesmo.
- 42. Desonra / desrespeito:** Honrar é declarar que alguém é digno de sua homenagem e de ser presenteada com honrarias, logo desonrar seria, não atribuir homenagem para quem merece. A leitura de um individuo que desonra é que ele não é incapaz de reconhecer o bem que foi feito a ele e muitas vezes, na cegueira do seu orgulho entende que as pessoas têm a obrigação de fazer algo para ele, por isso não honra.
- 43. Orgulho da santidade:** Foi o que aconteceu com Jó. É ter convicção cega de que alcançou um nível de santidade e está satisfeito, incapaz de enxergar que ainda falta muito.
- 44. Justiça própria:** é irmã gêmea do mérito; é fazer as coisas de seu jeito; é julgar as pessoas com seu próprio julgamento; é fazer tudo na força do seu próprio braço; é se auto justificar para Deus ou tentar justificar seu erro; é entender que não somos tão pecadores; é reivindicar nosso direito a qualquer custo;
- 45. Vaidade:** alto zelo pela própria reputação ou pela sua imagem, é gastar tempo com o que vão pensar sobre si mesmo; orgulho do sucesso, de ser usado poderosamente por Deus, se sentir feliz por qualquer sucesso (existe uma linha tênue entre estar satisfeito e de ficar vaidoso por ser usado por Deus ou ter sucesso no que fez).

HUMILDADE:

Humildade, raiz de todas as virtudes. Em nosso coração curvar-se ou rastejar-se. Gentil, dócil, submisso(a), modesto(a), prostrado(a), sensato(a).

1. Reconhecer o caráter de Deus e confiar Nele.
2. Ver a si mesmo como alguém que não tem de questionar... ou questionar a Deus.
3. Focalizar a Cristo, louvar e dar toda a Glória a Deus.
4. Orar frequentemente orações Bíblicas.
5. Maravilhar-se com a Graça e Bondade vindas da parte de Deus.
6. Ser grato para com os outros, não esperar nada e tudo que recebe é apreciado.
7. Ser gentil e paciente em esperar, não se irrita facilmente.
8. Ver-se como alguém que não é melhor que os outros, compreender que que nosso coração é pecaminoso.
9. Ter uma visão exata de seus talentos e habilidades. Não se queixa e nem se engrandece.
10. Ser um bom ouvinte é mais importante do que o que o outro tem a falar, mostra interesse fazendo perguntas e ouvindo. O eu não é foco principal.
11. Falar sobre os outros somente coisas boas ou para o seu bem, mas só se for para ajudar.
12. Ser alegremente submisso e obedientes àqueles que estão em posse de autoridade.
13. Preferir a outros asi mesmo, sem levar em conta seus próprios direitos e interesses.
14. Ser gratos por críticas ou reprovações.

15. Ter espírito disposto à aprender, mesmo se pensando certo, se mostrar disposto a se considerar errado.
16. Procurar sempre edificar os outros, encorajando, edificando, jamais rebaixando.
17. Servir, primeiro se apresentando como voluntario para as tarefas que ninguém quer, tomando a iniciativa de alcançar e servir as pessoas.
18. Rapidez em admitir quando está errado e agradecer.
19. Presteza em perdoar ou pedir perdão. Desejar ser pacificador(a).
20. Arrepende-se do pecado como estilo de vida. Diariamente suplicar perdão a Deus e trabalhar por uma mudança autêntica.
21. Minimizar os pecados e fraquezas dos outros em relação aos seus.
22. Sentir-se verdadeiramente feliz pelos outros.
23. Ser honesto(a) e franco(a) a respeito de si e de quais áreas precisa crescer. Pedir auxílio a Deus e aos irmãos, e fazer a nossa parte.
24. Possuir relacionamentos achegados. Ter amigos queridos, ser amável e afável com os outros. Ser dispostos a pedir ajuda para os fardos e as provas que possa ter.
25. Nas provas agradecer por lembrar o quanto precisa de Deus e a todo bem que advém da provação.

PARA QUE PERMANEÇAMOS HUMILDES:

1. Orar e pedir que Deus retire o orgulho e produza humildade em nós.
2. Ler os Salmos e livro dos Profetas para ter uma visão elevada de Deus e correta de si.
3. Estudar a vida de Jesus e seus exemplos.
4. Perguntar aos outros se agimos com orgulho.

5. Praticar os princípios de “Uns aos outros”.
6. Passar bastante tempo adorando a Deus. (Louvando, orando, lendo a Bíblia e meditando na Palavra).
7. Praticar o despojar do orgulho e revestir-se da humildade em pensamentos e motivos.
8. Praticar o despojar-se em sua comunicação.
9. Praticar o despojar-se em suas ações.
10. Humildade é um estilo de vida.

ORGULHOSO: UM ADORADOR DE SI – IDOLATRA.

O orgulho é o pecado mais desprezível aos olhos de Deus, pois evidencia tolice e infantilidade.

O orgulho deve ser mortificado diariamente, A humildade nos capacita a ser aquilo que Cristo deseja que sejamos e nos aproxima de Deus.

O orgulhoso não pode amar a Deus de maneira suprema, nem testemunhar com eficiência, nem amar e servir o outro, nem liderar da maneira como Deus quer, nem nos comunicar apropriadamente, nem resolver conflitos e nem resistir em nosso próprio pecado.

“Rogo-vos, pois, eu, prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão” **Efésios 4:1-2.**

A RESTAURAÇÃO DO **DNA**

CAPÍTULO 6

Por Wesley Rocha

RAIZ DE AVAREZA ***NO DNA***

RAIZ DE AVAREZA NO DNA

No fundo do nosso ser, nas entranhas de toda humanidade, reside uma raiz sutil, mas profundamente arraigada, a raiz da avareza. Assim como a escritura nos adverte em *1 Timóteo 6:10*, **"Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores"**. Esta sentença atua como um eco através dos séculos, uma advertência solene contra os perigos da paixão desmedida por riquezas.

O apóstolo Paulo, ao escrever estas palavras, não condenou o dinheiro em si, mas sim a avareza que se esconde por trás da busca insaciável por ele. A Bíblia nos ensina que a riqueza pode ser uma dádiva de Deus, mas quando o amor pelo dinheiro toma controle de nossos corações, uma escuridão se instala.

A relação entre o ser humano e o dinheiro é complexa, pois, como Jesus afirmou, não podemos servir a dois senhores. Aqui, a servidão está diretamente ligada ao amor, é uma escolha intrínseca. O amor ao dinheiro, descrito por Paulo como a raiz de todos os males, se torna o senhor supremo na vida daqueles que o abraçam.

A história é testemunha do estrago que essa raiz de avareza pode causar. Fraudes, roubos, destruição de famílias, homicídios e até guerras têm sido inflamados pelo fogo do desejo insaciável por riquezas. O versículo prossegue alertando que aqueles que cedem a essa cobiça frequentemente se desviam da fé e acabam se atormentando com dores profundas.

Neste capítulo, exploraremos as origens da avareza que podem estar impregnadas em nosso próprio DNA. Vamos mergulhar nas raízes profundas desse amor ao dinheiro, examinando como ele se manifesta em nossas vidas e o impacto avassalador que pode ter sobre nós e sobre a sociedade como um todo. É uma jornada de autoconhecimento e reflexão, na esperança de que possamos arrancar essa raiz maligna e cultivar um coração voltado para o que realmente importa.

MAMOM É O ESPÍRITO DA AVAREZA

Um dos temas mais profundos e intrigantes da Bíblia: a luta entre Mamom e Deus pelo lugar central em nossas vidas. Mamom, o espírito da riqueza e das riquezas materiais, sussurra em nossos ouvidos, alegando ser a fonte de toda verdadeira provisão, paz e alegria em nossa existência. Sua artimanha é tão enganadora e sua teia tão intrincada que muitos de nós, em certo nível, caímos em suas garras.

A influência de Mamom em nossas vidas se manifesta de forma evidente

pelo desejo excessivo por dinheiro e riquezas, o que comumente chamamos de ganância. Amar o dinheiro é um sinal inequívoco de que alguém está sob a influência de Mamom ou da Babilônia, a potestade espiritual por trás desse engano. Se você, de alguma forma, sente euforia ao pensar em dinheiro, está, até certo ponto, sob a influência desse espírito.

É crucial identificar essa influência, pois não podemos conquistar a montanha da riqueza quando estamos dominados por um espírito que direciona nossas ações. Se você chegou diretamente a este capítulo, é provável que esteja em busca de libertação desse espírito, a menos que Deus tenha orientado especificamente que você o leia.

O colapso que se avizinha não é o da riqueza em si, mas sim do atual domínio do sistema de negociação que Mamom e a Babilônia representam. Esses espíritos fazem dos negociantes da Terra meros intermediários, comparados à fornicação, pois é uma traição buscar qualquer outra fonte de provisão que não seja Deus.

Para avançarmos na conquista desta montanha, precisamos nos desvencilhar da influência desse principado e do sistema que ele ergueu. Para enfrentar esse desafio, é essencial romper com a Babilônia, cujo julgamento final marca o cumprimento do plano divino nos últimos dias.

A própria palavra "Babilônia" significa "confusão ao misturar", e as Escrituras nos alertam que ela receberá em dobro pelo cálice que ela mesma misturou. Com sua bebida sedutora, até mesmo o povo de Deus pode se embriagar. Mamom e a Babilônia ocupam o topo da montanha da riqueza e devem ser expulsos.

É notável que a marca da besta seja, de fato, uma marca econômica, conforme Apocalipse 13:17-18 nos indica. O julgamento final da Babilônia representa o culminar do plano divino para a Terra nos últimos dias.

Para uma compreensão mais profunda e elucidativa sobre o que a Babilônia representa, convido você a ler o capítulo 18 do livro de Apocalipse.

MAMOM NO DNA

O espírito de Mamom, relacionado à ganância e ao amor excessivo ao dinheiro, pode, ao longo do tempo e através das práticas pecaminosas da avareza, de alguma forma, influenciar e deixar sua marca nas vidas das pessoas, como se entrelaçasse em seu DNA natural, espiritual e emocional. Vamos explorar como isso acontece:

- 1. Desenvolvimento de Hábitos Pecaminosos:** A avareza leva as pessoas a desenvolverem hábitos pecaminosos relacionados ao dinheiro, como a busca incessante por riquezas, o desejo excessivo de acumular bens materiais e a exploração de outros para obter ganhos pessoais.

2. **Mudança de Prioridades:** À medida que a avareza se instala na vida de alguém, as prioridades espirituais e morais podem ser gradualmente substituídas pelo desejo de obter mais dinheiro. Isso pode resultar na diminuição do tempo dedicado à oração, à busca espiritual e ao serviço ao próximo.
3. **Impacto nas Relações Interpessoais:** A ganância pode prejudicar relacionamentos interpessoais, levando as pessoas a priorizarem o dinheiro sobre os laços familiares e amizades. Isso pode causar isolamento social e emocional.
4. **Aprendizado e Modelagem:** Aqueles que têm uma mentalidade avarenta podem inadvertidamente ensinar esses valores a seus filhos e outros membros da família, criando um ciclo de ganância e materialismo que é passado de geração em geração.
5. **Consciência Distorcida de Valor:** A avareza pode distorcer a percepção de valor das coisas. As pessoas podem começar a avaliar seu próprio valor e o valor dos outros com base em riqueza material, em vez de considerar aspectos mais profundos e significativos da vida.
6. **Apego a Ídolos Financeiros:** À medida que a avareza se enraíza, as pessoas podem involuntariamente transformar o dinheiro e as posses materiais em ídolos, adorando-os acima de Deus. Isso cria uma separação entre o indivíduo e Deus.
7. **Endurecimento do Coração:** O apego ao dinheiro e à ganância pode endurecer o coração das pessoas, tornando-as insensíveis às necessidades dos outros e às questões morais. Isso pode levar a escolhas egoístas e ações prejudiciais.
8. **Influência Genética:** Existe uma influência literal no DNA físico, a influência da ganância pode ser transmitida de geração em geração através do comportamento, ensinamentos e atitudes dos pais e familiares, que fica registrado em nosso DNA.

Para combater essa influência negativa em nossas vidas, é essencial reconhecer a presença da avareza e buscar a libertação por meio do arrependimento, da busca de valores espirituais mais elevados e da reorientação de prioridades para Deus e o próximo. Além disso, a oração, o estudo das Escrituras e a busca da sabedoria divina podem nos ajudar a quebrar os laços espirituais que a avareza possa ter estabelecido em nossas vidas.

O QUE A BIBLIA DIZ SOBRE O AMOR AO DINHEIRO

Não Podemos Servir a Dois Senhores

"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas." Mateus 6:24

Neste versículo, Jesus Cristo nos ensina que o amor ao dinheiro é incompatível com o amor a Deus. Ele nos alerta que, em nossa busca por riquezas, podemos acabar negligenciando nossa relação com o Divino.

A Busca do Tesouro Terreno

"Não acumuleis para vós outros tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam." Mateus 6:19

Neste versículo, Jesus nos adverte sobre a futilidade de acumular riquezas terrenas, que são temporárias e sujeitas à degradação. Ele nos encoraja a buscar tesouros no céu, que são eternos.

Contentamento em Todas as Circunstâncias

"Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho." Filipenses 4:11

O apóstolo Paulo nos mostra que a verdadeira riqueza está na capacidade de nos contentarmos com o que temos, em vez de cobiçarmos constantemente mais.

O Perigo das Riquezas

"Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína." 1 Timóteo 6:9

Paulo novamente nos alerta sobre os perigos de buscar riquezas desmedidamente. Ele nos adverte que essa busca nos expõe a tentações e desejos prejudiciais que podem nos levar à perdição.

A Confiança nas Riquezas é Vã

"Instruí aqueles que são ricos no presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua confiança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos concede abundantemente todas as coisas para delas gozarmos." 1 Timóteo 6:17

Paulo nos ensina que confiar nas riquezas é fútil, pois são incertas. A verdadeira confiança deve ser depositada em Deus, que nos provê abundantemente tudo o que precisamos.

A Indiferença às Necessidades dos Outros

*"Se alguém possuir recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?" **1 João 3:17***

Este versículo nos lembra que o amor ao dinheiro pode nos tornar indiferentes às necessidades dos outros, o que é contrário ao amor de Deus.

O Perigo da Ganância

*"E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui." **Lucas 12:15***

Jesus nos adverte que a vida não está na abundância de bens materiais e nos exorta a nos proteger da avareza.

A Prosperidade Espiritual sobre a Material

*"Porque, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?" **Marcos 8:36***

Jesus nos questiona sobre o verdadeiro valor de ganhar o mundo material se isso custar a perda de nossa alma e relacionamento com Deus.

A Generosidade como Remédio

*"Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza." **Provérbios 11:24***

A Bíblia também nos ensina sobre a importância da generosidade. Aqueles que dão generosamente veem suas riquezas crescerem, enquanto a avareza leva à pobreza.

A Futilidade das Riquezas Terrenas

*"Melhor é o pouco com o temor do Senhor do que um grande tesouro onde há inquietação." **Provérbios 15:16***

Este versículo ressalta que ter pouco, mas com reverência a Deus, é mais valioso do que ter grandes riquezas acompanhadas de ansiedade.

A Avareza como Idolatria

"Portanto, fazei morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria." Colossenses 3:5

Paulo equipara a avareza à idolatria, enfatizando sua gravidade espiritual.

A Preocupação com as Necessidades Materiais

"Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?" (Mateus 6:25)

Jesus nos exorta a não nos preocuparmos excessivamente com nossas necessidades materiais, confiando que Deus cuidará de nós.

A Futilidade das Riquezas Mal Adquiridas

"O ganho desonesto diminui, mas quem ajunta aos poucos, aumenta." Provérbios 13:11

Este versículo nos ensina que a riqueza adquirida de forma desonesta é transitória, enquanto a acumulada gradualmente perdura.

A Verdadeira Riqueza em Deus

"O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?" Salmos 27:1

Este versículo enfatiza que a verdadeira riqueza está em Deus, nosso refúgio e força.

A Importância de Buscar o Reino de Deus

"Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6:33

Jesus nos instrui a priorizar a busca do Reino de Deus acima das preocupações materiais.

A Inconstância das Riquezas

"As riquezas ganhas à pressa no princípio, no final não serão abençoadas." Provérbios 20:21

Este versículo nos alerta sobre a instabilidade das riquezas adquiridas rapidamente.

A Advertência contra a Injustiça Financeira

*"Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte." **Provérbios 10:2***

Aqui, é destacada a inutilidade das riquezas adquiridas injustamente em contraste com a justiça que preserva a vida.

A Responsabilidade da Generosidade

*"Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda." **Provérbios 3:9***

A Bíblia nos chama a honrar a Deus com nossos recursos e sermos generosos.

A Sabedoria de Contentamento

*"Melhor é o pouco com o temor do Senhor do que um grande tesouro onde há inquietação." **Provérbios 15:16***

Novamente, enfatiza-se a sabedoria do contentamento com pouco em contraste com a inquietação associada às grandes riquezas

A Palavra de Deus é clara em sua condenação do amor ao dinheiro e da busca desenfreada por riquezas. Ela nos alerta sobre os perigos espirituais e morais associados a essa busca materialista. Portanto, como cristãos, é nosso dever refletir sobre essas palavras sagradas e buscar uma vida equilibrada, onde nossa busca por riquezas não comprometa nosso amor a Deus e aos outros.

INIQUIDADE AVARENTA EM NOSSO DNA

O entendimento profundo das Escrituras Sagradas nos revela uma verdade inegável: as iniquidades, aquelas ações e atitudes contrárias aos princípios divinos, têm o potencial de se infiltrar em nosso DNA ao longo de nossas vidas. À medida que exploramos as condenações bíblicas ao amor ao dinheiro, a avareza e a busca incessante por riquezas materiais, fica evidente que essas iniquidades podem se enraizar em nossos corações e mentes de maneira insidiosa.

A Palavra de Deus nos adverte repetidamente sobre os perigos de priorizar as riquezas terrenas sobre a fé e o amor a Deus. Quando negligenciamos esses alertas e permitimos que a avareza governe nossas escolhas, estamos semeando as sementes da iniquidade. Essas sementes, ao longo do tempo, germinam e se tornam parte intrínseca de nossa identidade espiritual, moldando nossa perspectiva e nossas prioridades.

Assim, as iniquidades associadas à busca desenfreada por dinheiro e riqueza podem se tornar parte integrante de nosso DNA, influenciando não apenas nossas decisões financeiras, mas também nossa relação com Deus e com o próximo. Portanto, é imperativo que examinemos atentamente nossos corações, reconheçamos as iniquidades que possam ter se enraizado em nosso ser e busquemos a transformação através da graça divina. Somente ao enfrentar essas iniquidades de frente e nos voltarmos para Deus em arrependimento e humildade, podemos encontrar a libertação e a restauração espiritual que nos permitirão viver de acordo com os princípios divinos de amor, generosidade e contentamento.

FRUTOS DA AVAREZA

1. Leva o homem a se esquecer de Deus:

*"Esquece-te das riquezas; não te esqueças de Deus." **Provérbios 30:8***

2. Faz com que o homem deixe de confiar em Deus:

*"Melhor é buscar refúgio no Senhor do que confiar nos homens." **Salmos 118:8***

3. Leva ao engano:

*"Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição." **1 Timóteo 6:9***

4. Faz descansar na insegurança da riqueza:

*"Instruí aqueles que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham a sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que nos concede ricamente todas as coisas, para delas desfrutarmos." **1 Timóteo 6:17***

5. Leva ao orgulho:

*"Mas, se você me obedece e faz o que eu lhe ordeno, ainda que a sua terra esteja no extremo mais distante, eu a trarei de volta e a ajuntarei." **Neemias 1:9***

6. Leva a roubar a Deus:

*"Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas." **Malaquias 3:8***

7. Leva à destruição:

*"Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores." **1 Timóteo 6:10***

8. Preocupação e ansiedade:

*Versículo: "Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir." **Mateus 6:25***

9. Medo exagerado do futuro incerto:

*"Não temais, pequeno rebanho; porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino."
Lucas 12:32*

10. Temer nunca ter o suficiente:

*"O Senhor é o meu pastor; nada me faltará." **Salmos 23:1***

11. Preguiça:

*"O preguiçoso mete a mão no prato, mas não é capaz de levá-lo à boca."
Provérbios 19:24*

12. Fraudes e Roubo

*Versículo: "Quem furta o seu pai e a mãe e diz: Isso não é crime, é companheiro do destruidor."
Provérbios 28:24*

13. Retenção do dízimo:

*"Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa."
Malaquias 3:10*

14. Jogos:

*"Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância." **Salmos 119:36***

15. Má administração:

*"Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?" **1 Timóteo 3:5***

16. Falta constante de provisão:

*"Meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus." **Filipenses 4:19***

17. Pensa que nunca tem recursos para dar:

*"Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão." **Lucas 6:38***

18. Compra compulsiva:

*"Nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele." **1 Timóteo 6:7***

19. Consumismo:

*"E não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus." **Mateus 4:4***

20. Avareza (apego ao dinheiro):

*"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou há de se dedicar a um e desprezar o outro." **Mateus 6:24***

21. Mesquinhez:

*"O que retém o trigo, o povo o amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende." **Provérbios 11:26***

22. Falta de generosidade:

*"Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria." **2 Coríntios 9:7***

23. Cobiça (desejo de possuir):

*"Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo." **Êxodo 20:17***

24. Inveja:

*"Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda obra perversa." **Tiago 3:16***

25. Descontentamento:

*"Porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação." **Filipenses 4:11***

26. Servidão ao débito:

*"O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta." **Provérbios 22:7***

27. Viver sempre pagando juros:

*"O ímpio toma emprestado e não paga; mas o justo se compadece e dá." **Salmos 37:21***

28. Ganância:

*"Ninguém oprime com avareza, nem usa de extorsão; com o seu pão dá sustento ao faminto e cobre o nu com vestido." **Ezequiel 18:7***

29.Usura:

*"Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás do teu alimento por aumento." **Levítico 25:37***

30.Desperdício:

*"Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca." **João 6:12***

31.Jogos de azar:

*"A sorte se lança no regaço, mas do Senhor procede toda a disposição dela." **Provérbios 16:33***

32.Caixa 2:

*"Enganoso é o peso e a medida falsa." **Provérbios 20:23***

33.Sonegação:

*"Com balanças falsas abomina o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer." **Provérbios 11:1***

34.Corrupção:

*"Aborreço o suborno." **Êxodo 23:8***

35.Contrabando:

*"Agora, pois, restitui o presente a seu dono, porque ele não o aceitará, e eu não caia em culpa por ter aceitado presente." **1 Samuel 25:27***

36.Sabotagem:

*"Nenhum homem acende uma candeia e a coloca num lugar escondido, ou sob o alqueire, mas no candeeiro, para que os que entram vejam a luz." **Lucas 11:33***

37.Máfia:

*"Os sacerdotes não disseram: Onde está o Senhor? Os que tratam do sagrado não tiveram conhecimento de mim, e os líderes prevaricaram contra mim; os profetas profetizaram por Baal, e andaram atrás do que não aproveita." **Jeremias 2:8***

38.Tráfico:

*"Quem não vive uma vida irrepreensível e segue a retidão do Senhor, não herdará o reino de Deus." **1 Coríntios 6:9***

39.Prostituição (quem ganha e quem gasta):

*"Ora, o corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo." **1 Coríntios 6:13***

40. Gastar dinheiro com coisas que são pecados (boates, bares, bordéis, drogas etc.):

"Não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito." Efésios 5:18

41. Amaldiçoar do dinheiro:

"...abençoi e não amaldiçoeis." Romanos 12:14

42. Suborno:

"O homem que suborna ao ímpio, este é como uma fonte turvada e manancial corrompido." Provérbios 25:26

43. Fazer votos e não pagar:

"Quando fizeres algum voto ao Senhor, teu Deus, não tardarás em cumpri-lo; porque o Senhor, teu Deus, certamente o requererá de ti, e em ti haverá pecado." Deuteronômio 23:21

44. Ofertar em altares de demônios:

"Mas, se digo que o que é sacrificado a ídolos é alguma coisa, ou que o ídolo é alguma coisa? Antes digo que as coisas que eles sacrificam, sacrificam-nas aos demônios, e não a Deus." 1 Coríntios 10:19-20

45. Ganhos ilícitos:

"O Senhor detesta os ganhos desonestos, mas a justiça é o seu prazer." Provérbios 11:1

46. Nota fria:

"Balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer." Provérbios 11:1

47. Nota superfaturada:

"Quem justifica o ímpio e quem condena o justo são ambos abomináveis ao Senhor." Provérbios 17:15

48. Explorar empregados:

"Não retenhas dos seus bens o pobre, quando puderes fazê-lo." Provérbios 3:27

49. Comprar coisas falsificadas:

"Enganoso é o peso e a medida falsa." Provérbios 20:23

50. Comprar coisas de cargas roubadas:

"Não te furtarás um ao outro, e não te enganarás." Levítico 19:11

51. Preços abusivos:

"Guardai-vos de praticar toda sorte de injustiça, não burlando o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva, nem derramando sangue inocente neste lugar." Jeremias 22:3

52. Falsificação de documentos:

"Não dirás falso testemunho contra o teu próximo." Êxodo 20:16

53. Sociedades ilícitas:

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?" 2 Coríntios 6:14

54. Desvio de dinheiro:

"O dinheiro obtido com falsos testemunhos se acaba depressa, mas quem o ajunta aos poucos o aumenta." Provérbios 13:11

Todas essas práticas estão em oposição aos princípios da retidão, justiça e amor ao próximo que a Bíblia ensina. A avareza e o amor ao dinheiro podem levar as pessoas a cometerem esses pecados e iniquidades, afastando-as do caminho da verdade e da retidão que Deus deseja para todos nós. É importante lembrar que a Bíblia nos ensina a buscar primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça, confiando que Ele suprirá todas as nossas necessidades de acordo com Sua vontade (*Mateus 6:33*).

CURA DA AVAREZA - ACEITANDO O REMÉDIO DE DEUS

A avareza é uma doença espiritual que afeta a alma de muitas pessoas e se instala no DNA, levando para toda geração suas iniquidades. Ela se manifesta de diversas formas, como ganância, cobiça, mundanismo e busca desenfreada por fortuna e materialismo. No entanto, a Bíblia oferece uma receita divina para combater essa enfermidade espiritual em duas partes essenciais: renunciar às possessões materiais e compartilhar com o próximo.

RENUNCIAR A POSSES

O Evangelho de Lucas apresenta dois casos notáveis que ilustram a obediência à receita de Deus para a avareza. O primeiro é a história de Zaqueu (Lucas 19:1-10), um cobrador de impostos rico. A visita de Jesus à casa de Zaqueu resultou em uma transformação notável. Zaqueu declarou que doaria metade de seus bens aos pobres e restituiria quatro vezes mais a quem havia

defraudado. Ele percebeu que o dinheiro não poderia comprar a paz, serenidade e comunhão com Deus, e renunciou a suas posses em busca desses tesouros eternos. Jesus enfatizou esse princípio na parábola da pérola, onde alguém vendeu tudo para adquirir uma pérola de grande valor.

No entanto, nem todos estão dispostos a seguir essa receita divina. Um jovem rico perguntou a Jesus como herdar a vida eterna, mas quando Jesus disse a ele para vender tudo, dar aos pobres e segui-Lo, o jovem ficou triste, pois possuía muitas riquezas e não estava disposto a renunciar a elas. Ele escolheu suas riquezas em vez da comunhão com Deus.

A disposição em renunciar às posses não implica necessariamente em desfazer-se de tudo, mas sim em identificar as coisas que podem estar se tornando ídolos em nossas vidas e que nos afastam de Deus. Devemos renunciar a essas coisas para manter nossa comunhão espiritual. Deus pode ensinar essa lição de forma severa se não renunciarmos voluntariamente às nossas possessões.

Quando compreendemos que todas as coisas boas vêm de Deus, podemos desfrutar das nossas posses com gratidão, sabendo que Ele cuida de nós.

COMPARTILHAR COM O PRÓXIMO

A segunda parte da receita divina para a cura da avareza é compartilhar com o próximo. Ao compartilhar o que temos com aqueles que estão em necessidade, demonstramos amor, compaixão e obediência aos mandamentos de Deus. Isso também nos ajuda a manter o foco nas coisas eternas em vez de nos apegarmos a bens materiais.

A história de Zaqueu ilustra esse princípio quando ele decidiu dar aos pobres e restituir aqueles a quem havia defraudado. Sua ação não apenas demonstrou sua transformação interior, mas também trouxe salvação para sua casa. Aqueles que compartilham com o próximo recebem bênçãos espirituais e fortalecem seu relacionamento com Deus.

Em resumo, a receita divina para a cura da avareza envolve renunciar às possessões materiais que ameaçam nossa comunhão com Deus e compartilhar com aqueles que estão em necessidade. Embora seja um desafio, essa receita nos conduz a uma vida mais rica em valores espirituais, paz e proximidade com o nosso Criador. Nos próximos capítulos, exploraremos exemplos concretos de indivíduos que aceitaram esse remédio divino e colheram os frutos da obediência.

CORTANDO A RAIZ DA AVAREZA E ANULANDO O JUIZO

A guerra espiritual nos leva a compreender o poder das ofertas e a importância dos altares na adoração. Todo sacrifício libera poder, seja para o bem ou para o mal. Isso é evidente em exemplos bíblicos, como o sacrifício de Cristo, que trouxe salvação, e o jejum de Moisés e Elias, que desencadeou milagres e a manifestação do fogo divino. As ofertas também foram fundamentais na descida do Espírito Santo sobre a igreja em Pentecostes.

Infelizmente, o diabo também compreende esse princípio e estabeleceu seu sistema de demandas de ofertas. Todo sacrifício oferecido a ele fortalece seu reino. É através das ofertas que o homem estabelece seu deus, entregando-lhe adoração, submissão e devoção.

A adoração genuína e as ofertas dadas a Deus não aumentam Seu poder, mas Deus derrama Seu poder sobre aqueles que O adoram com sinceridade. O contrário ocorre no reino das trevas, onde hierarquias são definidas pela capacidade de estimular adoradores a dar ofertas mais significativas. Quanto maior a posição de um principado, maior a exigência de ofertas de seus adoradores.

ERGUENDO ALTARES

Na história de Davi, aprendemos sobre a importância dos altares na adoração a Deus. Os altares eram centros de adoração em Israel, onde Deus Se manifestava e mostrava Sua glória. Deus prometeu se

manifestar nos lugares onde altares fossem edificadas. No entanto, esses altares não podiam ser profanados, e aqueles que os construíam deveriam fazê-lo com pureza de coração.

A santidade do ofertante fazia toda a diferença entre adorar a Deus ou adorar a Satanás. O diabo recebe ofertas impuras, enquanto Deus exige santidade. Assim como o altar físico, o ofertante também deve ser puro.

LUGARES ALTOS

Os montes eram lugares significativos para a construção de altares e adoração. Abraão construiu um altar no monte, e Deus Se manifestou ali. No entanto, subir ao monte do Senhor requer pureza de coração e mãos limpas. A adoração deve ser santificada.

Hoje, nossos montes são lugares onde construímos altares de adoração profética, como mencionado em Efésios 2:6. No entanto, o diabo também busca montes para estabelecer seus altares e exigir ofertas.

ADORAÇÃO QUE ANULA O JUÍZO

A história de Davi nos mostra como a adoração genuína nos altares pode anular o juízo de Deus. Quando Davi pecou ao ordenar o recenseamento do povo, Deus enviou um juízo, mas Sua ira foi detida quando Davi construiu um altar e ofereceu sacrifícios. Deus respondeu com fogo do céu e ordenou que Seu anjo parasse o juízo.

Davi compreendeu o princípio de levantar altares e adorar a Deus com santidade. Ele comprou a terra e os animais para o sacrifício e invocou o Senhor. Assim, a ira divina foi substituída pela graça. Adoração nos altares traz paz e anula o juízo de Deus.

Foi no reinado de Davi, profeta e rei do Altíssimo, que Deus teve que enviar juízo de morte pelo pecado perante Ele. O Senhor enviou seu anjo para desembainhar sua espada e trazer mortandade sobre o povo. O Anjo se deteve num terreno específico do Monte Moriá, na eira de Ornã, o jebuseu. Vejam o texto:

Satanás levantou-se contra Israel e levou Davi a fazer um recenseamento do povo.

Davi disse a Joabe e aos outros comandantes do exército: "Vão e contem os israelitas desde Berseba até Dã e tragam-me um relatório para que eu saiba quantos são". Joabe, porém, respondeu: "Que o Senhor multiplique o povo dele por cem. Ó rei, meu senhor, não são, porventura, todos eles súditos do meu senhor? Por que, o meu senhor, deseja fazer isso? Por que deveria trazer culpa sobre Israel?" Mas a palavra do rei prevaleceu, de modo que Joabe partiu, percorreu todo o Israel e então voltou a Jerusalém. Joabe apresentou a Davi o relatório com o número dos homens de combate: Em todo o Israel havia um milhão e cem mil homens habilitados para o serviço militar, sendo quatrocentos e setenta mil de Judá.

Mas Joabe não incluiu as tribos de Levi e de Benjamim na contagem, pois a ordem do rei lhe parecera absurda. Essa ordem foi reprovada por Deus, e por isso ele puniu Israel. Então Davi disse a Deus: "Pequei gravemente com o que fiz. Agora eu te imploro que perdoes o pecado do teu servo, porque cometi uma grande loucura!" O Senhor disse a Gade, o vidente de Davi:

"Vá dizer a Davi: 'Assim diz o Senhor: Estou lhe dando três opções. Escolha uma delas, e eu a executarei contra você'".

Então Gade foi a Davi e lhe disse: "Assim diz o Senhor: 'Escolha: três anos de fome, três meses fugindo de seus adversários, perseguido pela espada deles, ou três dias da espada do Senhor, isto é, três dias de praga, com o anjo do Senhor assolando todas as regiões de Israel'. Decida agora como devo responder àquele que me enviou".

Davi respondeu: "É grande a minha angústia! Prefiro cair nas mãos do Senhor, pois é grande a sua misericórdia, e não nas mãos dos homens".

Então o Senhor enviou uma praga sobre Israel, e setenta mil homens de Israel morreram. E Deus enviou um anjo para destruir Jerusalém. Mas, quando o anjo ia fazê-lo, o Senhor olhou e arrependeu-se de trazer a catástrofe, e ele disse ao anjo destruidor: "Pare! Já basta!" Naquele momento o anjo do Senhor estava perto da eira de Araúna, o jebuseu.

Davi olhou para cima e viu o anjo do Senhor entre o céu e a terra, com uma espada na mão erguida sobre Jerusalém. Então Davi e as autoridades de Israel, vestidos de luto, prostraram-se, rosto em terra. Davi disse a Deus: "Não fui eu que ordenei contar o povo? Fui eu que pequei e fiz o mal. Estes não passam de ovelhas. O que eles fizeram? Ó Senhor, meu Deus, que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família, mas não sobre o teu povo!" Então o anjo do Senhor mandou Gade dizer a Davi que construísse um altar na eira de Araúna, o jebuseu. Davi foi para lá, em obediência à palavra que Gade havia falado em nome do Senhor.

Araúna estava debulhando o trigo; virando-se, viu o anjo, e ele e seus quatro filhos que estavam

com ele se esconderam. Nisso chegou Davi e, quando Araúna o viu, saiu da eira e prostrou-se diante de Davi, rosto em terra. E Davi lhe pediu: "Ceda-me o terreno da sua eira para eu construir um altar em honra do Senhor, para que cesse a praga sobre o povo. Venda-me o terreno pelo preço justo".

Mas Araúna disse a Davi: "Considera-o teu! Que o meu rei e senhor faça dele o que desejar. Eu darei os bois para os holocaustos, o debulhador para servir de lenha, e o trigo para a oferta de cereal. Tudo isso eu dou a ti".

O rei Davi, porém, respondeu a Araúna: "Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não darei ao Senhor aquilo que pertence a você, nem oferecerei um holocausto que não me custe nada".

Então Davi pagou a Araúna sete quilos e duzentos gramas de ouro pelo terreno.

E Davi edificou ali um altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão. Davi invocou o Senhor, e o Senhor lhe respondeu com fogo que veio do céu sobre o altar de holocaustos.

E o Senhor ordenou ao anjo que pusesse a espada na bainha.
1 Crônicas 21:1-27

Neste texto podemos ver claramente que Davi soube construir um altar, no lugar, no tempo certo, o quanto ele deveria gastar para construir o altar. Davi estava sob juízo por ter pecado contra Deus, e o juízo traria grande destruição a Davi, e a todo o povo que estava debaixo do seu reinado.

O importante para analisarmos aqui, é o padrão espiritual. Não foi satanás que tentou destruir Davi, mas o juízo era o próprio Deus executando a sua justiça contra o pecado. Deus colocou a prova o coração de Davi, e o que Deus queria era ver a adoração de Davi mesmo ele tendo errado drasticamente.

Quando erramos e não nos arrependemos, entramos no tempo de juízo, e se não nos arrependermos após o juízo vem a destruição.

Vamos olhar para esse padrão nas finanças. Deus em toda Palavra ensina sobre o dinheiro e como lidar com ele, e isso é intrínseco. Quando Deus fala repetidamente sobre um assunto, é porque sabe que o homem precisa saber para andar na linha. Obviamente quando desobedecemos e andamos errantes na área econômica, praticando todo tipo de iniquidade financeira, Deus permite o juízo e assim vem a destruição. No caso de Davi, ele entendeu e se arrependeu, mas e quando não há arrependimento? O juízo não é retirado, e o estado de destruição é permanente.

Sabemos que se nossos antepassados pecaram e não se arrependeram, não pagaremos pelos seus pecados, como nos ensina a Palavra, mas poderemos sofrer as consequências do juízo pela desobediência e da iniquidade.

A iniquidade não traz somente uma consequência financeira dos antepassados, mas ela traz uma carga genética dos hábitos dos antepassados que são depositados em nossa alma sem que tenhamos consciência, de repente temos os mesmos atos iníquos dos antepassados e nem tivemos contato com eles.

A questão é, como anular juízos?

Primeiro é arrependimento seguido de confissões detalhadas das práticas iníquas dos antepassados, e da própria pessoa:

*Mas, se eles confessarem a sua iniquidade e a iniquidade de seus pais, na infidelidade que cometeram contra mim, e se confessarem que andaram em oposição a mim, fazendo com que também eu fosse contrário a eles e os fizesse entrar na terra dos seus inimigos; se o coração incircunciso que eles têm se humilhar, e aceitarem o castigo da sua iniquidade, então me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão, e da terra me lembrarei. **Levítico 26:40-42***

O passo seguinte é entender de Deus como levantar um altar, onde levantar o altar e o que sacrificar neste altar. Foi isso que Davi fez. No caso das finanças, devemos estabelecer um altar de adoração financeiro, mas não do nosso jeito ou na força do nosso braço. Vejam que Davi ouviu o profeta que havia ouvido o anjo dizer onde construir o altar, e Davi sabia o que ele deveria ofertar.

O detalhe é ouvir a Deus, e obedecer. Deus é o mais interessado em ajustar nossa vida financeira e anular qualquer juízo que esteja sobre nossas vidas.

Quanto ao DNA, é necessária uma temporada de arrependimento para que as práticas de desinstalem e códigos santificados sejam absolutamente colocados no lugar. É a prática da Palavra de Deus que codifica a santidade em nosso DNA.

A RESTAURAÇÃO DO

CAPÍTULO 7

Por Wesley Rocha

LILITH E A DISTORÇÃO DO DNA

LILITH E A DISTORÇÃO DO DNA

LILITH: DEFINIÇÃO DO NOME

LILITH: "Lil" significa "vento, ar ou espírito" (região mesopotâmica), também "Lil" para os hebreus significa "noite" (laila).

Neste sentido, Lilith se transformou no chefe dos espíritos noturnos e dos demônios. Claramente seu nome faz alusão a "Alento"

A origem do seu nome vem de "Idlu Lilu e Artad Lilf" demônios sumérios e arcádicos, mães e rainhas da noite. Depois do cativeiro, os judeus a trazem da Babilônia e divulgam seu culto por todo Israel.

Na Bíblia, a forma mais clara e literária que se possa considerar, está nas profecias de Isaías.

"Criaturas do deserto se encontrarão com hienas, e bodes selvagens balirão uns para os outros; ali também descansarão as criaturas noturnas (Lamia Lilith) e acharão para si locais de descanso." Is.34:14

Podemos detectar Lilith no Salmo 91 claramente:

"Ele o livrará do laço do caçador e do veneno mortal. Ele o cobrirá com as suas penas, e sob suas asas você encontrará refúgio; a fidelidade dele será o seu escudo protetor. Você não temerá o pavor da noite (Lilith), nem da flecha que voa de dia, (Rophesh) nem da peste que se move sorrateiro nas trevas (Debar), nem da praga que devasta ao meio-dia" (Keteb).

Salmos 91:3-6

QUEM É LILITH?

Temos que conhecer esta entidade espiritual, chamada Lilith, na sua profundidade, porque ela tem atacado o povo de Deus. Quando olhamos para uma imagem descoberta sobre Lilith, podemos interpretar e entender:

Lilith é um dos 12 querubins caídos – Se apresenta como feminina, mas tem a seu serviço potestades duais, que se apresentam como homem e mulher.

O propósito dela é corromper a pureza dos homens e das mulheres e extrair toda a vitalidade. Assim a sua vitalidade é roubada e usada para ela. A energia da vida é usada por ela. O meio de perverter – perversão sexual: homossexualismo, lesbianismo, bissexualismo, bestialidade, sexo tântrico, mágico. (1 Co 6:15-18).

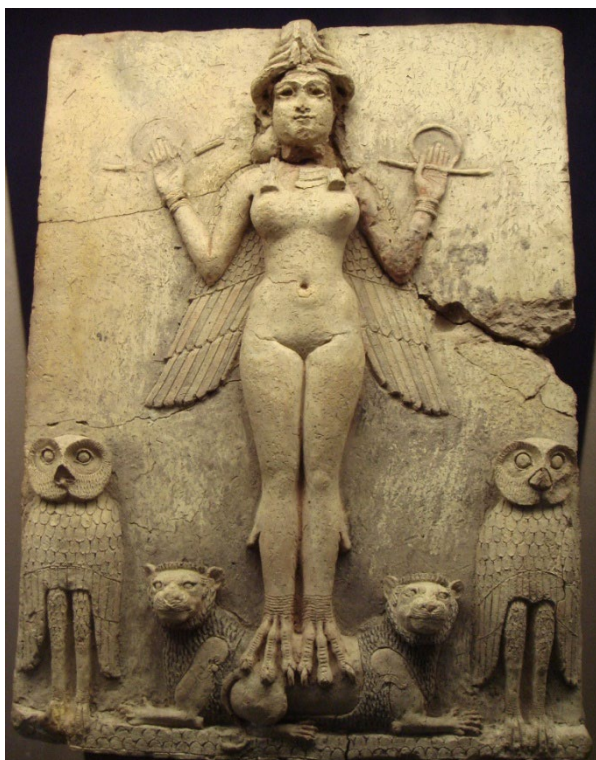
O ambiente onde ela opera: terra de desolação, assolação e caos.

A presença destes 12 animais que são a personificação caída dos doze tronos. Lilith usa o que estes animais representam para abrir portas à contaminação e a conduta de outros tronos de maldade.

São eles:

1. PELICANO
2. OURIÇO
3. CORUJA
4. CORVO
5. CHACAIS
6. AVESTRUZES

7. FERAS
8. HIENAS
9. BODES
10. LILITH
11. SUINDARA (AVE DE RAPINA)
12. ABUTRES.



O pelicano e o ouriço tomarão posse do lugar; a coruja e o corvo habitarão nessa terra. O Senhor estenderá sobre Edom o cordel de destruição e o prumo de ruína.

*Já não haverá nobres para proclamarem um rei; os seus príncipes já não existem. Nos seus palácios, crescerão espinhos, e as urtigas e os cardos tomarão conta das suas fortalezas. Edom será uma habitação de **chacais** e morada de **avestruzes**.*

*As **feras** do deserto se encontrarão com as **hienas**, e os **bodes** selvagens clamarão uns aos outros; **animais noturnos (lilith)** ali pousarão e acharão para si lugar de repouso.*

*Ali a **coruja (suindara – lamia – ave de rapina)** fará o seu ninho, porá os seus ovos e os chocará; e na sua sombra abrigará os seus filhotes. Também ali os **abutres** se ajuntarão, cada um com o seu par. **Isaías 34:11-15***

PRIMEIRA MULHER DE ADÃO?

Para os cabalísticos judeus, que no tempo do cativeiro aprenderam os costumes mesopotâmicos, consideravam Lilith a primeira mulher de Adão, a quem abandonou e se transformou na mulher do demônio "Asmodeu". Este demônio do sexo e da morte foi o mentor do "Mago Merlim" da antiguidade.

Devemos ressaltar aqui que não existe nenhuma evidência nas escrituras deste fato, pelo contrário, há vários fatores doutrinários ou de princípios espirituais que desmentem tal teoria, essa foi uma das mentiras esotéricas cabalísticas pagãs que se infiltrou em Israel e depois sobreviveu nos antigos escritos que ainda se revisam.

Estes têm algum valor histórico, mas de nenhuma maneira doutrinária, pelo que recusamos qualquer tipo de suposição que Adão tenha tido a Lilith, como esposa antes de Eva.

Lilith + Asmodeos: Segundo o paganismo hebraico, consideravam dentro das hierarquias demoníacas a Lilith com seu marido Asmodeus, mesmo crendo que ambos são diferentes configurações de um mesmo poder. **Um é a versão feminina, e o outro a masculina.**

A tradição esotérica hebraica dizia que Lilith foi criada do barro como Adão e não querendo se submeter, foi às áreas ao redor do Mar Vermelho para ter relações sexuais com os demônios. Fazia-se alusão a ela como a "prostituta" que convive com bestas selvagens, hienas e outros mais **(isto é a tradição esotérica, não bíblica).**

SIGNO DE CÂNCER – CARANGUEIJO

UMA CABEÇA DA RAINHA DOS CÉUS

A 3ª cabeça da rainha dos céus é Lilith que a rainha da magia, rainha da noite, mãe dos demônios. A sedução idólatra disfarçada no culto da mãe e do filho. Não existe apenas uma rainha, mas sim três rainhas do céu que governam ciclicamente e enquanto atacamos uma rainha especial, as outras duas se fortalecem. A união das três rainhas se resume em um nome apenas, “Babilônia”, a mãe de todas as meretrizes — poder econômico, governamental e religioso.

A lua ficará humilhada, e o sol, envergonhado; pois o Senhor dos Exércitos reinará no monte Sião e em Jerusalém, glorioso na presença dos seus líderes! Isaías 24:23

A lua é Ísis, e seu esposo, Horus, o sol.

Aqui está o reflexo de um juízo que trará vergonha a deusa da noite quando sua fornicção for exposta:

E ele bradou com voz poderosa: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! (três rainhas do céu) Ela se tornou habitação de demônios (Astarte) e antro de todo espírito imundo (Atenéia), antro de toda ave impura e detestável (Lilith), pois todas as nações beberam do vinho (Astarte) da fúria da sua prostituição (Lilith). Os reis da terra se prostituíram com ela; à custa do seu luxo excessivo os negociantes da terra se enriqueceram" (Atenéia). Apocalipse 18:2,3

NOMES DE LILITH PELA HISTÓRIA E CIVILIZAÇÕES

Na mitologia egípcia tinha sua correspondente a Lilith, ela era Ísis ou Hathor. Seu nome em grego é Ísis e/ou Selene. Outros nomes de Lilith ou Ísis são: senhora das pirâmides, o olho de Ra, senhora do ano novo.

Egiptólogos e eruditos comprovam que a duração da Virgem Maria é uma transformação do culto pagão pelo cristianismo; que vem a se expandir por todo o antigo Império Romano. Inclusive os templos de Ísis no Egito são de votos à Virgem Maria. As mesmas virgens negras (aparecida do Brasil) são uma transformação de Ísis para o mundo cristão.

Para os gregos, Lilith também se apresentou como "Pandora", "pão ou todos os dons", esta tinha uma beleza indescritível, mas possuía na sua alma a semente da mentira e do engano. Segundo a mitologia grega, ela abre uma caixa que tinha todas as enfermidades e males, que chegaram depois à humanidade. A caixa de pandora ou o ventre que espalhou os espíritos imundos sobre a terra.

Lilith é um espírito dual, isto é, alguém que se manifesta em ambos os sexos, ela é conhecida como um dos principais deuses das religiões hindus com o nome de "Devi-Shiva". Deví é a forma feminina e Shiva, a masculina. Estes são um dos três deuses mais importantes de toda a religião Hindu, em outras palavras, não podemos ignorar seu poder, pois dali deriva toda a religião mágica Hindu e a religião sexual Hindu. Isto se traduz no "Kama-sutra" (poderia significar curto prazer sexual) e suas práticas sexuais em apogeu até hoje, o que significa que o uso deste manual tem sido uma porta de domínio a espíritos imundos que entram aumentando o prazer sexual para logo destruir a família.

PODER CÍCLICO – CICLOS DE LIBERTAÇÃO

Laços nas mãos. Isto representa seu poder para atar e amarrar as almas, principalmente a disposição desse laço que está em forma circular, o que claramente indica que as ataduras do seu sistema são cíclicas, isto é, por várias vezes tentam dominar a vítima sob o mesmo pecado multigeracional e estacionário.

Assim, uma pessoa que é liberta deste espírito deve estar preparada para uma nova investida, principalmente pelas características próprias deste gênero, lembre-se que é um poder que se manifesta nos sonhos e na sexualidade. É difícil escapar destes elementos, pois nas 24 horas do dia estamos predispostos a dormir e a nos preparar fisicamente para o sexo, por isso precisamos vencer, e sobretudo levantar escudos efetivos para neutralizar estes poderes da escuridão e da atividade sexual. Além de não perdermos de vista que este poder se manifesta fortemente na mente, criando padrões de pensamentos que se transformam em padrões de conduta humana.

Ciclos de ataques que devem ser monitorados com atenção:

- 7 dias
- 14 dias
- 21 dias
- 28 dias
- 3 meses
- 9 meses
- 1 ano
- 3 anos
- 7 anos

Após a quebra de um ciclo, este espírito tentará voltar nestes ciclos trazendo derrota.

Ciclos na formação da psique, intelecto, caráter, mentalidade, estruturas mentais, maturidade emocional e espiritual:

- | | |
|-----------------------|-------------------|
| • Período de gestação | • De 36 a 42 anos |
| • De 0 a 7 anos | • De 43 a 49 anos |
| • De 8 a 14 anos | • De 50 a 57 anos |
| • De 15 a 21 anos | • De 58 a 64 anos |
| • De 22 a 28 anos | • De 65 a 71 anos |
| • De 29 a 35 anos | • Etc. |

Lilith trabalha no aprisionamento destes ciclos. Na libertação deve ser feita a quebra de situações de iniquidade, traumas, dor, pactos, consagrações. O libertador de anotar em cronologicamente cada situação dentro dos ciclos. Depois de quebrar a legalidade de cada pecado, tirar de cativos específicos, é necessário tirar o ministrado de cada ciclo. A pessoa pode estar amarrada nas colunas das prisões de Lilith, por isso pode estar vivendo ciclos de derrotas e ciclos e quedas.

A cada 7 anos se encerra um ciclo.

DNA CORROMPIDO

MUTAÇÃO GENÉTICA.

Hienas aos seus pés. Hienas ao redor, essas criaturas representam aqueles que surgem para coletar o que foi deixado para trás, devorando todos os restos. Semelhantes aos lobos famintos, as hienas são símbolos daqueles que habitam os lugares abandonados e destroçados (Is.13:22). Três características distintas estão relacionadas a Lilith nas hienas, justificando assim o uso desse animal como símbolo:

- Esse ser é uma aberração dentro do reino dos felinos, pois não alcança a normalidade dos demais e é incapaz de escalar árvores, por exemplo.
- Ao contrário de todos os mamíferos felinos e cães, esse ser não possui um osso dentro de seu órgão reprodutor masculino (báculo). Coincidentemente, o homem também não possui tal osso. Quando se acasalam, os machos podem realizar várias cópulas com intervalos.
- Seu uivo ou lamento assemelha-se a uma risada histérica e sinistra de um ser humano ou demônio. Essas características, entre outras, nos indicam a marca de Lilith, que distorce a genética humana.

A partir disso, podemos observar as evidências do comportamento abominável das pessoas quando estão sob a influência de espíritos impuros. Isso se manifesta em seus desejos sexuais, escolhas de vestuário, hábitos de higiene, e assim por diante. A tradição hebraica associava a hiena a um animal que habitava cemitérios, cavando tumbas com suas patas e devorando os cadáveres (mais adiante, veremos a figura do gadareno).

A palavra hebraica para hiena é "gabhid" e também "Siyyim", frequentemente traduzida simplesmente como bestas (Is.13:21) e chacais (Is.34:13). Isso ocorre devido aos hábitos e comportamentos semelhantes das hienas e chacais (Heb. shia, "cavador", "(vim", "uivador"; e "tän", "esticador" Is.13:22, Lm 4:3, Ez. 13:4, Mq 1:8).

GENÉTICA INIMIGA

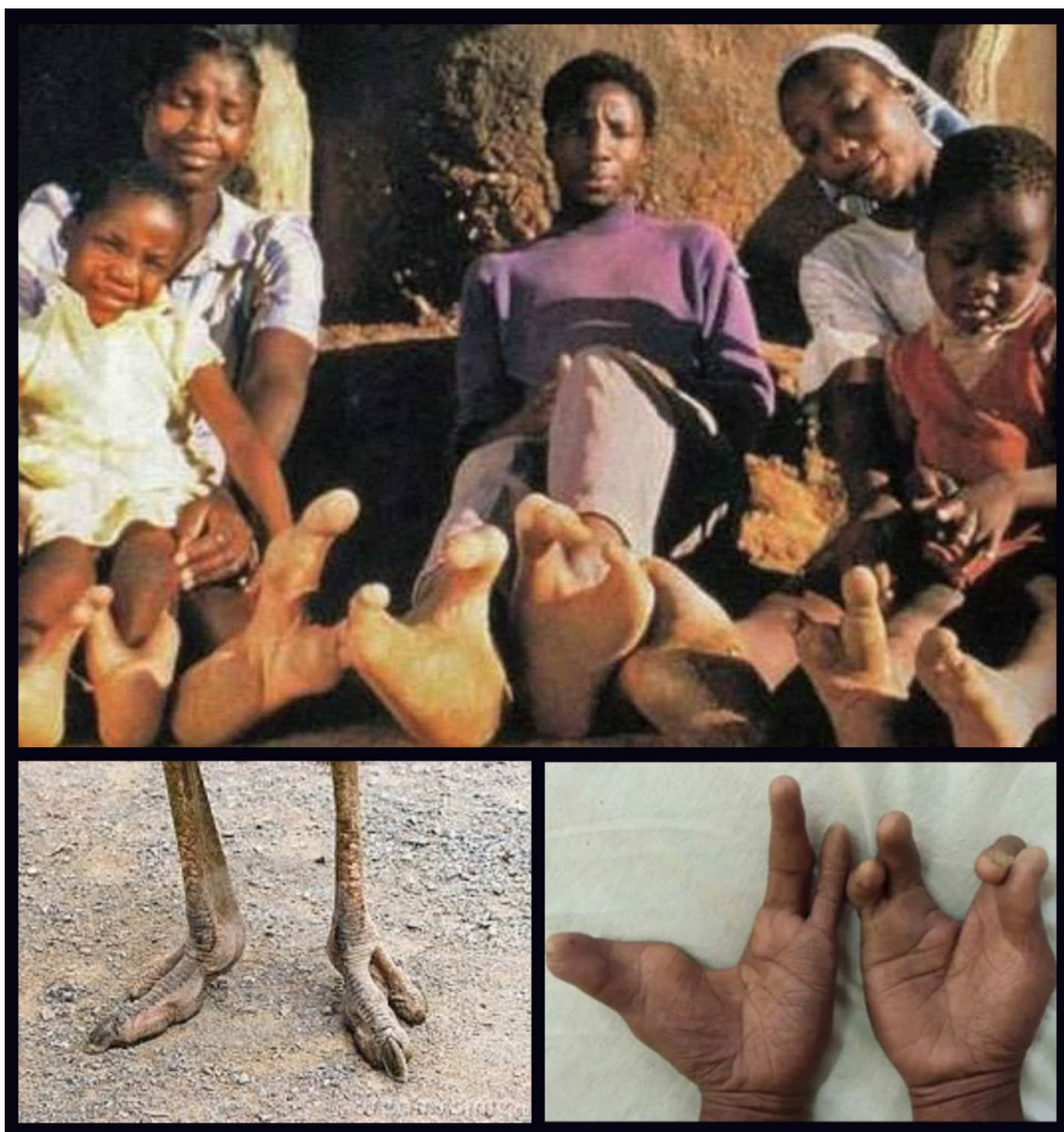
Pés de avestruz. Os avestruzes apresentam uma característica peculiar: a fêmea deposita seus ovos e, uma vez que o ninho está completo, ela o deixa para trás. É então que o macho assume a responsabilidade de incubar os ovos e cuidar dos filhotes até o momento do nascimento. Na verdade, eles não têm contato com a mãe. Isso é uma característica marcante de Lilith, que detesta a ideia de descendência e é antagonista do conceito tradicional de família.

Enquanto a maioria das aves possui quatro dedos, o avestruz, curiosamente, possui apenas dois. No entanto, Lilith é associada a ter três dedos de avestruz. Isso mais uma vez ilustra o misterioso poder por trás das mutações genéticas. Se você pesquisar no seu navegador por "homens com pés de avestruz", ficará surpreso ao encontrar relatos reais de fontes de notícias respeitadas, documentando registros na África, principalmente entre a tribo "Vadoma" no Zimbábue, onde muitos homens nascem com pés de avestruz. Isso ocorre como resultado de uma má formação genética, possivelmente relacionada ao cromossomo 7, que faz com que eles nasçam com apenas dois dedos, assim como o avestruz.

Essa condição é conhecida como "ectrodactilia" e pode estar associada a outras anomalias, como lábio leporino. Curiosamente, também é chamada de "mãos de caranguejo", embora isso seja apenas uma coincidência. A referência ao caranguejo está relacionada ao signo astrológico de Câncer, que também está associado a Lilith. Essa condição pode ser geneticamente transmitida ou ser causada pelo uso de drogas ou medicamentos não autorizados durante a gravidez.

A imagem dos pés de avestruz indica o controle exercido por Lilith sobre as mutações genéticas, um aspecto que está relacionado ao mistério descrito em Gênesis 6, que exploraremos em detalhes posteriormente. Lembre-se das duas principais habilidades desse trono: a manipulação de transtornos mentais e o aprofundamento das anomalias genéticas, muitas vezes influenciadas pela magia. Um detalhe interessante é que, assim como os avestruzes, as fêmeas não

cuidam dos ninhos nem dos filhotes, deixando essa responsabilidade para os machos (Jo 39:16 e Sm. 4:3). É importante observar que o avestruz era considerado uma ave impura de acordo com as escrituras (Lv.11:16).



SEXO MÁGICO – VAMPIRISMO SEXUAL

Toga nos seus cabelos: Um adereço peculiar que ilustra sua função como cortesã. Existem duas representações espirituais de mulheres nos tronos da perversidade: uma delas é Afrodite, que simboliza tudo relacionado ao desejo carnal e à sensualidade, enquanto a outra é Lilith, a mestra da prostituição mágica. Este contexto explora uma habilidade que vai além da mera sedução das massas; ela busca a essência da humanidade, almejando absorver sua pureza, a

glória interior dos homens e o próprio espírito de vida que neles habita.

Essa entidade deseja consumir não apenas a existência física, mas também a vida da alma das pessoas, a fim de adquirir essa energia vital e utilizá-la como magia. A Bíblia menciona que os reis da Terra beberam de sua "taça", que não contém vinho, mas sim o sangue das gerações, conferindo poder aos seus ministros da iniquidade. Ela preenche essa taça não apenas com sangue, mas também com uma poção infundida com a essência de serpentes, pois seu manto é forjado por serpentes vivas que lhe entregam seu poder.

VAMPIRISMO SEXUAL

É crucial compreender esse conceito para prosseguir com nossa análise, pois, se o que buscam é, em última instância, energia, podemos concluir que o vampirismo não se resume à busca por sangue, mas sim por energia. É importante destacar o termo "Vampirismo Energético". Atualmente, existem outras maneiras de adquirir essa energia, seja por meio da adoração voluntária ou durante momentos em que homens e mulheres emitem mais energia do que em qualquer outro contexto, como na relação sexual.

Lilith é a vampira sexual por excelência; seu objetivo não é apenas o prazer, mas sim a aquisição do tesouro mais valorizado da humanidade: a "Força Sexual".

E assim, ela se alimenta diariamente de milhares de indivíduos por meio desse vampirismo.

1. DIMENSÃO DOS SONHOS (TERROR NOTURNO)

Ela se apresenta nos sonhos para ter relações sexuais com os homens e posteriormente matá-los afogados ou estrangulados, o que dá origem a algumas das lendas do vampirismo moderno.

Isto não passa de uma parábola, pois mesmo que existam casos isolados de vampirismo por sangue, o que ela procura é o vampirismo sexual.

Um dos propósitos deste espírito é provocar a impotência nos homens e a esterilidade nas mulheres, desta maneira ela garante o fim da multiplicação das linhagens.

INCUBO

Desde a antiguidade, os dois principais atributos de Lilith é a magia e a sedução, juntos, se fortalecem para o que chamamos de "Magia Sexual", Diferente da perversão, sensualidade comum ou a libertinagem sexual, a sexualidade de Lilith envolve uma forte carga de energia mágica, pois a finalidade não é o prazer sexual (mesmo sendo abrangido), mas o ritual mágico para a transferência de poderes.

O portal que Lilith mais usa para suas ações, são as dimensões dos sonhos.

O homem natural tem perdido os atributos espirituais para ver o mundo espiritual, porém através dos sonhos as dimensões se abrem.

"Em meio a sonhos perturbadores da noite, quando cai sono profundo sobre os homens". Jó 4:13.

"Pois a verdade é que Deus fala, ora de um modo, ora de outro, mesmo que o homem não o perceba. Em sonho ou em visão durante a noite, quando o sono profundo cai sobre os homens e eles dormem em suas camas". Jó 33:14-15.

O homem acessa o mundo sobrenatural ou é acessado por ele.

Os tronos caídos conhecem estes princípios, mas nestas dimensões os amos são Mercúrio através de Morfeu, entre outros dos seus principados, mas Lilith sabe como usar estes portais para sua invasão.

Tanto que nos sonhos, ela toma a forma de mulher ou de homem para entrar nas dimensões da alma humana e deixa ali plantado, os códigos errados que depois serão manipulados por espíritos imundos para a dominação da mente e obviamente do corpo.

SÚCUBOS

Lilith se transforma em súcubo, gerando filhos (Lilim) com o sêmen dos homens, e nas visões aparece como uma mulher formosa, de cabelos compridos e enrolados, geralmente ruiva com asas.

Súcubo (latim "succubus": jazer debaixo) são os demônios que se apresentam em forma de mulher e obrigam os homens a manterem relações sexuais, oposto dos incubos que são os demônios em forma de homens que violam as mulheres. Lilims são os filhos de Lilith, demônios ou espíritos errantes que vagam pela terra e matam as crianças menores de oito dias (incircuncisos).

Aparece com o nome de Naamá, "agradável, encantadora e complacente" que sob esta personificação seduz Salomão, desviando o seu coração do Temor de Yahvé. Sua aparição é precoce nas Escrituras, com o nome de uma descendente de Caim, irmã de Tubal. (Gn 4:22)

A primeira porta de entrada destes espíritos é através dos sonhos e quando a dimensão se abre, eles aproveitam e manipulam as emoções que eles mesmos depositam nas pessoas, e automaticamente abrem o portal dos sonhos eróticos e sensuais.

Eles realizam as fantasias da mente das pessoas de maneira agradável, este é o primeiro passo destes espíritos que obtendo mais informação com os espíritos familiares, sabem o que a pessoa deseja e até podem assumir uma forma conhecida, estes sonhos não distinguem entre solteiros, casados, viúvos, divorciados, etc. Ver I Co. 7:15.

*Os desejos do corpo que não estão glorificados, e vivem de acordo com as paixões da alma. I
Pedro 2:11*

A Influência da Pornografia: Mt 6:23; Jó 31:1.

Rm. 1:24, abuso dos seus próprios corpos.

Há mulheres que ficaram grávidas de Lilith, isto não significa que poderiam ter um filho, mas fisicamente no seu ventre se produz um estado de enfermidade que simula a gravidez, seu ventre incha, pode até parar de menstruar, como se estivesse grávida, mas não têm nenhuma criança. O que se aloja no ventre é um resíduo de carne e massa deforme que tem muitos nomes clínicos, que através da libertação poderá alcançar a sua cura imediata, ser expulso ou simplesmente ser consumido pelo fogo de Deus.

2. FEITIÇARIA DE LILITH – A LUA

DIMENSÃO MÁGICA

Lua sobre sua cabeça. Este é o seu domínio, pois foi-lhe confiado o papel na sua esfera espiritual correspondente à Lua. A sua morada é um lugar desolado, de sua preferência, onde ao menos parte dela permanece mergulhada na escuridão. O símbolo supremo paira sobre a sua cabeça, sendo este poder o elemento identificador comum presente em seus variados nomes e atributos, manifestando-se em diversas culturas, como a egípcia e a grega. A Lua é um ícone do poder da magia, muitas vezes considerada "a esposa" do Sol (Apolo).

Entre todos os tronos, este está profundamente associado ao mundo sobrenatural, concedendo poder a magos, feiticeiros, xamãs, sacerdotes e outros praticantes. Ela é a soberana da magia geométrica, da magia das substâncias alucinógenas e dos rituais tântricos, bem como de todas as artes das trevas destinadas a criar sinais e realizar feitos extraordinários. Este poder é perceptível desde ilusionistas até pregadores que, abandonando a cruz, tornam-se seus adversários e continuam a operar supostos milagres, não mais por meio da unção do Espírito, mas sim com artimanhas enganosas. Ela é a criadora dos véus mágicos, conforme veremos mais adiante.

VÉUS MÁGICOS

Os véus mágicos são fruto de um processo metódico, organizado e contínuo, não resultam simplesmente de uma maldição proferida por alguém em uma única palavra. Quando mencionamos "véus", estamos nos referindo à acumulação de muitos encantamentos mágicos ao longo do tempo. É importante ressaltar a ideia de acumulação, pois um encantamento somado a outro, com o passar do tempo, deixa de ser apenas um encantamento e se transforma em um véu mágico, capaz de abranger não apenas uma família, mas até mesmo uma região inteira. Lilith entra em cena com laços em suas mãos,

como observamos no capítulo anterior, trabalhando para amarrar e aprisionar a mente das pessoas. Ela coloca sobre elas um véu, que é a marca de sua supremacia sobre as almas.

"E diga: Assim diz o Senhor, o Soberano: Ai das mulheres que costuram berloques de feitiço em seus pulsos e fazem véus de vários comprimentos para a cabeça a fim de enlaçarem o povo. Pensam que vão enlaçar a vida do meu povo e preservar a de vocês?" Ezequiel 13:18

Essas vendas e véus se apropriam da vontade da pessoa obedecendo a padrões de condutas induzidas, que formam normas de comportamento, que estabelecidos em um grupo ou comunidade, e com o passar do tempo, se torna uma "cultura".

Em uma bruxaria ou um feitiço podemos confrontá-lo e quebrar muito facilmente, mas quando isto se transforma em cultura, há uma resistência a mudança, pois já não é algo mágico ou espiritual, está fundido na alma da sociedade, na história dos povos e dali emana a sua força.

Uma coisa bastante complexa é que uma cultura resiste à unção e é mais forte do que ela. A tarefa apostólica vem complementar o profético, e o que o profético não pode fazer, o apostólico fará, estabelecendo a cultura do Reino dos Céus. Primeiro o profético quebra, esmiúça, arranca, depois o apostólico estabelece, planta e edifica. Um necessita do outro.

Os véus são colocados sobre a alma das cidades e dos povos, por isso, a guerra não é pessoal, mas sim coletiva, prestemos atenção a esta declaração: "A libertação é pessoal, mas não como a libertação de uma cidade! Pois a alma de uma cidade não pode ser liberta, porque é uma alma coletiva". Então, devemos rasgar os véus mágicos da cidade e estabelecer a cultura do Reino dos Céus. Todo o marketing, a publicidade, as campanhas numa cidade não apontam o indivíduo, mas sim a mente coletiva (egrégora), quando você se veste ou quando você compra, não está fazendo por sua necessidade, mas sim para sua adaptação à sociedade.

3. O PODER DOS SANGUES

SANGUE VERMELHO

O seu poder reside na vitalidade que dele emana. É utilizado para a preservação da vida, sendo o nível mais fundamental na lei da sobrevivência. Este aspecto se relaciona com a genética intrínseca ao indivíduo. O sangue é considerado o elemento mais sagrado da condição humana, o que explica a proibição de consumir alimentos com sangue, mesmo após a permissão concedida pela nova aliança da igreja. Quando as Escrituras mencionam o sangue, estão se referindo à "vida" ou "zoe" que nele reside, isto é, o sopro da alma do próprio ser humano. Embora saibamos que o aspecto espiritual é

distinto do físico, se há algo no domínio biológico do ser humano que pode ser considerado espiritual, seria, sem dúvida, o próprio sangue. Ele carrega a essência da vida do indivíduo, por isso é tão importante e sagrado. Jamais deve ser utilizado em rituais de pacto ou acordos. Essa é a razão da batalha frequente nas sessões de libertação para resgatar pessoas que fizeram pactos envolvendo seu próprio sangue.

SANGUE BRANCO

O seu poder reside na carga genética que transporta. É utilizado para a reprodução e multiplicação, pois sua preocupação não se volta apenas para si mesmo, mas também para os outros e a perpetuação da espécie. O sangue alvo é o sêmen masculino, nele estão codificados os segredos da vida e a transmissão da herança familiar. Na cultura hebraica, essa substância era considerada sagrada, e era estritamente proibido desperdiçá-la antes do tempo, sendo reservada exclusivamente para o propósito da concepção. Um exemplo disso é quando Abraão convoca seu servo para jurar, ao enviá-lo em busca de uma esposa para seu filho.

"Disse ele ao servo mais velho de sua casa, que era o responsável por tudo quanto tinha: "Ponha a mão debaixo da minha coxa e jure pelo Senhor, o Deus dos céus e o Deus da terra, que não buscará mulher para meu filho entre as filhas dos cananeus, no meio dos quais estou vivendo."
Gênesis 24:2-3

O texto indica um costume hebraico, onde o criado, na verdade, põe a mão nos "testículos" de Abraão para fazer o juramento. Isto era o maior compromisso que se podia fazer nessa época, pois era uma ação profética que indicava que ele deveria cumprir a promessa com a sua própria vida, se falhasse, os seus descendentes teriam que pagar o compromisso e se a descendência não obedecesse, o sangue de Abraão poderia cobrar-lhe seu juramento. Isto é, quando falamos de um pacto de sangue branco, estamos falando de um poder que transcende ao tempo e se estabelece por várias gerações.

Deus fez esse pacto com alguns homens conforme as Escrituras, como no caso relatado de Abraão - um pacto de semente, fez com que durante três gerações, Deus cuidasse pessoalmente dos descendentes para que herdassem a promessa.

Isto nos fala do significado que tem este sangue branco, que Deus entregou a sua própria semente (sêmen) para formar em Cristo uma nova raça, os chamados e feitos "filhos de Deus", não gerados por vontade humana, mas do Espírito do Eterno. Jesus veio em sangue e como semente divina foi gerado em Maria, e dessa maneira aceitamos a sua vontade e a sua semente pela convicção da palavra que entra em nós para que possamos ser feitos filhos de Deus.

"Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus," João 1:12-13

INCENSO DE SANGUE

Seu poder está na oferta. É o nível mais alto que se pode experimentar, pois está livre de egoísmo e representa a pureza de uma alma que dá tudo o que tem (sacrifício e oferta), para encontrar com seu Criador. É o sangue vermelho que é queimado em sacrifício, por isso sempre que havia sacrifício, este era consumido em chamas, pois esse sangue era o incensário perfeito que chega diante de Deus.

4. ENFERMIDADES GENÉTICAS E MENTAIS

ESQUIZOFRENIA - DIVISÃO DA MENTE E LILITH

A palavra "esquizofrenia" tem sua origem no grego "schizein," que significa dividir, rachar, ou quebrar, e "phren," que se refere ao entendimento, razão ou mente. Algumas evidências apontam para uma ligação com genes hereditários que aumentam a predisposição para essa condição. Clinicamente, a esquizofrenia é caracterizada por distúrbios mentais leves ou crônicos, que podem ser psicóticos ou neuróticos, afetando o funcionamento psíquico e causando disfunções nas interações sociais.

A esquizofrenia pode ser compreendida como um espírito pertencente à categoria das maldições. "No entanto, se vocês não obedecerem ao Senhor, o seu Deus, e não seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos e decretos que hoje dou a vocês, todas estas maldições cairão sobre vocês e os atingirão... O Senhor os afligirá com loucura, cegueira e confusão mental.... Aquilo que os seus olhos virem os levará à loucura" (Dt 28:15, 28, 34). A esquizofrenia é um juízo divino autorizado por Deus devido à manifestação do pecado humano.

De acordo com a lista de bênçãos e maldições no livro de Deuteronômio, a loucura, demência e esquizofrenia são maldições que resultam da desobediência. Isso significa que o pecado, seja da pessoa em questão ou de seus antepassados, abre a porta para a influência dos espíritos ligados a Lilith quando alguém se afasta dos caminhos de Deus. De certa forma, esse juízo recai sobre uma linhagem que antes conhecia a Deus, mas o abandonou, agindo como se nunca O tivesse conhecido.

Do ponto de vista espiritual, o próprio significado grego da palavra "esquizofrenia" indica que se trata da divisão da mente, pelo menos em duas partes, resultando em uma mente fragmentada ou separada. É como se houvesse uma divisão em algumas áreas da mente ou da alma que impede a integração completa do ser interior. Isso significa que uma pessoa esquizofrênica vive com a sensação de estar tomando decisões conflitantes, seguindo direções

opostas ao mesmo tempo. Essa condição se manifesta como uma espécie de "dupla personalidade" em que a pessoa pode alternar entre diferentes caminhos, conforme descrito nas Escrituras.

"Peça, porém com fé, sem duvidar, pois aquele que dúvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. Não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor, pois tem mente dividida (duas almas) e é instável em tudo o que faz. Tiago.1:6-8"

O diagnóstico clínico da Bíblia é muito simples, porém efetivo:

Qualquer que tenha duplo ânimo, não alcançará seus objetivos, pois sempre estará renunciando o caminho, não poderá ter a constância de avançar até uma meta, sempre verá as duas direções ao mesmo tempo e isto o faz se perder no caminho, avança e não se alegra, pois preferia voltar, e se volta não se alegra, pois preferia voltar novamente.

ESQUIZOFRENIA CLÍNICA

Definem-se dois segmentos de esquizofrenia, os que tem sintomas positivos e negativos.

Os sintomas positivos são as alucinações, percepções auditivas, visuais, tangíveis, ideias delirantes, linguagem desorganizada e incoerente, comportamento desordenado agudo como incapacidade de fazer sua própria higiene, diminuição de atenção, entre outros.

Sintomas negativos são: Entorpecimento, apatia, falta de vontade e motivação, incapacidade de responder a estímulos, isolamento, incapacidade de se relacionar.

A mente que está afetada por estes grupos de espíritos, pode fazer com que uma pessoa reaja com violência, agressividade, ou então, que não responda a estímulo algum, num quadro depressivo crônico, ou pior, que passe de um extremo a outro em minutos, deixando sem possibilidades quem tenta ajudá-lo.

FATORES GENÉTICOS DA ESQUIZOFRENIA

Existem fatores clínicos que podem aumentar a probabilidade de que a esquizofrenia seja transmitida geneticamente. Durante uma sessão de ministração, é importante investigar a presença desses indícios, uma vez que, em muitos casos, quando esses fatores estão presentes, espíritos relacionados à esquizofrenia frequentemente são os primeiros a afetar a vítima. Isso pode eventualmente levar a uma possibilidade de possessão ou influência mais intensa no futuro. Quando tais fatores são identificados e tratados, a libertação pode ser rápida e eficaz.

Esses fatores clínicos incluem:

1. Desnutrição materna durante a gravidez.
2. Situações de asfixia perinatal (redução de oxigênio para o feto durante a gestação) ou complicações no momento do parto que envolvam falta de oxigênio.
3. O uso de drogas, substâncias tóxicas, alucinógenos, anfetaminas, cocaína e heroína pelos pais ou durante as fases de desenvolvimento da criança. É importante destacar que o consumo de cocaína, em particular, está associado a um aumento no risco de distúrbios neurológicos, incluindo a esquizofrenia.
4. A exposição a fatores genéticos adversos no momento da concepção ou durante a gravidez, especialmente quando relacionados à exposição à radiação.

Durante uma ministração, a investigação desses fatores pode auxiliar na identificação e no tratamento eficaz da esquizofrenia espiritual, permitindo uma libertação mais rápida e efetiva da vítima.

Os sintomas mais frequentes desta enfermidade são: transtorno de personalidade, insônia, falta de concentração, isolamento social, mudança de personalidade, bipolaridade, entre outros, que quando se tornam mais graves, então aparece uma série de outros fatores levando a pessoa finalmente a um estado de alienação (caso bíblico do gadareno).

"Quando Jesus desembarcou, um homem com um espírito imundo veio dos sepulcros ao seu encontro. Esse homem vivia nos sepulcros, e ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes; pois muitas vezes lhe haviam sido acorrentados pés e mãos, mas ele arrebatara as correntes e quebrara os ferros de seus pés. Ninguém era suficientemente forte para dominá-lo. Noite e dia ele andava gritando e cortando-se com pedras entre os sepulcros e nas colinas".
Marcos.5:2-5

Advertência: O caso de um ou mais destes sintomas isoladamente não indica que seja esquizofrenia.

5. ARQUITETURA DE GUERRA DA LILITH

DESGASTE: Corroer sua vida em diversas áreas que não sejam tão vitais, mas que provocam a abertura das feridas antigas, e traz distração para resolvê-lo, sem perceber o campo total da guerra. Este ataque pode ser As Essências de Lilith bem simples e durar anos, não importando o tempo para prejudicar. Geralmente ocorre nas áreas de relacionamento.

ATAQUES INESPERADOS: Atuações objetivas e definidas contra uma área da sua vida, às vezes, não tem nada a ver com o espiritual, mas te fará sair do foco para que possa resolvê-lo e te desconecte da sua posição de governo. Geralmente nas finanças.

FONTE FINANCEIRA: Atua diretamente no lugar de onde vêm os seus recursos, para que perca a estabilidade econômica. Eles sabem que será muito difícil enfrentá-las sem este suporte.

SABOTAGEM: Infiltrar um objeto, na realidade uma ideia ou um código errado dentro da organização para que manipule os resultados, eles te impulsionarão a correr mais, e ao mesmo tempo, colocam secretamente o pé para te fazer cair.

FORTALECER TEUS INIMIGOS: Esta técnica de guerra acontece, mais ou menos, assim: "Para que vou enfrentá-lo, se posso levantar 10 inimigos que lutem contra ele".

Através de palavras, juízos e ações, manipulam as pessoas e as instituições para que te enfrentem.

CERCO: Levanta ou dispõe os seus inimigos para que te rodeie, até que perceba a quantidade de inimigos que terá que lutar e o faça desistir. Muitos inimigos pequenos podem ser mais terríveis do que um inimigo poderoso.

ERRAR O ALVO: Fazer você lutar por causas perdidas, ou que não perceba realmente quem é o seu inimigo, te desgastando em batalhas equivocadas.

DIVISÃO: Isto é terrível, em todas suas manifestações, o propósito é te debilitar.

DERRUBAR OS MUROS: Derrubar todas as suas defesas para te expor aos seus inimigos, te deixar nu, despido, isto é, tocar no seu manto, no seu ministério, na sua identidade, para que os seus adversários possam te golpear nas suas debilidades.

IDENTIFICAR ÁREAS NATURAIS: O adversário é estrategista, e muitas vezes, levantará contra você uma guerra que não tem o propósito de te vencer, mas sim, de estudar a sua reação e as suas debilidades para conhecer em que área te custou mais para ir à cruz.

TRAZER CATIVEIROS: Buscar áreas nas quais possa te prender, seja pelas iniquidades dos seus antepassados ou em suas próprias obras, mas deixar, ao menos, uma área onde possa te oprimir.

CÓDIGOS MATEMÁTICOS: Trazer através de experiências e traumas, códigos e padrões que dominem a sua alma, e quando são ativados, você não conseguirá discernir espiritualmente, e reagirá à eles. Eles se ocultam na mente e provocam reações inatas, é uma maneira de controlar o caráter sem usar os espíritos imundos.

IGNORÂNCIA: Esta arma é letal, pois deixa a vítima sem entendimento, pode ser a pessoa mais inteligente e sábia, mas tem áreas da sua vida que é "ignorante", isto é, não compreende e não conhece, como opera Satanás e suas hostes nessa área, por isso é presa fácil.

DESTRUIÇÃO DE IDENTIDADE: Sempre terminará a batalha neste ponto, pois a finalidade é que duvide de quem é em Cristo, e abandone a sua posição, num sentimento de compaixão por si mesmo, com fadiga, cansaço, etc. O propósito é que deixe o seu lugar de governo e perca a autoridade. A dúvida é um elemento muito importante nesta batalha.

6. LIBERTAÇÃO E ORAÇÕES

ÁREAS DA LIBERTAÇÃO DO TRONO DE LILITH:

- Prisão da lua
- Traumas (dor)
- Códigos espirituais matemáticos (sofismas)
- Cura genética
- Área sexual
- Iniquidade econômica
- Quebra dos ciclos
- Despojar

JEJUM CONTRA O ESPÍRITO DE LILITH

A cada dia da semana, diversos tipos de entidades espirituais atuam. Desde tempos antigos, acreditava-se que cada dia estava sob a influência de um poder espiritual específico. Por essa razão, em muitos idiomas, os nomes dos dias da semana têm relação com essas entidades espirituais.

Por exemplo, o "Lunes" em espanhol e o "Monday" em inglês significam "dia da lua". Para quebrar esse encantamento, as pessoas que buscam libertação desse poder precisam compreender que a segunda-feira é o dia principal de influência desse espírito e, portanto, é recomendado que façam jejum nesse dia como forma de resistência. É como se as forças malignas se preparassem ao longo da semana, mas na segunda-feira desferissem seu ataque, transferindo sua influência de forma mais intensa sobre os seres humanos.

Esse jejum deve durar um período de 24 horas, começando no pôr do sol de domingo e terminando no pôr do sol de segunda-feira. Idealmente, o jejum deve ser à base de água, mas o mais importante é que, durante esse período, evite-se o consumo de carne e qualquer tipo de atividade sexual, enquanto se luta em oração, buscando a libertação espiritual.

É crucial que antes de iniciar qualquer jejum, você consulte um médico para avaliar suas condições, limitações e receber recomendações apropriadas, especialmente se tiver algum problema de saúde. O autor ou o ministério aqui representado não se responsabiliza por qualquer problema de saúde que possa surgir, pois cada indivíduo é aconselhado a consultar um médico previamente.

Recomenda-se que mantenha o hábito de jejuar nas segundas-feiras, pelo menos, durante sete meses, com o objetivo de transformar padrões de pensamento e crenças, até que, profeticamente, seu ser esteja livre de todas as influências espirituais. Os espíritos que atuam nesse dia serão incapazes de romper a proteção proporcionada pelo jejum. De acordo com as Escrituras, durante esse período, os jugos da impiedade e da opressão são quebrados, levando a uma libertação completa, não apenas parcial.

É importante ter em mente que os espíritos familiares são entidades cíclicas que retornam às pessoas em busca de "uma casa vazia". Eles revisitam a cada semana, mas, quando são derrotados, afastam-se da atmosfera e aguardam por pelo menos 168 horas, cientes de que não podem voltar imediatamente. No entanto, eles permanecem à espreita até que uma porta se abra novamente em algum momento. Portanto, é crucial manter o hábito de jejuar nas segundas-feiras para permanecer revestido com o poder do Espírito Santo e resistir a essas influências espirituais.

De qualquer forma, recordamos que é necessário quebrar algumas ataduras e ter uma conduta adequada para a libertação do que irá renunciar:

- A) Falta de perdão Mt.6:12
- C) Incredulidade Hb.3:12
- E) Autojustificação 1Jo.1:10
- B) Altivez Pv.16:18
- D) Humanismo II Co. 1:12
- F) Temor João 7:13

A RESTAURAÇÃO DO **DNA**

CAPÍTULO 8

Por Wesley Rocha

CATIVEIROS ***DO DNA***

CATIVEIROS DO DNA

MEMÓRIAS E EMOÇÕES APRISIONADAS HERDADAS

*Nossos antepassados pecaram e já morreram, e nós recebemos o castigo que eles mereciam.
Lamentações 5:7*

A complexidade da experiência humana não se limita ao que vivemos em nossas próprias vidas; ela se estende ao longo das gerações, trazendo consigo uma herança que vai muito além dos traços físicos. Já vimos nos capítulos anteriores estudos e provas que herdamos praticamente tudo o que somos dos nossos antepassados e está registrado em nosso DNA, e agora vamos focar sobre a ideia intrigante de que as memórias e emoções ruins de nossos antepassados podem estar impregnadas em nosso DNA, influenciando nossos comportamentos de maneira inconsciente. Este capítulo explora como essa herança genética das memórias e emoções negativas pode moldar nossas vidas e como podemos tomar consciência e lidar com esse legado, aniquilando-o no poder de Jesus.

EPIGENÉTICA

"A epigenética, uma palavra que parece complexa, mas que nos revela um tesouro escondido na ciência divina. Ela trata das informações no nosso DNA, que, de geração em geração, não mudam a sequência das letras da nossa história genética. Por muito tempo, acreditamos que apenas os genes tinham o poder de transmitir as características de pais para filhos. Porém, hoje sabemos que há algo mais, algo chamado 'epigenética', que nos ensina que as experiências de vida podem também influenciar nossos descendentes.

Essa herança epigenética se apoia em pequenas mudanças químicas nas moléculas de DNA e nas proteínas que o envolvem. Elas são como notas em uma canção, tocando uma melodia única em cada ser. Acredite, há evidências científicas que mostram como nossos hábitos e o ambiente que nos cerca podem afinar ou desafinar os acordes dos nossos genes.

A palavra 'epigenética' tem sua raiz no grego, onde 'epi' significa 'próximo', 'junto', 'seguindo'. Ela estuda as mudanças no funcionamento dos genes, sem alterar a sagrada sequência das bases que formam nossa essência genética. Essas modificações epigenéticas são como heranças transmitidas durante as divisões celulares, moldando o nosso ser de formas misteriosas, definindo nossas características, nossos caminhos, nossas histórias.

A epigenética nos mostra que somos mais do que simplesmente filhos da carne, somos herdeiros de experiências, somos a reverberação de nossos antepassados e o resultado do que eles foram.

TRAUMAS EPIGENETICOS

A ideia de que as experiências traumáticas dos nossos ancestrais podem ser transmitidas através do DNA é baseada na pesquisa em epigenética, um campo que estuda como as modificações químicas no DNA pode influenciar a expressão de genes. Essas modificações, chamadas de "marcas epigenéticas", podem ser afetadas por experiências vividas e, surpreendentemente, podem ser passadas para as gerações seguintes. Isso significa que as memórias e emoções associadas a eventos traumáticos podem ser "impressas" em nosso DNA, afetando nosso comportamento e saúde mental.

A epigenética da memória refere-se ao estudo das modificações epigenéticas que ocorrem em resposta a experiências e eventos de vida. Isso pode incluir a exposição a trauma, estresse, ambientes enriquecidos ou até mesmo o aprendizado. Essas modificações epigenéticas podem afetar a maneira como os genes relacionados à memória são ativados ou desativados.

CATIVEIROS DO DNA

Nas profundezas da alma, onde a luz encontra a sombra, enfrentamos um mistério antigo que vem de tempos imemoriais. São as correntes invisíveis do passado, entrelaçadas nas fibras do nosso ser, transmitidas de geração em geração pelo fio invisível do DNA.

O objetivo sombrio do inferno é claro: aprisionar as almas, mantê-las em cativeiros espirituais, onde a liberdade é um sonho distante. E esse aprisionamento não é apenas uma obra do presente; ele se origina nas informações que estão enraizadas no código genético dos nossos antepassados, ecoando através das eras como um sussurro invisível.

Mas no horizonte da nossa jornada, uma luz brilha intensamente. Ela se chama Jesus, o Libertador dos cativos, o Portador de esperança para os corações oprimidos. Suas palavras ecoam como um cântico de liberdade: *"O Espírito do Senhor Deus está sobre mim... para proclamar libertação aos cativos."* Isaías 61:1

A verdade é que ninguém está imune a essas correntes espirituais, nem mesmo aqueles que professam a fé cristã. Como, então, podemos ser aprisionados nessas dimensões invisíveis? A resposta se encontra na complexidade da nossa alma, uma obra magnífica de Deus, mas ainda afetada pela queda original, e também na herança que carregamos em nosso DNA.

Paulo nos chama a atenção para essa "velha natureza" que reside em nós, uma herança que se estende até os primórdios da humanidade. Ela é como um eco do passado, uma sombra que busca nos aprisionar. Mas a boa notícia é que, por meio de Cristo, podemos crucificar essa velha natureza, libertando-nos das correntes que ela tece em nossa alma.

"Quanto à maneira antiga de viver... deixem de lado a velha natureza", nos lembra Paulo. Quando nossa alma está crucificada com Jesus, não somos mais escravos do pecado, não somos mais cativos. A liberdade é nosso destino, e as correntes são quebradas.

O apóstolo também nos alerta sobre o que nos aprisiona: mentira, ira, roubo, palavras sujas, amargura e maldade. Esses são os elos invisíveis das correntes espirituais, as algemas que o inimigo usa para aprisionar nossa alma.

Mas, à medida que seguimos o caminho da transformação, somos chamados a viver em amor e perdão, como Deus em Cristo nos perdoou. Essa é a chave que desativa as correntes e nos liberta para voar nas asas da graça.

Que possamos compreender que a verdadeira libertação começa no espírito, quando permitimos que Jesus quebre as correntes invisíveis do passado e nos conduza à liberdade. Que nossas almas sejam purificadas, nossa jornada iluminada, e que possamos ser verdadeiros mensageiros da esperança, proclamando a libertação aos cativos de todas as eras. E que, com a graça de Deus, possamos também romper os laços ancestrais que aprisionam nossos corações, encontrando a liberdade que Ele nos oferece.

LUGARES DE CATIVEIROS ESPIRITUAIS NA BÍBLIA

Vejamos quais são os lugares que a Bíblia mostra como cativeiros:

"A ti clamo, ó Senhor, Rocha minha; não emudeças para comigo. Pois se te calares a meu respeito, serei semelhante aos que descem à cova". Salmos 28:1

*"O inimigo persegue a minha alma, abate-me até o chão; faz-me habitar na **escuridão**, como aqueles que morreram há muito". Salmos 143:3*

*"Alguns se assentaram nas **trevas** e nas **sombras da morte**, presos da morte, presos de aflição, e **em ferros**, por se haverem rebelado contra as palavras de Deus, desprezado o conselho do Altíssimo". Salmos 107:10-11*

*"Tirou-me das **trevas** e das **sombras da morte** e quebrou as suas cadeias" Salmos 107:14*

*"Pois quebra as **portas de bronze** e despedaça os **ferrolhos de ferro**". Salmos 107:16*

*"Estou contado com os que descem à **cova**; estou como um homem sem forças. Estou atirado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na **sepultura**, dos quais não te lembram mais, os quais os exclui a tua mão. Puseste-me na cova mais profunda, em **trevas**, nas **profundezas**". Salmos 88:4-6*

*Pois grande é o teu amor para comigo; tu me livraste das profundezas do **Sheol** (profundezas do inferno). Salmos 86:13*

*Porque na morte não há lembrança de ti; no **Sheol** quem te louvará? Já estou cansado do meu gemido Salmos 6:5-6*

***Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim?** Espera em Deus, pois ainda o louvarei na salvação da sua presença. Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida; portanto lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte. **Um abismo chama outro abismo**, ao ruído das tuas catadupas: todas as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim. Salmos 42:5-7*

*Tirou-me dum **lago horrível (poço de perdição)**, dum **charco de lodo (atoleiro de lama)**, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos; Salmos 40:2*

*As **cordas da morte** me enredaram; as **torrentes da destruição** me surpreenderam. As **cordas do Sheol** me envolveram; os **laços da morte** me alcançaram. Salmos 18:4-5*

O ACESSO AOS CATIVEIROS

Nos abismos mais profundos da alma, onde as luzes e sombras entrelaçam-se eternamente, reside um enigma ancestral que nos conecta aos nossos antepassados através dos fios invisíveis do DNA. Neste intrincado labirinto, o inferno teceu suas teias, ansioso por aprisionar nossas almas a partir dos que vieram antes de nós, ele tenta subjugar, roubar os dons divinos e, por fim, destruí-los.

A forma de acesso a esses cativos é tão antiga quanto a própria história de nossa linhagem. É através das escolhas pecaminosas de nossos antepassados, conscientes ou inconscientes, que esses portais sombrios foram abertos em nossas almas. Vamos agora desvendar essas antigas trilhas, trilhas essas que nossos ancestrais percorreram.

FORMAS DE APRISIONAMENTO:

- **Traumas: A Herança de Medos Escondidos no Tempo.**
Cada trauma passado por nossos antepassados deu origem a medos profundos, perpetuando uma herança sombria que foi transmitida através das gerações. Esses medos ancestrais aprisionaram partes de suas almas, levando-os para as regiões sombrias que conhecemos como Hades, onde a Sombra da Morte estende suas asas. Sentimentos de desespero, tristeza e uma profunda conexão com a morte ecoam através dos tempos, marcando nossa herança.
- **Pactos: Acordos do Passado que Ecoam no Presente.**
Qualquer pacto feito por nossos antepassados, seja em rituais ocultos ou práticas que buscavam controlar a mente e a energia do corpo, abriu portas para o reino espiritual. Desde a feitiçaria até rituais de idolatria e práticas maçônicas, todos esses acordos levaram nossos antepassados para regiões de destruição, um abismo espiritual onde as trevas governavam.
- **O Pecado: Uma História de Autorização às Trevas.**
A própria história de pecado de nossos antepassados tornou-se uma autorização para a atuação demoníaca. Práticas como o sexo imoral, prostituição, nascimentos fora do casamento ou mesmo atos de violência guiaram as almas deles para cativos específicos, onde as trevas exerciam seu poder com intensidade. Cada pecado cometido pelos nossos antepassados abriu uma porta para a atmosfera obscura, arrastando-os em direção à sombra da morte.
- **A Dor: Cicatrizes que Cruzam Gerações.**
A alma de nossos antepassados carregou a marca da dor profunda, seja pela perda de entes queridos, traições, rejeições ou abandonos. Essas feridas ancestrais fragmentaram suas almas, levando-as aos cativos do ódio, raiva, "não perdão", vingança, ressentimento e tristeza profunda. A dor tornou-se

um legado, um caminho ancestral que conduz às regiões de desespero e à sombra da morte.

É crucial compreender que essa herança sombria, que se manifesta em nossa vida presente, é resultado das ações de nossos antepassados. São eles que, em seus próprios tempos, abriram as portas para essas prisões espirituais. Nosso papel agora é romper esses laços ancestrais e encontrar a liberdade que Deus nos oferece, permitindo que Ele nos conduza à verdadeira libertação. Que nossas almas sejam purificadas, nossa jornada iluminada e que possamos ser verdadeiros mensageiros da esperança, proclamando a libertação para todas as almas, de todas as eras. Que, com a graça de Deus, possamos romper os laços ancestrais que aprisionam nossos corações e encontrar a liberdade que Ele nos concede.

COMO AS PESSOAS PODEM SE APRISIONAR?

- Ventre que teve aborto antes de ser gerado;
- Rejeição no ventre;
- Tentativa de aborto;
- Rejeição do sexo do bebê;
- Abandono após o nascimento (espíritos adotam e aprisionam);
- Discriminação entre os irmãos;
- Rejeição dos pais;
- Abusos: físico sexual, físico agressivo, verbal;
- Abuso de autoridade dos pais ou outros;
- Discriminação social, sexual, racial etc (quem faz e quem sofre);
- Bullyings de qualquer tipo que geraram humilhação;
- Perda de um ente querido que não superou;
- Ter sofrido traições;
- Ter sofrido grandes humilhações;
- Exposição que humilhou;
- Qualquer trauma muito doloroso;
- Jogos eletrônicos de realidade virtual (avatares);
- Vícios: álcool, drogas, remédios, jogos, séries; etc
- Pornografia;
- Todo tipo de perversão sexual;
- Prostituição (comprar ou vender sexo);
- Exibicionismo (nudes);
- Sensualidade;
- Bastardia;
- Aborto;

- Lugares consagrados: Prostíbulo, ruas onde há muito prostituição, bordéis, bares, lugares de idolatria, lugares de feitiçarias, cemitérios, hospitais, lugares de tráfico, lugares de violência, lugares onde muito sangue foi derramado; etc.
- Roubos, estelionatos, agiotagem, lugares de iniquidade financeira;
- Consagrações a santos ou entidades demoníacas;
- Feitiçaria, bruxaria, satanismo, espiritismo, maçonaria, etc.
- Idolatria;
- Batismos: idólatras ou em seitas;
- Rituais mágicos, satânicos, idólatras, feiticeiros, sexuais, energéticos; etc
- Viagens astrais, desdobramentos;
- Prática de magia;
- Esoterismo;
- Cabala;
- Numerologia;
- Adivinhação;
- Pactos com ou sem sangue;
- Práticas de Nova Era;
- Mentalizações (esvaziamento de mente), imaginação;
- Práticas alternativas medicinais;
- Abertura de chakras;
- Tatuagens consagradas;
- Artes Marciais;
- Alinhamento enérgico (energia cósmica);
- Regressão: a etapas da vida ou vidas passadas;
- Contato com UFOs;
- Falta de perdão;
- Violência, agressividade, ira, ódio, raiva;
- Assassinato, Derramamento de sangue;
- Maldições por palavras (principalmente de autoridades);
- Imposição de mãos contaminadas;
- Religiosidade;
- Orgulho, arrogância, vaidade, soberba;
- Apostasia;
- Medo;
- Vontade contaminada, desejos pecaminosos;
- Pensamentos pecaminosos insistentes;
- Palavras liberadas (auto imprecação);
- Etc.

ALGUNS SINTOMAS DE PESSOAS QUE ESTÃO APRISIONADAS

Estes são prováveis sintomas, existem exceções e cada caso é um caso. Após a verificação de um sintoma, existem outros processos para averiguar os aprisionamentos. Porém saber que existem mais de dois ou três sintomas, nos ajuda a diagnosticar aprisionamentos espirituais. Os sintomas são:

- Sente-se presas;
- Sentem como se estivessem sendo atormentadas;
- Pensamentos indomáveis;
- Pressentimentos de morte e tortura;
- Não sentem a presença de Deus;
- Não conseguem entender as coisas de Deus;
- Não conseguem ler a Bíblia;
- Não conseguem orar;
- Não conseguem adorar;
- Se isolam;
- Não conseguem ter comunhão;
- Contínuo sentimento de rejeição;
- Contínuo sentimento de que não é amado;
- Contínuo sentimento de perseguição;
- Contínuo sentimento de abandono;
- Contínuo sentimento de solidão;
- Paralisia emocional;
- Paralisia sentimento;
- Frieza nos relacionamentos;
- Paralisia conjugal (sexo e comunhão);
- Paralisia profissional;
- Paralisia financeira;
- Presas em relacionamentos tóxicos;
- Paralisa ministerial;
- Aprisionamento dos talentos naturais;
- Aprisionamento dos dons espirituais;
- Ciclos de derrota;
- Começam as coisas, mas nunca terminam;
- Loucura;
- Doenças, doenças mentais, enfermidades inexplicáveis, mania de doença, epilepsia;
- Incapacidades;
- Timidez excessiva;
- Ciúmes doentio;
- Inveja e cobiça;

- Preguiça, procrastinação;
- Depressão;
- Pânico;
- Crise de ansiedade;
- Desejo de morrer;
- Sentimentos de suicídios, tentativas de suicídio;
- Cortes no corpo;
- Falta de apetite;
- Bulimia;
- Pensamentos fixos, pensamentos obsessivos;
- Pesadelos;
- Perturbações;
- Etc.

PECADOS POR SENTIMENTOS MAIS COMUNS QUE APRISIONARAM NOSSOS ANTEPASSADOS QUE POSSAMOS TER HERDADO:

Derrota Tristeza Melancolia Bloqueio Solidão Mentira Inveja Choro Auto rejeição Culpa Amargura Ressentimento Inferioridade Engano Abandono Deboche Ruína Impaciência	Medo Pânico Depressão Desejo de morrer Insônia Pesadelos Ciúmes Ansiedade Preocupação Confusão Loucura Nervosismo Opressão Insanidade Angústia Suicídio Tormento	Agressividade Violência Vingança Irritação Desejo de Matar Ódio Destruição Rancor Ira Falta de perdão Guerra Pensamentos de morte Facções Brigas Roubo, furto Rebeldia	Malícia Pornografia Homossexualismo Lesbianismo Sexo Ilícito Problemas no casamento Adulterio Riso Incontrolado Impureza Masturbação Alcoolismo Fofocas Fumo Drogas Pedofilia Bastardia Prostituição Gluttonaria Bestialidade Incesto	Religiosidade Pressentimentos malignos Idolatria a: Compulsões Incredulidade Tradicionalismo Legalismo Superstições Adivinhação Bruxaria Feitiçaria Ocutismo Engano Satanismo Divisões Falsos dons	Orgulho Doença “incurável” Perda de energias Bloqueio espiritual Racismo Passividade Procrastinação Cansaço Intelectualismo Bruxaria Pensamentos Feitiçaria Ambição Pactos satânicos	Ganância Jogos de azar Loterias Perdas Roubos Bancarrota Retenção de dízimo Problemas financeiros Sonegação Consumismo Cobiça Pobreza Dívidas
---	--	---	---	---	---	---

LISTA DE PECADOS POR AREAS:

Os pecados abaixo, podem ter sido praticados e memorizados geneticamente em nossos antepassados. Existem situações que foram gravadas na genética como pecado, como trauma, como memórias ruins etc.

RELIGIÕES:

- Nova Era
- Yoga
- Teosofia
- Ação-Vida
- Mind-Power
- Sintonia
- Gnose
- Eubiose
- Meditação Transcendental
- Perfeita Liberdade
- Pró-Vida
- Mahi Kari
- Messiânica
- Racionalismo Cristão
- Rosa Cruz
- Maçonaria
- Parapsicologia
- Ateísmo
- Santo Daime
- Unificação
- Legião da Boa Vontade
- Messiânica
- Meninos de Deus
- Cientologia Racionalismo Cristão
- Lamaismo
- Wicca
- Islamismo
- Seicho-No-Ie
- Taoísmo
- Hare Krishna
- Budismo
- Mormonismo
- Hinduismo
- Ciência Cristã
- Brahmanismo
- Testemunhas de Jeová

PRÁTICAS ESOTÉRICAS

- Cromoterapia
- Aromaterapia
- Florais de Bach
- Tai-Chi-Chuan
- Controle Mental
- Poder da mente
- Abertura de chakras
- Hipnose
- Capoeira
- Karatê, Kung Fu, Tae-Kwon-Do
- Outras artes marciais
- Regressão
- Levitação
- Premonição
- Visões de espíritos
- Pirâmides
- Cristais
- Contato com extraterrestres
- Atividades paranormais
- Relaxamento mental
- Viagens astrais
- Do-in
- Uso de "energias" cósmicas
- Uso de "energias" mentais
- Uso de "energias" da natureza

VIOLENCIA E DERRAMAMENTO DE SANGUE

- Morte
- Abortos
- Assassinatos
- Sadismo
- Violência
- Agressividade
- Homicídios
- Suicídio
- Masoquismo
- Sequestro
- Duelos
- Eutanásia
- Maus tratos
- Tortura de pessoas e animais
- Mutilação de pessoas
- Pensamentos de morte p/ si
- Desejar o mal ou a morte
- Jogos de morte e violência
- Chantagens
- Vodus
- Dano a propriedade alheia
- Pichamentos

PERVERSÃO SEXUAL

- Lascívia
- Sensualismo
- Palavrões
- Obscenidade
- Carnalidade
- Masturbação
- Incesto
- Adultério
- Pensamentos impuros
- Pornografia
- Fantasias
- Ciúmes
- Promiscuidade
- Sexo oral
- Fornicação
- Separação de casal
- Lesbianismo
- Libertinagem
- Necrofilia
- Sacrifício de vidas a entidades
- Abuso de autoridade
- Abuso de crianças
- Sedução
- Malícia
- Exibicionismo
- Conversas sujas
- Orgias sexuais
- Sexo anal
- Prostituição
- Divorcio
- Bestialidade
- Estupro
- Fetichismo
- Perversões sexuais
- Homossexualismo
- Bastardo
- Poligamia
- Pedofilia

FEITIÇARIA

- Kardecismo
- Umbanda
- Candomblé
- Quimbanda
- Magia Hex
- Macumbaria
- Feitiçaria
- Satanismo
- Encantamentos
- Espiritismo
- Missa Negra
- Vampirismo
- Pajelança
- Ocultismo
- Necromancia
- Pactos
- Orederê
- Omolokó
- Canjerê
- Catimbó
- Kundelê
- Pactos com Satanás
- Consagração da descendência a demônios
- Consagração a um santo ou entidade
- Consagração do nome a santo ou entidade
- Sacrifício de animais
- sacrifício humano
- Benzimentos, passes
- (prática/recebimento)
- Guia e proteção de entidades
- Manipulação e controle de pessoas
- Rebelião
- Desobediência a Deus, aos pais
- Pedidos e votos a santos e entidades
- Trabalhos feitos e recebidos
- Catolicismo
- Profecias malignas
- Feitiços e encantamentos
- Invocação e obediência a espíritos
- Oferendas de velas, comidas, bebidas etc.
- Ingestão de comidas/bebidas de demônios
- Cantigas em louvor de entidades
- Adoração/veneração a entidades
- Rituais satânicos
- Marcas no corpo
- Banhos de ervas, sal grosso, sangue, etc.
- Incorporação (médium, cavalo, aparelho).

DONS MEDIUNICOS

- Astrologia
- Horóscopos
- Cartomância
- Runas
- Quiromancia
- Bola de Cristal
- Mapa Astral
- Numerologia
- Jogo de Búzios
- Outros meios de adivinhação
- Supertições
- Amuletos
- Patuás
- Talismã
- Fetiches
- Fitinhas coloridas
- Cordas com Búzios
- Brincadeiras místicas
- Simpatias
- Magias
- Esconjurações
- Feitiços

IDOLATRIA

- Altares para santos ou demônios
- Veneração/adoração a santos e imagens
- Adoração à natureza (animais, vegetais)
- Adoração a astros (sol, lua, estrelas)
- Idolatria de pessoas
- Festas religiosas, festas pagãs
- Procissões, rezas, mantras, incensos
- Culto a mortos
- Culto e adoração a ancestrais
- Catolicismo
- Religiosidade
- Idolatria
- Enganos
- Heresias
- Fanatismo
- Adulação
- Apostasia
- Egotria
- Avareza
- Penitências, autoflagelo
- Velas {almas, p/ si, p/ anjo da guarda, 7dias)

HERANÇAS FAMILIARES

- Não casamento
- Esterilidade
- Aids (sida)
- Impotência
- Frigidez
- Alergias
- Anomalias congênitas
- Mal formações
- Velhice
- Lúpus
- Paralisia
- Mongolismo
- Suicídios
- Tumores
- Acidentes
- Câncer
- Infartos
- Destruições
- Violências
- Rebeldia
- Crueldades
- Degeneração de células
- Dores / peso na coluna
- Mal de parkinson
- Diabetes
- Mortes prematuras

DOENÇAS HERDADAS

- Pulmão
- Aparelho digestivo
- Sistema nervoso
- Coração
- Aparelho circulatório
- Aparelho reprodutor
- Sistema neurológico
- Visão (cegueira)
- Fala, boca
- Sist. Endócrino-metabólico
- Ouvidos (surdez)
- Ossos, pele
- Aparelho urinário
- Aparelho excretor
- Sangue, medula
- Músculos

DOENÇAS MENTAIS

- Esquizofrenia
- Loucura
- Retardo mental
- Depressão
- Hipersensibilidade
- Arteriosclerose
- Paranoia
- Esquecimento
- Psicose
- Bloqueio mental
- Epilepsia
- Insônia
- Pesadelos
- Tristeza
- Convulsões

VÍCIOS E DANOS

- Alcoolismo
- Fumo
- De jogos de azar
- Agressividade
- Separação familiar
- Solidão
- Sexo pervertido
- Drogas
- Problemas financeiros
- Acidentes

INIQUIDADES SOCIAIS

- Guerras religiosas
- Nazismo
- Escravatura
- Pirataria
- Feudalismo
- Terrorismo
- Racismo
- Corrupção
- Militarismo
- Mão Negra
- Furtos
- Roubos
- Maledicência
- Traição
- Poluição
- Colonialismo
- Comunismo
- Canibalismo
- Saques de aldeias
- Roubo de terras
- Anarquismo
- Sabotagem
- Autoritarismo
- Cangaços
- Contrabando
- Sonegação
- Assaltos
- Violência
- opressão social
- Tráfico de escravos
- Opressão aos pobres
- Acepção de pessoas
- Perseguição a judeus
- Perseguição a cristãos
- Nacionalismo exagerado
- Falar mal de autoridades
- Prejudicar órfãos, viúvas e estrangeiros
- Injustiça
- Máfia

INIQUIDADES DE CONDUTA

- Jogos
- Justiça própria
- Loucura
- Maldade
- Malignidade
- Mania de doenças
- Medo, pânico
- Melancolia
- Mentiras
- Miséria
- Murmuração
- Não perdoar
- Nervosismo
- Obstinação
- Ódio
- Omissão
- Orgulho
- Passividade
- Perversidade
- Preguiça
- Críticas injustas
- Dissensões
- Furtos
- Ganância
- Presunção
- Procrastinação
- Propag. da iniquidade
- Retenção do dízimo
- Roubos
- Falsos testemunhos
- Falta de misericórdia
- Fraudes
- Agressividade
- Ansiedade
- Arrogância
- Assaltos
- Autocomiseração
- Auto rejeição
- Autoritarismo
- Crimes
- Crueldade
- Delação de inocentes
- Fumo, drogas
- Desperdício
- Difamação
- Ira maligna
- Irritação
- Jactância
- Vingança
- Glotonaria
- Indiferença p/ os necessitados
- Inferioridade
- Brigas
- Calúnia
- Dolo
- Domínio
- Soberba
- Teimosia
- Timidez
- Vaidade
- Vícios
- Inimizade
- Chantagens
- Cobiça
- Cólera
- Confusão
- Consumismo
- Covardia
- Drogas
- Egoísmo
- Embriaguez
- Enganos
- Facções
- Falsidades
- Injúria
- Inveja

RETIRANDO O DNA DO CATIVEIRO

Explorando os códigos caídos do passado ancestral, encontramos a chave para desvendar as correntes que nos aprisionam. São nas memórias dos traumas e das ações pecaminosas de nossos antecessores que se origina o nosso cativeiro. Mas há um caminho para a libertação, uma porta e uma chave que nos conduzem para além das sombras do aprisionamento. Essa porta e essa chave são Jesus.

"Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem."
João 10:9.

Pela fé, atravessamos essa porta que é Jesus, e a chave que a abre é a fé, que agrada a Deus (Hb 11:6). Assim, antes da porta, estamos nas profundezas infernais, mas ao passá-la, adentramos uma dimensão extraordinária.

Essa dimensão é revelada em **Isaías 49:9**: *"Para dizer aos cativos: 'Saíam', e para aqueles que estão nas trevas: 'Apareçam!'. Eles se apascentarão junto aos caminhos e acharão pastagem em toda colina estéril."*

Deus, rico em misericórdia e amor, nos deu vida em Cristo quando ainda estávamos imersos em transgressões. Ele nos ressuscitou com Cristo e nos assentou nos lugares celestiais.
Efésios 2:4-6.

Esta passagem nos revela que Deus nos concedeu vida mesmo quando estávamos aprisionados pelo pecado, e isso é um ato de Sua graça, um favor imerecido.

Quando estamos mortos espiritualmente, não podemos nos erguer e caminhar, mas quando recebemos vida, podemos nos libertar do aprisionamento espiritual. Jesus tomou nosso cativeiro e nos fez assentar com Ele nos lugares celestiais. Isso não acontece automaticamente após a conversão, mas nos dá o direito legal de buscar essa experiência.

Jesus abriu o caminho, mas é nosso dever desfrutar da liberdade que Ele nos ofereceu. Muitos deixam de explorar a vida abundante que Jesus comprou para eles. Deus deseja que tomemos posse das riquezas de Sua graça maravilhosa.

Cada um de nós deve responder ao evangelho, arrepender-se de seus pecados, convidar Jesus para ser Senhor de suas vidas. Somente então encontraremos salvação. Isso se aplica também à libertação das partes de nossa alma aprisionadas, e do nosso DNA que tem o código do aprisionamento dos nossos antepassados. Cada parte de nossa alma pode ser libertada e assentada nas regiões celestiais. Nossa alma deve ser tratada e ministrada a partir desse lugar de liberdade, pedaço por pedaço. E a informação desses cárceres registrados em nosso DNA, após sairmos, são apagados e decodificados pelo sangue de Jesus derramado na cruz do calvário.

A libertação está ao nosso alcance através de Jesus, as memórias dos antepassados não farão mais de nós escravos, e pela fé em Jesus e na busca por uma vida plena seremos livres nas regiões de cativos.

Por isso o Filho de Deus veio, para destruir as obras do diabo. 1 João 3:8

A RESTAURAÇÃO DO **DNA**

APÊNDICE

Por Wesley Rocha

***TRONOS E AS SUAS
INFLUÊNCIAS NO DNA***

APÊNDICE – TRONOS E AS SUAS INFLUÊNCIAS NO DNA

Neste apêndice traremos uma compreensão sobre a influencia dos tronos caídos sobre nossas vidas. O objetivo é que você entenda o porque de renunciar cada um deles.

■ UM RELATO DA DRA. NEUZA ITIOKA:

Todos nós sabemos o que é o signo. Queira ou não, em inúmeros jornais e revistas, sempre encontramos o que se chama de horóscopo, com as suas adivinhações.

E, como crentes nós sempre o descartamos dizendo que é demoníaco, e o abandonamos, sem levá-lo, muito em consideração.

Há um tempo, um pastor me disse, veja irmã, trouxe um dos membros da igreja e repreendeu os demônios envolvidos com o seu signo. Fiquei assustada, pela manifestação deles. E, como não tinha nenhuma informação maior e mais profunda, ficou nisto.

Muito tempo atrás, ao ler alguma coisa do zodíaco, correspondente ao meu mês de nascimento, verifiquei que a descrição das suas características coincidia muito com algumas situações pessoais. Mas o que gerou em mim, foi incômodo e insegurança.

A palavra trono está na epístola de Colossenses, quando Paulo fala e descreve sobre os poderes espirituais.

Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. 17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste. Colossenses 1:16

E, queria entender sobre estes tronos, mas não consegui as informações necessárias e verifico que Davi Rebollo escreveu no seu livro Trono sobre Tronos, para nos informar sobre o trono da maldade.

O título do livro “Trono sobre Tronos” quer dizer. Existem sim tronos ligados com os signos, e estes são tronos da maldade, mas acima destes tronos ligados aos signos existe um trono de Deus. Trono sobre trono.

Durante um ano, como parte de um grupo, dentro do nosso ministério, nós lemos e estudamos sobre o Zodíaco e o trono da maldade e renunciando cada pecado relacionado com os tronos. Cada mês fizemos isto. E, estamos agora entendendo que devemos incluir na prática nas nossas ministrações.

ZODIACO

Significado: latim – zōdiacus grego – zōdiakos ky'klos “círculo de animais” horóscopo o significado: grego - “horus”- “hora” e “skopos” – “observação”.

A consulta a esses signos diz: a posição dos planetas e da lua no céu, em um dado instante de tempo mostram o “futuro”. Em relação às casas do zodíaco os horóscopos não possuem fundamentação científica e são utilizados pelos astrólogos para prever o futuro.

A BÍBLIA CONDENA A ASTROLOGIA

Não comam nada que tenha sangue. Não façam adivinhações nem pratiquem magia.
Levíticos 19:26

Que não exista entre vocês ninguém que queime o seu filho ou a sua filha em sacrifício, nem que seja adivinho, prognosticador, agoureiro, feiticeiro, encantador, necromante, praticante de magia, ou alguém que consulte os mortos, pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, o Deus de vocês, está expulsando esses povos de diante de vocês. **Deuteronômio 18:10-12**

Continue, pois, com os seus encantamentos e com a multidão das suas feitiçarias em que você tem se fatigado desde a sua mocidade! Talvez você possa tirar algum proveito disso; talvez, com isso, consiga inspirar terror.

Você está cansada de tanto ouvir conselhos! Que se levantem, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova predizem o que há de vir sobre você. Que eles a ajudem! **Isaías 47:12,13**

Digam-lhes o seguinte: "Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo destes céus." O Senhor fez a terra pelo seu poder. Com a sua sabedoria, estabeleceu o mundo; e, com a sua inteligência, estendeu os céus.
Jeremias 10:11,12

DEUS FALA ATRAVÉS DOS ASTROS

Então Deus disse: "Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra". E assim aconteceu. Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom. **Gênesis 1:14-18**

“E, tendo nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém, e perguntaram: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos a adorá-lo”.

Mateus 2:1-2

QUERUBINS E TRONOS

O Senhor permanece sobre um trono, não é de ouro, nem de prata e nem de diamante, Mas o assento de Deus todo poderoso está sobre os querubins, de fogo resplandecente. (Sl 80.1 Escuta-nos, Pastor de Israel, tu, que conduzes José como um rebanho; tu, que tens o teu trono sobre os querubins, manifesta o teu esplendor), mas é muito mais que tudo isso. Ele é o rei do universo e, mesmo que a Terra não possa contê-Lo, ele decidiu se assentar sobre um trono de

querubins.

Por quê? Porque os querubins representam o máximo esplendor da criação. Eles são os assentos vivos de Deus, seus verdadeiros TRONOS.

O Senhor reina! As nações tremem! O seu trono está sobre os querubins! Abala-se a terra!
Salmos 99.1

De todos os profetas, Ezequiel foi o que mais recebeu por intermédio desses seres, a revelação da natureza dos querubins que servem ao Senhor. Em seu livro, Deus se revela a sua grandeza e como se assenta sobre os querubins reinando em majestade. Depois revela também que satanás, a princípio, havia sido um querubim, criado sem pecado nem maldade, e mostra-nos como este se corrompeu, perdendo sua autoridade seu esplendor, mas conservando uma parte de sua natureza querubínica.

Este trono de Deus é um trono móvel. São os querubins e se apresentam como tronos vivos que transportam o Senhor.

Ezequiel, próximo ao ano 595 a.C., viu quando se abriu uma dimensão e glória de Deus apareceu em forma física e em fogo. Ele detalha na visão a aparência e a forma desses querubins como nenhum outro o faz nas Escrituras. Ele nos mostra que parte destes querubins ou sobre eles estava o “TRONO” do Senhor, observando uma figura profética de Jesus assentada sobre eles.

Passado o tempo, Deus volta a se manifestar nessa magnitude a Ezequiel, que, ao escutar o chamado do Senhor, sai ao campo longe de seus companheiros, tendo assim novamente a visão dos querubins.

Um trono é o assento representativo de autoridade e governo sobre o qual se rege uma nação ou reino. Um trono (querubim) representa o melhor dos elementos criados; são seres superiores em glória aos anjos e aos homens. Os escritos de Ezequiel nos mostram que suas vestimentas eram compostas de vários materiais, e nos dão a ideia de que os dons não estavam separados, eram parte de sua natureza.

Os seres vivos pareciam carvão aceso; eram como tochas. O fogo ia de um lado a outro entre os seres vivos, e do fogo saíam relâmpagos e faíscas. Os seres vivos iam e vinham como relâmpagos. Enquanto eu olhava para eles, vi uma roda ao lado de cada um deles, diante dos seus quatro rostos. Esta era a aparência das rodas e a sua estrutura: reluziam como o berilo; as quatro tinham aparência semelhante. Cada roda parecia estar entrosada na outra. Ezequiel 1.13-16

Eles assumem as formas de animais: boi, homem, leão e águia.

Cada um dos querubins tinha quatro rostos: Um rosto era o de um querubim, o segundo, de um homem, o terceiro, de um leão, e o quarto, de uma águia.
Ezequiel 10.14

Vamos verificar que os diversos “deuses”, que se estabeleceram na cultura das nações, assumirão principalmente esses rostos: de Boi (Baal, Minotauro), de águia (Zeus), de leão (Apolo), de homem (satanás).

Você estava no Éden, no jardim de Deus; todas as pedras preciosas o enfeitavam: sárdio, topázio e diamante, berilo, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Seus engastes e guarnições eram feitos de ouro; tudo foi preparado no dia em que você foi criado. **Ezequiel 28.13-14**

Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes.

O texto apresenta a satanás (Lúcifer) que era um querubim do céu, mas que, por sua maldade, foi derrubado e perdeu para sempre sua posição no lugar santo junto a Deus.

Assim ele com muitos outros mais de sua mesma espécie vieram a ser os “deuses” dos homens que sem a revelação de Jesus Cristo adoram a criação e os espíritos caídos.

Esses espíritos, da mais alta autoridade, são aqueles sobre quem o Apóstolo Paulo advertiu os colossos a estar vigilantes, combatendo, sem trégua, a todas as filosofias e crenças dos gnósticos.

SÃO DOZE TRONOS DA MALDADE

TRONOS DO ZODÍACO E OS TRONOS DA MALDADE					
Mês	Dia	Zodíaco Ocidental	Zodíaco Chinês	Trono da Maldade	Tribos
Março	21	Aries	Dragão	Marte	Judá
Abril	21	Touro	Serpente	Afrodite	Issacar
Maiο	22	Gêmeos	Cavalo	Athena	Zebulon
Junho	21	Câncer	Bode	Lilith	Rúben
Julho	23	Leão	Macaco	Apollo	Simeão
Augusto	22	Virgem	Galo	Mercúrio	Gade
Setembro	23	Libra	Cachorro	Artemis	Efrain
Outubro	24	Escorpião	Porco	Hades	Manassés
Novembro	21	Sagitários	Rato	Zeus	Benjamin
Dezembro	22	Capricórnio	Boi	Saturno	Dã
Janeiro	21	Aquarius	Tigre	Urânio	Asér
Fevereiro	20	Peixe	Coelho	Leviatã	Naftali

O Zodíaco é representado como uma circunferência onde estão colocados os planetas da forma como se apresentavam no céu no momento do nascimento do assunto estudado (que pode ser uma pessoa, cidade, país etc.) — o mapa astrológico da pessoa ou evento.

Os 360° (graus) da circunferência estão divididos em doze signos zodiacais (Áries ou Carneiro, Touro, Gêmeos, Câncer ou Caranguejo, Leão, Virgem, Libra ou Balança, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes) e cada um é

regido por um planeta/astro (Marte, Vênus, Mercúrio, Lua, Sol, Mercúrio, Vênus, Plutão, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, respectivamente).

Ao mesmo tempo, este espaço também está dividido em doze casas zodiacais, cada uma, relacionada a assuntos específicos da vida analisada. Cada uma destas casas também é relacionada ("regida por") a um dos signos acima. As casas representam as 24 horas do dia.

No mapa astrológico de uma pessoa ou evento, o signo que ocupa a cúspide de cada casa, isto é, que está "passando" sobre cada casa, depende do horário e local de seu nascimento. Por exemplo: se a pessoa nasceu ou o evento aconteceu, entre 4h e 6h no Rio de Janeiro, Brasil, a casa 1 estará em Áries. Entre 2h e 4h, será Touro, e assim por diante.

O signo na cúspide da casa 1 é o chamado signo ascendente, fator importante do mapa, relacionado às características da personalidade do sujeito.

INTERFERENCIA DO INIMIGO

Mas o inimigo tomou 1/3 das estrelas (demônios), roubou o governo das estrelas do céu, para intentar destruir a criação de Deus, a humanidade.

Há um governo cósmico com 12 tronos da maldade sobre a humanidade. E este se chama hoje zodíaco.

Ele mostra que Deus iria através de Israel, por conseguinte, através da descendência de Abraão, as 12 tribos iriam gerir o governo dele sobre a terra. Assim existe um paralelo na guerra espiritual os tronos (poderes) cósmicos com a tribo de Israel. Se vamos lidar com o zodíaco, a sua influência maldosa, vamos também ter de lidar com as tribos de Israel.

O plano de Deus para confrontar os tronos da maldade, dirigida por Satanás, o querubim caído foi dado às tribos de Israel confrontá-los.

Deus havia insistido para que Israel não cultuasse nem queimasse incenso as estrelas e aos planetas, mas os reis assim fizeram.

Guarda-te não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dêes culto àqueles, coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus. Deuteronômio 4.19

Também destituiu os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que incensavam a Baal, ao sol, e à lua, e aos mais planetas, e a todo o exército dos céus. II Reis 23.5

O que Deus deseja é que nós possamos sair da influência cósmica.

Para isto, temos que ter profunda convicção de que:

A cruz de Cristo é totalmente suficiente para salvar-nos, libertar nos e nos curar.

Reconhecer a influência cósmica dos tronos da maldade.

Como vencer e cancelar esta influência.

Concluimos, então, que é crucial reconhecer a influência dos tronos da maldade e buscar a salvação, libertação e cura por meio da cruz de Cristo. Devemos estar cientes dessa influência e aprender a vencê-la e cancelá-la em nossas vidas. O conhecimento da Palavra de Deus e a sabedoria do alto são nossas armas nessa batalha espiritual, e a fé em Deus nos guiará no caminho da vitória sobre esses tronos da maldade que tentam nos influenciar.

BIBLIOGRAFIA

- Gazeta do Povo. (2019). Por que herdamos as manias e vícios dos nossos pais?
- UOL. (2021). O que define nossa personalidade: os genes ou o ambiente?
- BBC. (2019). É possível herdar traumas de nossos pais?
- Escola da Inteligência. (2021). Afinal, qual é o papel dos pais na formação do caráter dos filhos?
- <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/alimentos-transgenicos>
- LA TORRACA, Lilian - Apostila Nova Era 1.
- LA TORRACA, Lilian - Apostila Nova Era 2 – Chacras.
- LA TORRACA, Lilian - Apostila Nova era e suas implicações.
- LA TORRACA, Lilian - Apostila Medicina Alternativa.
- LIBERTADOR, manual do: editora Ágape Reconciliação, edição novembro de 2008 <https://arautodecristo.com/2011/11/26/estudo-biblico-seitas-orientais/> <https://www.infoescola.com/religiao/eubiose/>
- Coleção Bioética: Gary Stuart - William Cutrer - Timothy Demy - Dónal Mathúma - Paige Cunningham - John Kilner - Linda Bevington
- SCOTT, Stuart – Do orgulho à humildade – Editora Fiel
- REBOLLO, David. Restauração dos Reis – Protocolo de Lilith. Editora Shofar, 2014.
- MILLER, Courtney. A; SWEATT, J. David. Covalent modification of DNA regulates memory formation. Neuron Article, 2007